

Demonstrações Contábeis Intermediárias

30 de setembro de 2024

ITAÚSA

Relatório da Administração

3º trimestre de 2024

São Paulo, 11 de novembro de 2024 – Relatório da Administração da Itaúsa S.A. (“Itaúsa” ou “Companhia”) relativo ao terceiro trimestre de 2024 (3T24). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

Sumário Executivo

Lucro Líquido Recorrente¹

R\$ 3,9 bilhões

▲ 13% vs. 3T23²

Valor de Mercado Portfólio

R\$ 142,4 bilhões

▲ 30% vs. 30.09.2023

ROE Recorrente¹ (9M24)

17,8% a.a.

▲ 2,0 p.p. vs. 9M23²

Destaques do 3T24

- **Lucro Líquido Recorrente 3T24:** crescimento de 13% em relação ao 3T23, reflexo dos resultados crescentes de todas as empresas do portfólio e de melhores resultados financeiros da holding, em decorrência da bem-sucedida estratégia de *liability management*.
- **JCP (2024):** em setembro foram declarados R\$ 425 milhões (líquidos) ou R\$ 0,04114 por ação, que serão pagos até 30.04.2025.
- **Bonificação de 5% em ações:** a ser realizada em dez/24 aos acionistas com posição acionária final do dia 02.12.2024.
- **Liability Management:** conclusão da 7ª emissão de debêntures no montante de R\$ 1,3 bilhão, anunciada em julho de 2024, para refinanciar a 3ª emissão de debêntures, visando redução do custo médio da dívida e das despesas financeiras e aumento do prazo médio, além de permitir a eliminação de pagamento de principal até 2028.
- **Rating:** reafirmação do *rating* de crédito da Itaúsa em AAA em escala nacional, com perspectiva estável pela S&P em 10.07.2024, Moody's em 06.09.2024 e Fitch Ratings em 31.10.2024.

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido ^{1,2}	3.819	4.091	-6,6%	11.056	10.482	5,5%
Lucro Líquido Recorrente ^{1,2}	3.883	3.425	13,4%	11.101	8.991	23,5%
ROE sobre PL médio (%) ^{1,2,3}	18,0%	20,9%	-2,9 p.p.	17,7%	18,4%	-0,8 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%) ^{1,2,3}	18,3%	17,5%	0,8 p.p.	17,8%	15,8%	2,0 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Ativo Total	95.883	88.685	8,1%	95.883	88.685	8,1%
Endividamento Líquido ⁴	939	1.726	-45,6%	939	1.726	-45,6%
Patrimônio Líquido	86.463	79.738	8,4%	86.463	79.738	8,4%
MERCADO DE CAPITAIS						
Valor de Mercado da Itaúsa ⁵	114.319	87.798	30,2%	114.319	87.798	30,2%
Volume Financeiro médio diário ⁶	240	210	14,5%	218	194	12,2%

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Para melhor comparabilidade, os resultados da XP Inc. do 3T23 e dos 9M23 foram excluídos do resultado recorrente.

(3) ROE (*Return on Equity*) considerando o Lucro Líquido anualizado.

(4) Para melhor análise, o Endividamento Líquido do 3T24 demonstrado é proforma e considera o pré-pagamento da 3ª Emissão de Debêntures previsto para ocorrer em dez/24.

(5) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 30.09.2024 e 29.09.2023 e não considera as ações mantidas em tesouraria.

(6) Considera as ações preferenciais da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.

ITSA
B3 LISTED NIMember of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CBI

ISE B3

ICO2 B3

IGPTWB3

IDIVERSA B3

Mensagem da Administração

“O terceiro trimestre de 2024 foi marcado por resultados crescentes das investidas, além do melhor resultado financeiro da *holding*, em decorrência da nossa bem executada estratégia de *liability management*. Esses números reforçam a solidez da Itaúsa e do portfólio, característica que acompanha a holding ao longo do tempo e que, com certeza, nos guiará para os próximos anos.”

Alfredo Setubal
Presidente da Itaúsa



O cenário macroeconômico global no 3º trimestre de 2024 foi caracterizado por uma recuperação moderada, influenciada pela desinflação lenta nos Estados Unidos. O Federal Reserve adotou uma postura cautelosa em relação aos cortes de juros, refletindo incertezas sobre a trajetória da inflação e o impacto de fatores como o aumento dos preços de commodities e tensões geopolíticas. No Brasil, o crescimento econômico foi influenciado por maiores gastos públicos, o que gerou pressões inflacionárias e preocupações sobre a sustentabilidade fiscal. Isso levou o Banco Central a revisar suas expectativas sobre a Selic, decidindo elevar os juros para conter a inflação e garantir a estabilidade financeira.

Mesmo diante de tal cenário, o Lucro Líquido Recorrente da Itaúsa no terceiro trimestre de 2024 atingiu R\$ 3,9 bilhões, representando crescimento de 13% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo de resultados consistentes do

portfólio e melhor resultado financeiro da *holding*. O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no período, foi de R\$ 4,1 bilhões, aumento de 16% sobre o mesmo período do ano anterior, principalmente pelos resultados sólidos do Itaú Unibanco, além dos resultados crescentes apresentados pelas empresas do setor não financeiro.

O Itaú Unibanco novamente apresentou sólidos índices de rentabilidade, crescimento da carteira de crédito no Brasil e na América Latina, aumento das receitas com prestação de serviços e seguros e da margem financeira com o mercado, além da redução do custo de crédito. As empresas de infraestrutura e energia (CCR, Aegea, e Copa Energia) continuaram apresentando bom desempenho operacional. Os resultados de Alpargatas seguem em recuperação, diante do maior volume de vendas no Brasil aliado à disciplina em custos. A Dexco apresentou resultados crescentes nas Divisões de Madeira e Metais e Louças, bem como na LD Celulose, porém a Divisão de Revestimentos Cerâmicos segue enfrentando desafios.

Em continuidade à estratégia de *liability management* adotada desde o final de 2022, concluímos neste 3º trimestre a 7ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 1,3 bilhão, que serão integralmente destinados para o refinanciamento da 3ª emissão de debêntures. A iniciativa confere à *holding*: redução do custo médio da dívida e das despesas financeiras, aumento do prazo médio e preservação dos níveis de liquidez.

Entre julho e outubro de 2024, as 3 principais agências (Fitch, Moody's e S&P) realizaram sua atualização anual do *rating* da Itaúsa, o qual permaneceu em "AAA" com perspectiva "estável". As agências destacaram o sólido perfil de negócios da *holding*, sua boa governança corporativa, forte perfil de capitalização, baixa alavancagem, robustez do portfólio e do perfil das investidas da Itaúsa, que resultam em adequada previsibilidade de dividendos, mitigando pressões sobre a sua liquidez.

No mês de setembro o Instituto Itaúsa completou seu primeiro ano de atuação comemorado com mais de 30 projetos apoiados e mais de R\$ 30 milhões destinados a iniciativas que visam contribuir para uma economia mais produtiva e positiva para o clima, a natureza e as pessoas.

Temos confiança de que estamos no caminho certo da condução dos nossos negócios, mantendo o foco no nosso propósito de atuar como agente de mudanças em empresas buscando a criação de valor sustentável para a sociedade, investidas e nossos mais de 900 mil acionistas.



1. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

1.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa é uma *holding* de participações que investe em empresas operacionais e tem seu resultado composto, essencialmente, por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros mensurados a valor justo (como é o caso da NTS) e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do seu portfólio. Abaixo estão demonstrados os resultados da holding considerando o resultado individual recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa ¹						
R\$ milhões	3T24	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas²	4.078	3.512	16%	11.738	9.823	19%
Setor Financeiro	3.813	3.598	6%	11.160	9.482	18%
Itaú Unibanco	3.813	3.598	6%	11.160	9.482	18%
Setor Não Financeiro	316	(47)	n.a.	726	435	67%
Alpargatas	20	2	721%	38	(16)	n.a.
Dexco	68	56	23%	107	178	-40%
CCR	58	52	12%	148	105	40%
Aegea Saneamento	20	10	91%	38	48	-21%
Copa Energia	89	70	27%	211	203	4%
NTS ³	62	(238)	n.a.	178	(86)	n.a.
Outras Empresas	(2)	1	n.a.	5	2	222%
Outros resultados⁴	(51)	(38)	32%	(148)	(94)	58%
Resultado Próprio	(164)	(173)	-5%	(482)	(487)	-1%
Despesas Administrativas	(42)	(52)	-18%	(131)	(126)	3%
Despesas Tributárias ⁵	(114)	(117)	-3%	(325)	(351)	-8%
Instituto Itaúsa	(5)	(1)	941%	(22)	(1)	4.056%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2)	(4)	-34%	(5)	(9)	-49%
Resultado Financeiro	(67)	(127)	-47%	(187)	(469)	-60%
Lucro antes do IR/CS	3.847	3.212	20%	11.070	8.867	25%
IR/CS	36	213	-83%	31	124	-75%
Lucro Líquido Recorrente²	3.883	3.425	13%	11.101	8.991	23%
Resultado Desinvestimento⁶	-	1.158	-100%	-	1.675	-100%
Resultado não recorrente	(64)	(493)	-87%	(45)	(183)	-75%
Próprio	(24)	3	n.a.	(37)	306	n.a.
Setor Financeiro	3	(525)	n.a.	(80)	(565)	-86%
Setor Não Financeiro	(43)	30	n.a.	71	76	-6%
Lucro Líquido	3.819	4.091	-7%	11.056	10.482	5%
ROE sobre PL médio (%)	18,0%	20,9%	-2,9 p.p.	17,7%	18,4%	-0,8 p.p.
ROE Recorrente² sobre PL médio (%)	18,3%	17,5%	0,8 p.p.	17,8%	15,8%	2,0 p.p.

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Para melhor comparabilidade, os resultados da XP Inc. do 3T23 e 9M23 foram excluídos do resultado recorrente.

(3) Inclui os dividendos/JCP recebidos e o ajuste ao valor justo sobre as ações.

(4) Refere-se, principalmente, à amortização das mais-valias atribuídas nos PPAs (*purchase price allocation* ou alocação de preço de compra) dos investimentos na Alpargatas, Copa Energia, Aegea Saneamento e Grupo CCR.

(5) Considera, essencialmente, PIS e Cofins (conforme notas explicativas nº 20 e nº 21).

(6) Refere-se ao resultado de equivalência patrimonial da XP Inc, investida que deixou de fazer parte do portfólio da Itaúsa no final de 2023.

1.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa (3T24 vs. 3T23)

O **resultado recorrente proveniente das empresas investidas**, refletido na Itaúsa no 3T24, foi de **R\$ 4,1 bilhões**, aumento de **16%** em relação ao ano anterior, reflexo, principalmente, do bom desempenho do Itaú Unibanco somado aos resultados crescentes de todas as empresas do setor não financeiro. No final de 2023 concluímos o desinvestimento na XP Inc., desta forma, por ser um ativo que deixou de fazer parte do portfólio e para fins de melhor comparabilidade, os respectivos resultados foram excluídos do resultado recorrente de 2023.

Os resultados robustos do **Itaú Unibanco** foram reflexo do crescimento da carteira de crédito em todos os segmentos no Brasil, além de crescimento na América Latina, o que resultou em melhor margem com clientes. Em relação à receita de prestação de serviços e seguros, houve aumento das receitas com assessoria econômica, administração de recursos de terceiros e seguros prestamista, parcialmente compensados por menores receitas com cartão de crédito. O resultado também foi impactado positivamente pelo aumento da margem financeira com o mercado, além do menor custo de crédito, reflexo das consistentes melhoras nos indicadores de inadimplência da carteira, principalmente no varejo. Em contrapartida, foram observadas maiores despesas de pessoal em função de acordo coletivo de trabalho e de participação nos resultados.

A **Alpargatas** novamente apresentou evolução nos resultados, em função das iniciativas voltadas à melhoria da eficiência operacional, contenção de despesas e alocação eficiente de capital. No 3T24, houve aumento no volume de vendas no Brasil, redução no custo do produto vendido e melhor resultado financeiro. A melhora na variação de capital de giro, a retomada dos resultados operacionais, a otimização de CAPEX e a maior disciplina em custos e despesas contribuíram para a positiva geração de caixa no período.

A **Dexco** reportou resultados crescentes na Divisão de Madeira (impactados também por reavaliação do ativo biológico), melhora de *mix* e resultados das divisões de Metais e Louças, parcialmente compensados pelos desafios ainda enfrentados no mercado de Revestimentos Cerâmicos. A LD Celulose obteve resultados operacionais consistentes, com níveis de produção acima do previsto para o período.

O **Grupo CCR** apresentou crescimento devido ao melhor desempenho operacional em todos os modais e ao melhor resultado financeiro. A menor alíquota efetiva, em função do efeito de JCP e de maior eficiência na alocação de despesas dedutíveis, também contribuiu para o resultado reportado no trimestre.

A **Aegea** reportou crescimento no resultado operacional, principalmente, por maior volume faturado em suas concessões e reajustes tarifários, parcialmente compensados pelo crescimento das despesas financeiras em linha com o aumento do endividamento.

A **Copa Energia** apresentou resultados crescentes no período como reflexo de maiores volumes de vendas e estratégia comercial no segmento empresarial, os quais foram parcialmente compensados por maiores despesas (gastos com abastecimento e iniciativas de marketing). A melhora no resultado financeiro também contribuiu positivamente para os resultados reportados.

Os resultados do investimento na **NTS**, registrados pela Itaúsa como “ativo financeiro”, foram positivamente impactados pelos proventos recebidos no 3T24, parcialmente compensados pelo efeito negativo do ajuste realizado na avaliação do valor justo do ativo no 3T24, refletindo as atualizações no modelo de avaliação do investimento.

Mais detalhes sobre a atuação de cada empresa investida e a respectiva participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 6.1 deste documento (“Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas”).

1.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 42 milhões no 3T24, redução de 18% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido a renegociações contratuais com fornecedores e menores gastos com garantias de processos judiciais, ambos decorrentes de ações de eficiência. Nos 9M24, as despesas administrativas totalizaram R\$ 131 milhões, crescimento de 3,5%, abaixo da inflação do período, decorrente de maiores gastos com incentivos de longo prazo e normalização de estrutura de pessoal, que foram parcialmente compensados pelas renegociações citadas.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 114 milhões no 3T24, redução de 3% sobre o 3T23, devido, principalmente, à menor despesa de PIS/COFINS frente ao 3T23, em função das menores declarações de JCP pelo Itaú Unibanco no período em relação ao ano anterior. Nos 9M24, as despesas tributárias totalizaram R\$ 325 milhões, redução de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido aos mesmos motivos da variação trimestral.

As **contribuições ao Instituto Itaúsa** atingiram R\$ 5 milhões no 3T24 (vs. R\$ 1 milhão no 3T23), sendo que R\$ 4 milhões foram destinados a doações para projetos relacionados a meio ambiente e R\$ 1 milhão doados aos projetos relacionados a produtividade & sustentabilidade. Nos 9M24, as contribuições totalizaram R\$ 22 milhões (vs. R\$ 1 milhão nos 9M23), sendo que R\$ 13 milhões foram destinados pelo Instituto Itaúsa a doações para projetos relacionados a meio ambiente, R\$ 7 milhões doados a projetos relacionados a produtividade & sustentabilidade e R\$ 2 milhões foram destinados a despesas do Instituto. Vale destacar que o Instituto Itaúsa foi lançado em setembro de 2023, portanto, as doações foram iniciadas a partir do 4T23, tornando os períodos analisados não comparáveis.

1.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu -R\$ 67 milhões no 3T24, redução de 47% frente ao 3T23, devido, principalmente, à redução da dívida bruta no período resultante da estratégia de *liability management*, combinado ao efeito da redução do CDI no período, refletindo um menor custo do serviço da dívida. Nos 9M24, o Resultado Financeiro totalizou -R\$ 187 milhões, redução de 60% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao mesmo motivo da variação trimestral.

1.5. Lucro Líquido Recorrente

O **Lucro Líquido Recorrente** foi de R\$ 3.883 milhões no 3T24, crescimento de 13% em relação ao 3T23 devido ao maior resultado recorrente do Itaú Unibanco (+R\$ 215 milhões), ao melhor resultado financeiro da *holding* (+R\$ 60 milhões) e ao aumento do resultado do setor não financeiro (+R\$ 363 milhões). No IR/CS (-R\$ 177 milhões), a variação decorre essencialmente da movimentação do imposto diferido sobre a variação do valor justo da NTS no período.

Nos 9M24, o Lucro Líquido Recorrente foi de R\$ 11.101 milhões, crescimento de 23% em relação ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, ao maior resultado recorrente do Itaú Unibanco (+R\$ 1.678 milhões), ao melhor resultado financeiro da *holding* (+R\$ 282 milhões) e ao aumento do resultado do setor não financeiro (+R\$ 291 milhões), além da variação negativa no IR/CS (-R\$ 93 milhões), decorrente essencialmente do imposto diferido positivo sobre o valor justo da NTS ocorrido no 3T23.

1.6. Efeitos Não Recorrentes

O **Lucro Líquido** do 3T24 foi afetado por eventos não recorrentes que totalizaram efeito negativo de R\$ 64 milhões, impactado principalmente por R\$ 34 milhões provenientes da Dexco devido a *impairments* e resultado da operação de venda da unidade de Chuveiros (Hydra) e por R\$ 24 milhões provenientes do resultado próprio devido, principalmente, a indenizações devidas relativas a Elekeiroz (investida vendida em 2018). Nos 9M24, os efeitos negativos não recorrentes totalizaram R\$ 45 milhões, sendo os principais efeitos o impacto positivo de créditos fiscais na Copa Energia (+R\$ 161 milhões) e negativo no Itaú Unibanco (-R\$ 80 milhões).

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente				
R\$ milhões	3T24	3T23	9M24	9M23
Lucro Líquido Recorrente	3.883	3.425	11.101	8.991
Total de itens não recorrentes	(64)	(493)	(45)	(183)
Resultado Próprio¹	(24)	3	(37)	306
Setor Financeiro	3	(525)	(80)	(565)
Itaú Unibanco	3	(525)	(80)	(565)
Setor Não Financeiro	(43)	30	71	76
Alpargatas	(3)	(4)	(7)	(61)
Dexco	(34)	57	(50)	51
Grupo CCR	(14)	(26)	(40)	13
Copa Energia	1	1	161	2
Outros ²	7	1	8	72
Resultado Desinvestimento³	-	1.158	-	1.675
Lucro Líquido	3.819	4.091	11.056	10.482

(1) Para os 9M23, refere-se, principalmente ao *earn-out* de Elekeiroz.

(2) Para os 9M23, refere-se, principalmente, ao efeito positivo do ganho de processo da Itaútec e negativo relativo ao PPA de CCR.

(3) Refere-se ao resultado de equivalência patrimonial da XP Inc, investida que deixou de fazer parte do portfólio da Itaúsa no final de 2023.

2. Estrutura de Capital e Endividamento

2.1. Retrospectiva da Estratégia de *Liability Management*

A seguir, apresentamos a retrospectiva dos nossos movimentos estratégicos de gestão de passivos iniciados no 4T22, após termos atingido o maior patamar de dívida bruta da *holding* em set/22 no montante de R\$ 8,4 bilhões. A execução bem-sucedida desta estratégia conferiu à Itaúsa redução da dívida bruta e da dívida líquida, aumento do prazo médio, eliminação de amortização de principal até 2028 e redução do serviço da dívida. Estes resultados garantiram a preservação dos níveis de liquidez e a redução do risco de refinanciamento.

Estratégia de <i>Liability Management</i>				
2022	2023	2024		
Redução da dívida bruta:	Redução e alongamento da dívida:	Alongamento e redução do custo médio da dívida:		
Pré-pagamento (R\$ 1,8 bi) ¹	Pré-pagamento (R\$ 2,5 bi) ² + Refinanciamento (R\$ 1,25 bi) ³	Refinanciamento (R\$ 1,3 bi) ⁴		
Resultados				
▼44% Dívida Bruta (vs. set/22) ⁶	▼84% Dívida Líquida (vs. set/22) ⁶	▼48% Serviço da Dívida⁵ (vs. set/22) ⁶	▲2,5 anos Prazo Médio (vs. set/22) ⁶	Sem amortização até 2028

(1) Resgate antecipado da 2ª emissão de debêntures (R\$ 800 milhões) e da 2ª série da 5ª emissão de debêntures (R\$ 1,0 bilhão).

(2) Resgate antecipado dada 1ª série da 5ª emissão de debêntures (R\$ 2,5 bilhões).

(3) 6ª emissão de debêntures para resgate antecipado da 1ª série da 4ª emissão de debêntures (R\$ 1,25 bilhão).

(4) 7ª emissão de debêntures para resgate antecipado da 3ª emissão de debêntures (R\$ 1,3 bilhão) previsto para ocorrer em dez/24.

(5) Considera o custo médio do 3T22 (CDI+1,43%) e do 3T24 Proforma (CDI+1,54%) multiplicado pelo saldo da Dívida Bruta no final dos referidos trimestres.

(6) Período comparativo escolhido em função de ter sido o intervalo de maior alavancagem da Itaúsa.

Histórico e Resultados da Estratégia de *Liability Management*



(1) Proforma considerando a 7ª Emissão de Debêntures e pré-pagamento da 3ª Emissão de Debêntures (previsto para ocorrer em dez/24).

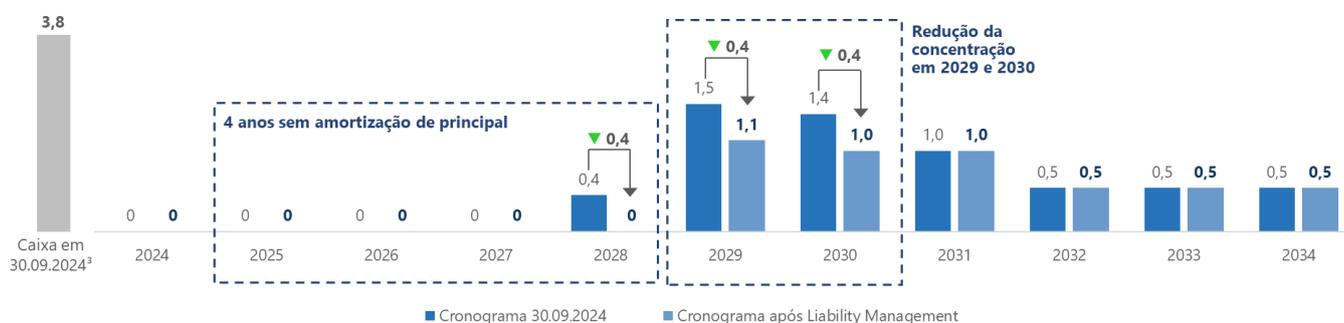
(2) Proforma considerando o pré-pagamento da 3ª Emissão de Debêntures.

2.2. Cronograma de Amortização

Abaixo o cronograma de amortização dos instrumentos de dívida, os quais representam mais de 60% do passivo total da Companhia. Em 30.09.2024, considerando o refinanciamento, o prazo médio da dívida da Companhia era de aproximadamente 7 anos e o custo médio era de CDI + 1,54% a.a.

Em linha com a estratégia de *liability management* da Itaúsa iniciada no 4T22, em julho de 2024 foi anunciada a 7ª Emissão de Debêntures no montante de R\$ 1,3 bilhão destinada integralmente ao pré-pagamento, em dezembro, da 3ª Emissão de Debêntures. O refinanciamento confere à holding redução do custo médio da dívida para CDI+1,54% a.a. (-0,44 p.p.), menores despesas financeiras, aumento do prazo médio para aproximadamente 7 anos, ausência de vencimento de principal até 2028 e redução da concentração de amortização em 2029 e 2030.

Posição de caixa e cronograma de amortização do principal¹ após refinanciamento² (em R\$ milhões)



(1) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados.

(2) Cronograma de amortização proforma: considera o pré-pagamento da 3ª Emissão de Debêntures previsto para ocorrer em dez/24.

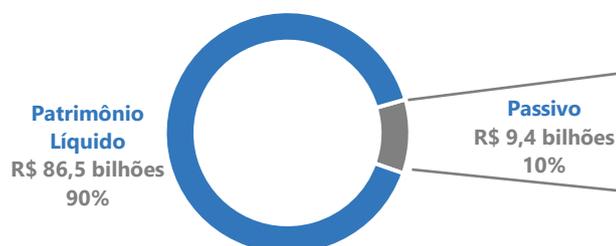
(3) Caixa proforma: considera o pré-pagamento da 3ª Emissão de Debêntures (principal, juros e prêmio) previsto para ocorrer em dez/24.

Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 15 ou acesse www.itausa.com.br/divida-e-rating.

2.3. Composição do Capital e Alavancagem

A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de patamares saudáveis de alavancagem. Abaixo estão a Composição do Capital, do Passivo e os principais Indicadores de Endividamento da Companhia em 30.09.2024:

Composição do Capital em 30.09.2024



Composição do Passivo¹ (R\$ milhões)

Passivo Total	9.419	9,8%
Debêntures e Notas Comerciais	6.065	6,3%
Provisões ²	1.974	2,1%
Dividendos e JCP a pagar	1.076	1,1%
Demais passivos	304	0,3%

1. Valores referentes ao balanço individual da Itaúsa.

2. Conforme nota explicativa 16.1.1, R\$ 1.962 milhões referem-se a provisão do processo tributário de PIS/Cofins.

Indicadores de Endividamento	3T24	3T23	Δ
Dívida Líquida ¹ (R\$ milhões)	939	1.726	-45,6%
Valor de Mercado do Portfólio (NAV) (R\$ milhões)	142.413	109.712	+29,8%
Endividamento (Dívida Líquida ¹ /PL)	1,1%	2,2%	-1,1 p.p.
Alavancagem (Dívida Líquida ¹ /NAV)	0,7%	1,6%	-0,9 p.p.
Cobertura de Juros (Proventos/Despesas de Juros)	13,5x	4,2x	+9,3x

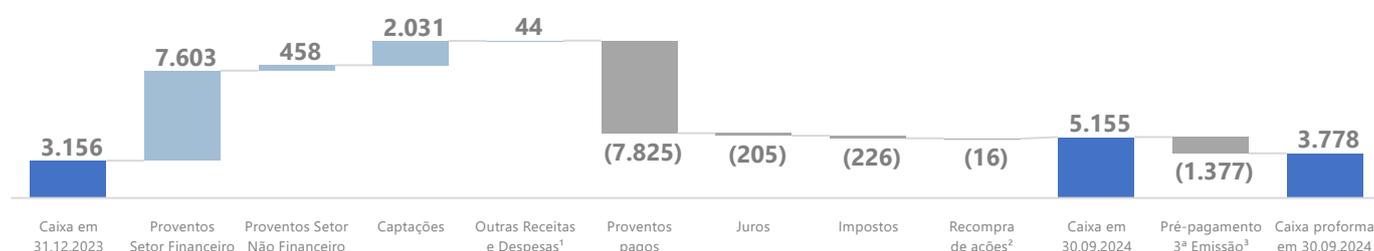
(1) Dívida Financeira. Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados. No 3T24 a Dívida Líquida é proforma considerando o pré-pagamento da 3ª Emissão de Debêntures previsto para ocorrer em dez/24.

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, dadas suas fontes de liquidez (qual seja, posição de caixa atual, proventos das investidas, liquidez de seus ativos do portfólio e sua capacidade de capitalização e endividamento).

2.4. Fluxo de Caixa

A Itaúsa encerrou o 3T24 com **R\$ 3.778 milhões** de saldo de caixa, cuja movimentação desde 31.12.2023 é apresentada abaixo, com destaque para (i) os proventos recebidos do setor financeiro de R\$ 7.603 milhões, (ii) as captações de R\$ 2.031 milhões (R\$ 1,3 bilhão em debêntures e R\$ 731 milhões em Notas Comerciais) e (iii) o pagamento de proventos pela Itaúsa a seus acionistas no montante de R\$ 7.825 milhões.

(R\$ milhões)



(1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa, as despesas gerais e administrativas, entre outros.

(2) Recompra de ações para utilização no âmbito do Plano de Incentivos de Longo Prazo da Itaúsa, aprovado na Assembleia Geral de 28.04.2023.

(3) Exclusão do caixa para pré-pagamento da 3ª Emissão de Debêntures (principal, juros e prêmio) previsto para ocorrer em dez/24.

2.5. Agências de Rating

Entre julho e outubro de 2024, as 3 agências realizaram sua atualização anual do *rating* da Itaúsa, o qual permaneceu em “AAA” com perspectiva “estável”. As agências destacaram o sólido perfil de negócios da *holding*, sua boa governança corporativa, forte perfil de capitalização, baixa alavancagem, robustez do portfólio e do perfil das investidas da Itaúsa, que resultam em adequada previsibilidade de dividendos, mitigando pressões sobre a sua liquidez.

Agência	Rating	Perspectiva	Escala	Última atualização
Fitch Ratings	AAA(bra)	Estável	Nacional	31.10.2024
Moody's	AAA.br	Estável	Nacional	06.09.2024
S&P Global Ratings	brAAA	Estável	Nacional	10.07.2024

3. Remuneração aos acionistas

3.1. Proventos e *dividend yield* (dos últimos 12 meses)

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 30.09.2024 fizeram jus ao recebimento do montante bruto total de **R\$ 7,6 bilhões** em proventos, equivalentes a R\$ 0,73607 (bruto) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 30.09.2024, resultou em **6,6% de *dividend yield***¹.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação ²	Valor líquido por ação ^{2,3}
2023	JCP	19.10.2023	08.03.2024	R\$ 499,6 milhões	R\$ 0,05150	R\$ 0,04378
	JCP trimestral	30.11.2023	02.01.2024	R\$ 243,0 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	18.12.2023	08.03.2024	R\$ 820,1 milhões	R\$ 0,07940	R\$ 0,06749
	Dividendos	22.02.2024	08.03.2024	R\$ 3.103,2 milhões	R\$ 0,30050	R\$ 0,30050
	JCP trimestral	29.02.2024	01.04.2024	R\$ 243,0 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
2024	JCP	21.03.2024	30.08.2024	R\$ 722,9 milhões	R\$ 0,07000	R\$ 0,05950
	JCP trimestral	31.05.2024	01.07.2024	R\$ 243,0 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	20.06.2024	30.08.2024	R\$ 976,9 milhões	R\$ 0,09460	R\$ 0,08041
	JCP trimestral	30.08.2024	01.10.2024	R\$ 243,0 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	19.09.2024	até 30.04.2025	R\$ 499,8 milhões	R\$ 0,04840	R\$ 0,04114
Total de proventos dos últimos 12 meses					R\$ 0,73852	R\$ 0,67282
Total de proventos ajustados pela bonificação e subscrição				R\$ 7.594,4 milhões	R\$ 0,73607	R\$ 0,67073
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 30.09.2024					R\$ 11,07	
<i>Dividend Yield</i>¹ em 30.09.2024					6,6%	6,1%

(1) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* foi calculado considerando os proventos brutos por ação ajustados pela subscrição de ações concluída em 22.11.2023 e pela bonificação de 5% em ações concedida aos acionistas posicionados em 27.11.2023 divididos pelo valor da ação (ITSA4) em 30.09.2024. Fonte: Economática.

(2) O capital social da Itaúsa era composto por 9.701.409.715 ações até 21.11.2023 e por 10.328.149.431 ações após a subscrição de ações e bonificação de 5% em ações.

(3) Os juros sobre capital próprio (JCP) estão sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente.

Histórico do <i>Dividend Yield</i> da Itaúsa					
Ano Base	2020	2021	2022	2023	UDM ¹ Set/24
<i>Dividend Yield</i> (bruto) ²	5,5%	4,2%	6,8%	5,4%	6,6%

(1) UDM: Últimos doze meses.

(2) Conforme convenção de mercado, o *dividend yield* é calculado sobre os proventos brutos ajustados pela subscrição e bonificação em ações.

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp.

3.2. Aumento do Capital Social com Bonificação em Ações

O Conselho de Administração da Itaúsa aprovou, em 11.11.2024, o aumento de R\$ 7,0 bilhões no capital social da Companhia mediante capitalização de reserva de lucros, resultando em um capital social de R\$ 80,2 bilhões. Serão emitidas 516.407.471 novas ações escriturais (sendo 177.465.112 ordinárias e 338.942.359 preferenciais) e atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, em 04.12.2024, na proporção de **5 novas ações para cada 100 ações da mesma espécie** que os acionistas detenham na posição acionária final do dia 02.12.2024.

O custo atribuído às ações bonificadas foi de R\$ 13,55518731 por ação (visando maximizar o benefício fiscal aos acionistas) e foi calculado considerando o valor da bonificação (ou seja, R\$ 7,0 bilhões) dividido pelo número de novas ações emitidas.

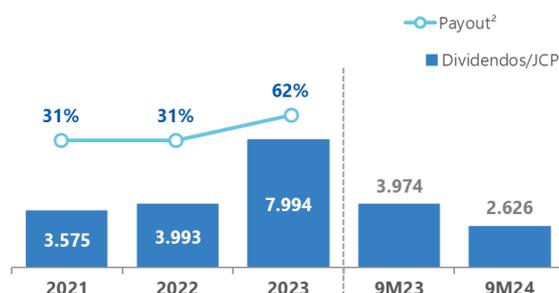
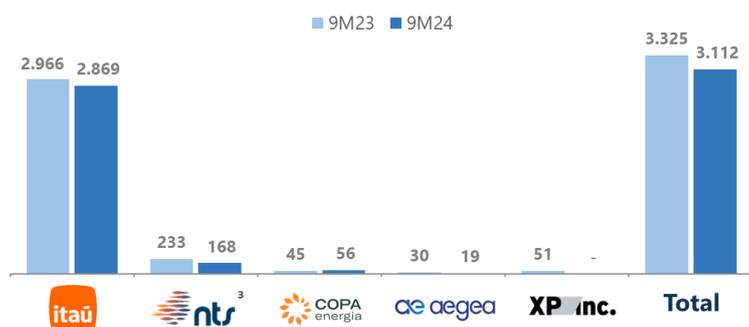
Acesso o Aviso aos Acionistas com mais informações sobre a bonificação em ações em: www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes.

3.3. Fluxo de Proventos por competência do exercício¹

Apresentamos a seguir os fluxos de proventos (líquidos) declarados pelas investidas (recebidos e a receber) proporcionais à participação acionária da Itaúsa e os declarados (líquidos) pela Itaúsa (pagos e a pagar) nos 9M24 e 9M23.

Proventos recebidos e a receber das Investidas

Proventos pagos e a pagar pela Itaúsa



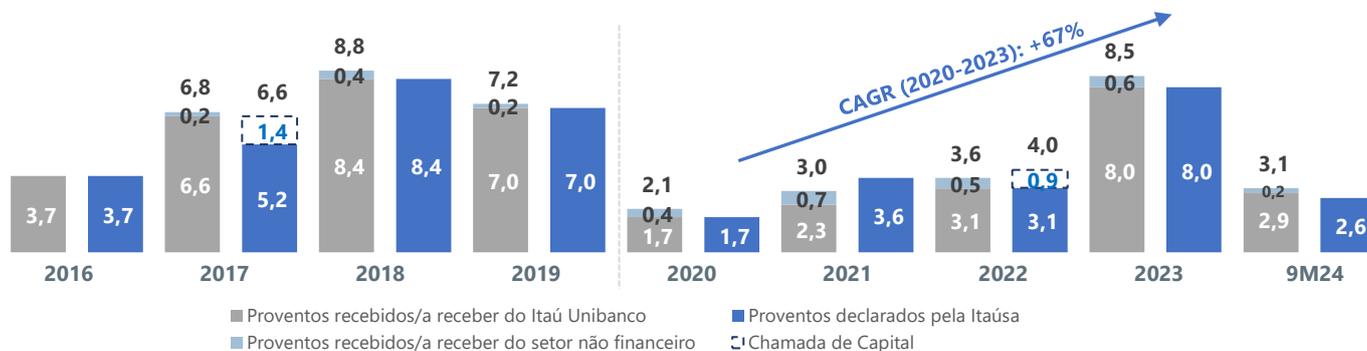
(1) Referente ao Balanço Individual (valores em R\$ milhões).

(2) Payout = Dividendos e JCP líquidos declarados / Lucro Líquido deduzido a reserva legal de 5%.

(3) Para os 9M23 considera a redução de capital da NTS de R\$ 301 milhões que gerou pagamento de restituição aos acionistas no 3T23 (sendo R\$ 26 milhões referente a participação da Itaúsa).

A prática de distribuição de proventos da Itaúsa tem sido, até o momento, repassar integralmente aos seus acionistas os proventos recebidos/a receber do Itaú Unibanco relativos aos seus resultados de cada exercício social. Entre 2020 e 2023, os proventos declarados pela Itaúsa apresentaram crescimento médio anual de 67%.

Histórico do fluxo de proventos (líquidos) recebidos e declarados pela Itaúsa (em R\$ bilhões)



4. Valor de Mercado do Portfólio

O valor de mercado da Itaúsa em 30.09.2024, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 114,3 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 142,4 bilhões**, resultando em desconto de *holding* de **19,7%**, redução de **0,3 p.p.** em relação aos 20,0% em 30.09.2023.

Empresas do Portfólio	Cotação da ação mais líquida (R\$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões)
itaú	R\$ 36,11	9.793	353.614	37,27%	131.802
ALPARGATAS	R\$ 6,95	676	4.701	29,47%	1.386
DEXCO	R\$ 8,55	808	6.912	37,84%	2.615
CCR	R\$ 12,10	2.014	24.365	10,36%	2.525
aegea (D)	n.a.	n.a.	n.a.	12,88%	2.490
ntr (E)	n.a.	n.a.	n.a.	8,50%	1.620
COPA energia (D)	n.a.	n.a.	n.a.	48,93%	1.731
Demais Ativos e Passivos (F)					(1.757)
Valor de Mercado da Soma das Partes					142.412
ITAÚSA	R\$ 11,07	10.327	114.319		114.319
Desconto					-19,7%

(A) Cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DXCO3), Grupo CCR (CCRO3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas excluindo as ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das empresas investidas, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 30.09.2024. | (D) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.09.2024. | (E) Considera o valor justo do ativo contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.09.2024. | (F) Considera os demais ativos e passivos refletidos no balanço individual de 30.09.2024.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre o valor de mercado da Itaúsa e a somatória dos investimentos da Companhia a valores de mercado (para empresas listadas) ou a valor justo/investido (para as empresas não listadas) (“soma das partes”).

Parte do desconto é justificável pelas despesas gerais, administrativas e financeiras da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Considerando os fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar de desconto está acima do que considera adequado para o indicador.

A Aegea e a Copa Energia estão consideradas no cálculo do desconto acima pelo valor contábil. Entretanto, conforme consta na seção 6.1 (Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas), tais empresas têm apresentado resultados operacionais acima do esperado o que, na avaliação da administração da Itaúsa, justificaria avaliação superior, indicando patamar de desconto da *holding* ainda maior se o cálculo acima considerasse o valor justo desses ativos.

A Itaúsa divulga mensalmente um informativo de desconto, disponível em: www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto.



5. Mercado de Capitais

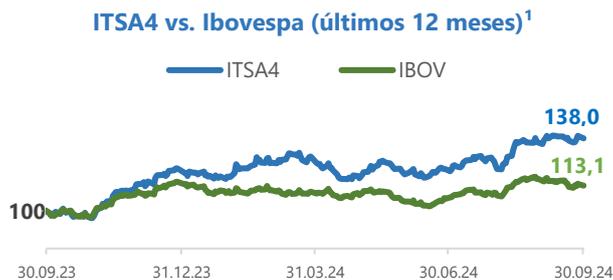
5.1. Desempenho da Ação

As **ações preferenciais da Itaúsa** (B3: ITSA4) eram cotadas a **R\$ 11,07** ao final do 3T24 apresentando, nos últimos 12 meses, valorização de **38,0%** quando ajustadas pelo pagamento de proventos, ao passo que o principal índice da B3, o **Ibovespa**, apresentou valorização de **13,1%** no mesmo período.

Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas¹

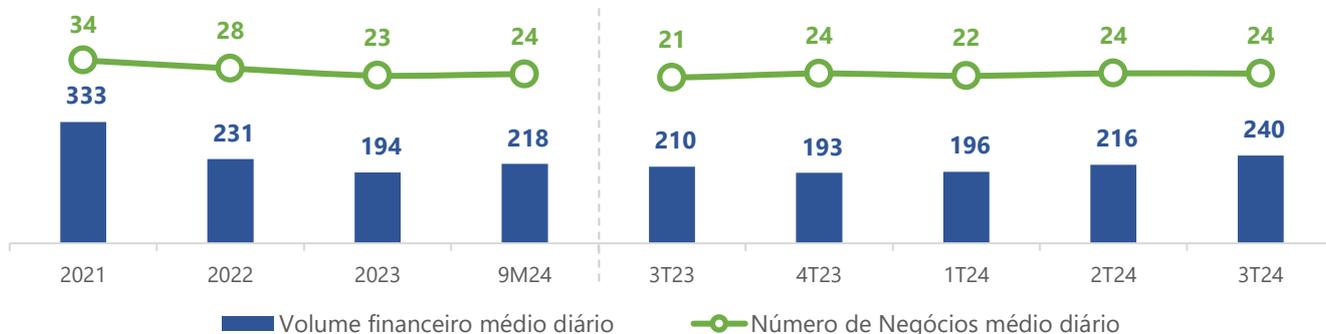
Companhia	Fechamento	Δ 3T24	Δ 9M24	Δ 12 meses
ITSA4	R\$ 11,07	▲ 13,5%	▲ 12,9%	▲ 38,0%
ITSA3	R\$ 11,08	▲ 13,3%	▲ 13,3%	▲ 36,6%
ITUB4	R\$ 36,11	▲ 12,4%	▲ 12,8%	▲ 42,2%
ALPA4	R\$ 6,95	▼ -23,8%	▼ -31,3%	▼ -13,7%
DXCO3	R\$ 8,55	▲ 30,3%	▲ 6,9%	▲ 14,9%
CCRO3	R\$ 12,10	▲ 4,0%	▼ -12,9%	▼ -2,9%
IBOV	131.816	▲ 6,4%	▼ -1,8%	▲ 13,1%

(1) Ajustado por proventos.



O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa no 3T24 foi de R\$ 240 milhões ante R\$ 210 milhões no 3T23, com média diária de 24 mil negócios ante 21 mil no 3T23, aumento de 14,5% e de 12,8%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2023. No mesmo período, o volume médio diário negociado do Ibovespa apresentou queda de 6,4%.

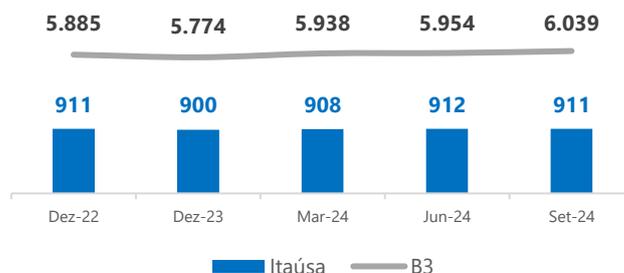
ITSA4 - Volume (R\$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



5.2. Evolução da base acionária

Em 30.09.2024, a Itaúsa detinha **911 mil acionistas** (sendo 99,6% pessoas físicas) em sua base, o que a posiciona dentre as empresas que detêm uma das maiores bases de acionistas da B3. Um em cada 6 acionistas da B3 possui ações da Itaúsa em sua carteira.

Evolução da quantidade de acionistas (em milhares)



6. Anexos

6.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 3T24 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

Empresas Investidas	Atividade	Participação ¹ no capital total	Listagem
Itaú Unibanco Holding S.A. ²	Instituição Financeira (Banco)	37,27%	B3: ITUB4
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuários	29,47%	B3: ALPA4
Dexco S.A.	Madeira, Metais, Louças, Revestimentos e Celulose Solúvel	37,84%	B3: DXCO3
CCR S.A.	Infraestrutura e Mobilidade	10,36%	B3: CCRO3
Aegea Saneamento e Participações S.A. ³	Saneamento	12,88%	n.a.
Copa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GLP)	48,93%	n.a.
Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS	Transporte de Gás Natural	8,50%	n.a.

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 30.09.2024 e desconsidera as ações em tesouraria, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional). | (2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding por intermédio da participação de 66,53% do capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco. | (3) A Itaúsa detém participação acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. Adicionalmente, possui 3,10% do capital da Águas do Rio Investimentos.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Eventos recentes:

- **Letras Financeiras (LFs):** entre agosto e setembro de 2024, foram realizadas duas emissões de LFs, sendo: (i) LFs Subordinadas Nível 2 no montante de R\$ 3,1 bilhões, com vencimento em 2034 e (ii) LFs Subordinadas Perpétuas no montante total de R\$ 1 bilhão. Ambas possuem opção de recompra a partir de 2029, sujeitas à prévia autorização do Banco Central do Brasil.
- **Juros sobre o Capital Próprio (JCP):** em agosto, foi aprovado pelo Conselho de Administração, o pagamento de JCP no valor de R\$ 0,232033 líquido por ação, que serão pagos até 30.04.2025, considerando a posição acionária de 19.09.2024.

Dados Financeiros e Operacionais (em IFRS) (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T24	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
Produto Bancário ¹	42.728	41.442	3,1%	130.032	119.913	8,4%
Receita Financeira Líquida ^{1,2}	25.498	26.977	-5,5%	80.644	77.007	4,7%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	11.636	11.607	0,2%	34.806	33.836	2,9%
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada ³	1.809	1.717	5,4%	5.158	5.148	0,2%
Perda Esperada de Ativos Financeiros	(5.324)	(7.994)	-33,4%	(21.841)	(24.023)	-9,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(23.058)	(19.939)	15,6%	(62.242)	(56.237)	10,7%
Lucro Líquido ⁴	10.366	8.358	24,0%	30.250	24.332	24,3%
Lucro Líquido Recorrente ⁴	10.358	9.765	6,1%	30.464	25.846	17,9%
ROE (anualizado)	21,0%	18,4%	2,6 p.p.	20,9%	18,5%	2,4 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	21,0%	21,6%	-0,6 p.p.	21,1%	19,6%	1,5 p.p.
Patrimônio Líquido ⁴	201.365	183.636	9,7%	201.365	183.636	9,7%
Carteira de Crédito ⁵	1.281.601	1.167.850	9,7%	1.281.601	1.167.850	9,7%
Índice de Capital Nível I ⁶	15,2%	14,6%	0,6 p.p.	15,2%	14,6%	0,6 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. | (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. | (3) Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada, líquidas de Resseguros. | (4) Atribuível aos Acionistas Controladores. | (5) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. | (6) Considerando o limite de 1,5% do AT1, conforme Res. CMN Nº 4.958. Não fosse esse limite, o Índice de Capital Nível 1 ficaria em 15,3% em set/24.

Desempenho Financeiro (3T24 vs. 3T23):

- **Carteira de Crédito³:** aumento de 9,7%, impulsionado pelo crescimento em todos os segmentos no Brasil (4,9% em pessoas físicas, 14,4% em grandes empresas e 12,1% em micro, pequenas e médias empresas) e na América Latina (9,2%).
- **Receita Financeira Líquida¹:** redução de 5,5%, devido principalmente a queda de R\$ 6,1 bilhões nas receitas de juros e similares, principalmente com ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e aplicações em mercado aberto.

- **Receita de Prestação de Serviços:** crescimento de 0,2% principalmente em função do aumento das receitas relacionadas à atividade de banco de investimentos e pelas receitas com administração de recursos de terceiros, compensada pela redução com cartões de crédito e débito.
- **Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada:** aumento de 5,4% em função do maior resultado operacional, principalmente relacionado ao seguro prestamista.
- **Perda Esperada de Ativos Financeiros:** redução de 33,4%, devido a menor perda com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro.
- **Despesas Gerais e Administrativas:** cresceram 15,6%, principalmente em função dos aumentos das despesas de pessoal, devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, que inclui reajuste de 4,64% sobre salários e benefícios a partir de setembro de 2024, e do aumento da despesa com participação nos resultados.
- **Índice de Capital Nível I⁴:** ao final de setembro, estava em 15,2%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,6%).
- **Índice de Eficiência:** atingiu 40,2% no consolidado e 38,6% no Brasil, com base no modelo gerencial em BRGAAP.

i Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores



Eventos recentes:

- **Força da marca:** em setembro, a Havaianas ocupou a 2ª colocação no ranking das marcas mais amadas pelos brasileiros, denominadas "love brands", conforme edição 2024 da pesquisa desenvolvida pela Ecglobal.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T24	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
Volume (mil pares/peças) ¹	58.174	51.467	13,0%	163.168	144.523	12,9%
Brasil	53.573	47.411	13,0%	144.091	125.090	15,2%
Internacional	4.602	4.056	13,5%	19.077	19.433	-1,8%
Receita Líquida	1.038	896	15,8%	2.986	2.725	9,6%
EBITDA Recorrente	137	77	78,1%	317	147	114,6%
Margem EBITDA Recorrente	13,2%	8,6%	4,6 p.p.	10,6%	5,4%	5,2 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido ²	57	(8)	n.a.	105	(261)	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente ³	66	5	n.a.	130	(54)	n.a.
ROE (anualizado) ²	6,6%	-1,0%	7,6 p.p.	3,0%	-4,7%	7,8 p.p.
ROE Recorrente (anualizado) ³	7,7%	0,5%	7,1 p.p.	3,7%	-0,7%	4,4 p.p.
CAPEX	47	65	-28,3%	82	275	-70,3%
Dívida Líquida/EBITDA UDM	-0,2x	2,7x	-2,9x	-0,2x	2,7x	-2,9x

(1) Considera somente operações Havaianas. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

Desempenho Financeiro (3T24 vs. 3T23):

- **Receita Líquida:** aumento de 15,8%, em função de maior volume de pares vendidos. No Brasil, houve crescimento de 13,0% devido à antecipação de parte das vendas previstas para o 4T24 visando melhorar o nível de atendimento aos clientes. No mercado internacional, houve aumento de 13,5%, impulsionado pela retomada do crescimento, especialmente em países atendidos por Mercados Distribuidores.
- **EBITDA Recorrente:** aumento de R\$ 60 milhões pela retomada do volume de vendas, contínua otimização dos custos dos produtos vendidos, principalmente relativos à mão de obra, além de menores despesas fixas e logísticas.
- **Lucro Líquido:** o resultado reverteu o prejuízo do ano anterior, principalmente, devido à retomada do crescimento das vendas e a maior disciplina em custos e despesas.
- **CAPEX:** a redução de 28,3% principalmente devido à disciplina na alocação de capital da Alpargatas com foco na preservação de caixa. Adicionalmente, a Alpargatas encerrou o período de maiores investimentos na expansão industrial e logística.
- **Posição de Caixa:** caixa líquido positivo em R\$ 58 milhões, representando o primeiro trimestre com caixa positivo desde o 2T22. A geração de caixa foi de R\$ 875 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo da melhora na variação de capital de giro, retomada de geração de caixa operacional e otimização de CAPEX.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução de 2,9x devido à melhoria significativa da posição financeira líquida da Alpargatas, somada ao aumento do EBITDA dos últimos 12 meses, fatores que refletem as medidas realizadas para conter a elevação da alavancagem.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

DEXCO

Eventos recentes:

- **Venda da operação de chuveiros e torneiras elétricas:** como parte do processo de avaliação estratégica do portfólio da Dexco, em agosto foi anunciada a saída da Dexco do segmento de chuveiros e torneiras elétricas, com a venda das operações para a Zagonel S.A. A conclusão da operação está sujeita a aprovações regulatórias.
- **Nova estrutura de financiamento para LD Celulose:** anunciada em setembro, no valor total de US\$ 1 bilhão, sendo US\$ 650 milhões em bonds e US\$ 350 milhões via empréstimo bancário a ser obtido pela LD Celulose S.A.
- **Rating:** em outubro, a Moody's afirmou o *rating* nacional de longo prazo da Dexco em "AAA.br" e alterou a perspectiva de estável para negativa.
- **Sucessão do Presidente:** em outubro, o Conselho de Administração indicou Raul Guimarães Guaragna (vice-presidente da Unidade de Negócios Metais, Louças e Revestimentos) para substituir Antonio Joaquim de Oliveira no cargo de Diretor-Presidente, a partir da Assembleia Geral Ordinária de abril de 2025, quando Antonio atingirá o limite de idade para o cargo de diretor estatutário.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T24	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
Receita Líquida ¹	2.239	1.769	26,6%	6.170	5.435	13,5%
Divisão Madeira	1.458	1.148	27,1%	4.025	3.533	13,9%
Divisão Metais e Louças	544	389	39,8%	1.472	1.239	18,9%
Divisão Revestimentos Cerâmicos	237	232	2,0%	673	663	1,6%
EBITDA Ajustado e Recorrente ¹	460	288	59,7%	1.278	989	29,3%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ¹	20,5%	16,3%	4,3 p.p.	20,7%	18,2%	2,5 p.p.
Lucro Líquido ²	93	297	-68,9%	150	602	-75,1%
Lucro Líquido Recorrente ²	183	146	25,3%	283	469	-39,7%
ROE (anualizado) ²	5,6%	19,1%	-13,5 p.p.	3,0%	13,2%	-10,2 p.p.
ROE Recorrente (anualizado) ²	10,8%	9,3%	1,5 p.p.	5,7%	10,3%	-4,6 p.p.
CAPEX ³	314	376	-16,4%	1.014	969	4,7%
Dívida Líquida/EBITDA UDM ¹	3,1x	3,5x	-0,4x	3,1x	3,5x	-0,4x

(1) Não considera LD Celulose. | (2) Atribuível aos acionistas controladores e considera LD Celulose. | (3) Considera capex de manutenção, expansão e projetos.

Desempenho Financeiro (3T24 vs. 3T23):

- **Receita Líquida:** aumento de 26,6% atribuído ao sólido desempenho da operação de painéis da Divisão de Madeira que apresentou aumento de volumes e bem-sucedidos repasses de preço, além do melhor *mix* de produtos na Divisão de Metais e Louças, parcialmente compensados pelo mercado ainda desafiador da Divisão de Revestimentos.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** aumento de 59,7% refletindo os repasses de preço do período e diluição de custos fixos na Divisão de Madeira, em função do alto nível da capacidade operacional, além de um resultado positivo do melhor *mix* na Divisão Metais e Louças.
- **Lucro Líquido:** redução de 68,9% em função da variação do valor justo do ativo biológico ocorrida em 2023, somado a eventos não recorrentes, como a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS no 3T23 e *impairment* da operação de venda do negócio de chuveiros e torneiras elétricas no 3T24, e impulsionado pelo melhor resultado operacional no trimestre.
- **Lucro Líquido Recorrente:** avanço de 25,3% principalmente pela melhora do resultado operacional das Divisões Madeira e Metais e Louças, além dos resultados operacionais crescentes da LD Celulose.
- **Celulose Solúvel (DWP):** resultados operacionais consistentes na LD Celulose, impulsionados por níveis de produção acima do previsto para o período e pelo uso eficiente de insumos, como químicos e madeira, além da estabilização dos patamares de preço da celulose solúvel.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução da alavancagem da Dexco em 0,4x justificada pelo resultado operacional mais forte dos últimos 12 meses.

i Para mais informações sobre os resultados da Dexco, acesse: <https://ri.dexco/>



Eventos recentes:

- **Prorrogação da concessão da Renovias:** em setembro, a CCR anunciou a prorrogação da concessão da Renovias Concessionária S.A. até abril de 2026 (que venceria em outubro de 2024).
- **ESG:** o Grupo CCR firmou parceria para realizar a primeira compra de créditos de carbono do Brasil registrada na futura plataforma da B3, adquirindo 67 mil toneladas. Os créditos serão usados para compensar as emissões de escopo 1 do Grupo CCR nos próximos anos.
- **Reconhecimentos:** em outubro, a CCR alcançou a 4ª posição na categoria Infraestrutura do Ranking TOP Open Startup 2024 e conquistou o prêmio PIFA (Project & Infrastructure Financing Awards) da Latin Finance na categoria "Airport Financing of the Year" pelo financiamento das concessões dos 15 aeroportos dos Blocos Sul e Central no Brasil.
- **Proventos:** em outubro, foi aprovado o pagamento de dividendos no valor de R\$ 304,4 milhões a serem pagos em 29.11.2024.
- **Rota Sorocabana:** em outubro, o Grupo CCR venceu o leilão desse ativo, que inclui 460 quilômetros em 12 vias na região sudeste do estado de São Paulo, com um contrato de 30 anos de duração e investimentos de R\$ 8,8 bilhões.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T24	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
Receita Líquida ajustada Consolidada (sem construção) ¹	3.782	3.416	10,7%	10.748	9.745	10,3%
Receita Líquida (sem construção)	3.782	3.416	10,7%	10.748	10.507	2,3%
Rodovias	2.182	1.990	9,6%	6.199	5.703	8,7%
Aeroportos	547	458	19,4%	1.557	1.509	3,1%
Mobilidade	1.053	974	8,2%	2.997	3.307	-9,4%
Outros ²	(0)	(7)	-93,4%	(4)	(13)	-65,7%
EBITDA Ajustado e Recorrente ³	2.190	2.122	3,2%	6.265	5.853	7,0%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ³	58%	62%	-4,2 p.p.	58%	60%	-1,8 p.p.
Lucro Líquido ⁴	422	252	67,8%	1.031	1.151	-10,4%
Lucro Líquido Recorrente ^{3,4}	560	502	11,7%	1.420	1.022	38,9%
CAPEX	2.101	1.331	57,9%	4.982	4.190	18,9%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado UDM	3,1x	2,9x	0,2x	3,1x	2,9x	0,2x

(1) Desconsidera os efeitos dos reequilíbrios econômicos. | (2) Inclui holdings, SAMM e eliminações intragrupo. | (3) Equivalente aos números "Ajustados e Recorrentes" reportados pela Itaúsa no 3T23. | (4) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro (3T24 vs. 3T23):

- **Receita Líquida Ajustada (sem construção):** aumento de 10,7% devido ao melhor desempenho operacional em todos os modais, além de correções tarifárias.
- **Desempenho do tráfego:** recorde de tráfego em todas as plataformas (rodovias, mobilidade urbana e aeroportos).
- **Desempenho Rodovias:** aumento de 4,4% em veículos equivalentes, sendo que os veículos pesados cresceram 6,2% devido à cobrança dos eixos suspensos e ao forte fluxo de exportação de açúcar, soja, café e algodão, principalmente na AutoBAN, SPVias, ViaOeste e RodoAnel Oeste, enquanto os veículos leves cresceram 2,1% refletindo a retomada da demanda.
- **Desempenho Mobilidade Urbana:** crescimento de 5,1% devido às novas estações no MetrôBahia e à inauguração do Terminal Intermodal Gentileza (TIG) no VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), além da maior demanda na ViaQuatro e ViaMobilidade (volta do presencial).
- **Desempenho Aeroportos:** crescimento de 8,8% devido à consolidação das rotas internacionais em Curaçao e maior oferta de voos no BH Airport, refletindo maior ocupação das aeronaves e maior frequência de voos.
- **EBITDA Ajustado:** aumento de 3,2% em função do melhor desempenho operacional em todos os modais e correções tarifárias.
- **Lucro Líquido Ajustado:** aumento de 11,7% pelo melhor desempenho operacional e resultado financeiro (-3,6%), reflexo da redução de 2,86 p.p. no CDI no período e à maior capitalização de custos dos empréstimos (+112,7%) na RioSP, ViaSul e nos Blocos Sul e Central, em linha com a execução de investimentos dos ativos. Além de menor alíquota efetiva em função do efeito de JCP e de maior eficiência na alocação de despesas dedutíveis.
- **CAPEX:** aumento de 57,9% devido a maiores investimentos na: (i) RioSP (ampliação), (ii) ViaSul (reconstruções após catástrofe climática), (iii) Linhas 8 e 9 (implantação de material rodante e melhorias na rede elétrica) e (iv) Bloco Sul e Central (melhorias previstas no plano de investimentos).
- **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado:** leve aumento devido ao crescimento de 14,5% da Dívida Líquida compensado pelo aumento de 6,1% no EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses.



Eventos recentes:

- **Novas operações:** foram iniciadas duas novas concessões de água e esgoto: (i) a Águas de Jarú (RO), em julho, com população de cerca de 50 mil pessoas e (ii) a Águas de Palhoça (SC), em novembro, com população de cerca de 220 mil habitantes.
- **Vitórias em licitações:** a Aegea venceu duas novas licitações: (i) em setembro, a PPP para prestação dos serviços de esgotamento sanitários em 36 municípios do Lote 1 da Sanepar (PR), com uma população de cerca de 190 mil pessoas e (ii) em outubro, a concessão de água e esgoto em 224 municípios do Piauí, com população com cerca de 1,9 milhão de pessoas.
- **Reconhecimentos:** em setembro, a Aegea foi reconhecida pelo 2º ano consecutivo como a melhor empresa no segmento de Saneamento e Meio Ambiente pela revista EXAME. No mesmo mês, foi vencedora na categoria Água, Saneamento e Serviços Ambientais no Prêmio Valor 1000.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T24	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Volume faturado (m ³ milhões)	281	243	15,3%	834	531	56,9%
Receita Líquida ¹	2.660	2.278	16,8%	7.372	4.304	71,3%
EBITDA Ajustado (Consolidado) ²	1.643	1.287	27,6%	4.405	2.791	57,8%
Margem EBITDA Ajustada ²	61,7%	56,5%	5,2 p.p.	59,8%	64,9%	-5,1 p.p.
Lucro Líquido (Controlador) ³	176	154	14,3%	289	353	-18,1%
Lucro Líquido (Consolidado)	613	437	40,3%	1.295	680	90,5%
CAPEX ⁴	1.179	800	47,3%	3.183	1.275	149,7%
Dívida Líquida/EBITDA <i>Covenant</i> UDM ⁵	2,6x	2,5x	0,1x	2,6x	2,5x	0,1x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção com margem próxima a zero (ICPC 01) e sem efeito-caixa. | (2) Exclui a receita e o custo de construção com margem próxima a zero (ICPC 01). | (3) Atribuível aos acionistas controladores. | (4) Não inclui Águas do Rio. | (5) O EBITDA utilizado para medição de *Covenants* e para o índice de endividamento incorpora os resultados dos últimos 12 meses de Corsan, sendo que a incorporação da Corsan nos resultados da Aegea ocorreu a partir de julho de 2023.

Nota: A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento, considerando os resultados da Águas do Rio reconhecidos por equivalência patrimonial.

Desempenho Financeiro (3T24 vs. 3T23):

- **Receita Líquida:** crescimento de 16,8% no trimestre devido, principalmente: (i) aos reajustes tarifários e aumento do volume faturado, (ii) ao crescimento da receita de contraprestação das PPPs em linha com a ampliação da cobertura de esgoto e (iii) ao crescimento das receitas das empresas de serviços da Aegea para a coligada não consolidada Águas do Rio.
- **EBITDA Ajustado:** crescimento de 27,6% devido, principalmente, ao aumento no volume faturado e aos reajustes tarifários.
- **Lucro Líquido:** aumento de 14,3% no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores, em linha com o aumento da Receita Líquida.
- **CAPEX:** aumento de R\$ 378,5 milhões devido, principalmente, à ampliação da cobertura de esgoto. No período foram pagos R\$ 197,8 milhões em outorgas pelo aditamento dos contratos de concessão da Corsan.
- **Águas do Rio:** no 3T24, registrou EBITDA Ajustado de R\$ 537,5 milhões, crescimento de 20,8% impulsionado pelo crescimento de 14,7% da Receita Líquida, que totalizou R\$ 1,8 bilhão, e parcialmente impactado por provisão para perdas de crédito. Desta forma, o Lucro Líquido atingiu R\$ 123,9 milhões, aumento de 1,4% devido, principalmente, ao aumento da receita líquida, que mais do que compensou o aumento na despesa financeira. A Dívida Líquida da Águas do Rio totalizou R\$ 9,2 bilhões no 3T24 e a relação Dívida Líquida/EBITDA, reduziu para 4,2x ante 4,7x no 3T23. Como evento subsequente à publicação das Demonstrações Financeiras, a Águas do Rio efetuou o pagamento, em 31.10.2024, da última parcela da Outorga referente à concessão de água e esgoto dos blocos 1 e 4, no valor total de R\$ 3,8 bilhões.

i Para mais informações sobre os resultados da Aegea Saneamento, acesse: <https://ri.aegea.com.br/>



Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T24	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Volume ('000 tons)	481	472	2,0%	1.396	1.354	3,1%
Receita Líquida ¹	2.914	2.579	13,0%	8.107	7.824	3,6%
EBITDA Recorrente ²	332	293	13,3%	809	890	-9,1%
Lucro Líquido Recorrente ²	182	145	25,0%	433	416	4,0%
CAPEX	50	87	-42,3%	224	158	41,4%
Dívida Líquida/EBITDA UDM ²	0,8x	1,1x	-0,3x	0,8x	1,1x	-0,3x

(1) Considera venda de ativos. | (2) Os números de 2023 foram reapresentados para melhor comparabilidade dos eventos recorrentes. | Nota: Números não auditados.

Desempenho Financeiro (3T24 vs. 3T23):

- **Receita Líquida:** crescimento de 13,0% devido, principalmente, ao maior volume vendido no segmento empresarial e à revisão da estratégia comercial nos segmentos empresarial e envasado.
- **EBITDA Recorrente:** aumento de 13,3% devido ao maior volume de vendas no segmento empresarial e pela revisão da estratégia comercial nos segmentos empresarial e envasado, parcialmente compensado por maiores despesas com abastecimento e logísticas (atendimento ao Rio Grande do Sul) e iniciativas relacionadas a estratégia de marketing.
- **Lucro Líquido Recorrente:** aumento de 25,0% devido ao melhor resultado financeiro, impactado, principalmente, pela redução da dívida bruta.
- **CAPEX:** redução de 42,3% devido a antecipação de compra de botijões (vasilhames) para recomposição do rodízio operacional.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** diminuição de 0,3x devido à redução da Dívida Líquida e crescimento do EBITDA dos últimos 12 meses.

i Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: <https://www.copaenergia.com.br/relacao-com-investidores/>



Eventos recentes:

- **ESG:** em setembro, a NTS publicou seu Relatório de Sustentabilidade 2023 elaborado em conformidade com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e do Sustainability Accounting Standards Board (SASB).
- **Dividendos:** em julho e setembro, foram declarados dividendos nos montantes de R\$ 1,5 bilhão e R\$ 432 milhões, respectivamente, e pagos dentro do mesmo mês.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T24	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Receita Líquida	1.838	1.865	-1,4%	5.389	5.513	-2,2%
EBITDA	1.667	1.788	-6,8%	4.945	5.171	-4,4%
Lucro Líquido	843	894	-5,7%	2.392	2.464	-2,9%
Proventos ¹ - Total	1.981	1.962	0,9%	3.224	3.114	3,5%
Proventos ¹ - % Itaúsa	168	207	-18,6%	274	305	-10,0%
CAPEX	41	34	19,7%	82	142	-42,1%
Dívida Líquida ²	10.274	11.007	-6,7%	10.274	11.007	-6,7%
Dívida Líquida/EBITDA UDM ³	1,6x	1,6x	-0,1x	1,6x	1,6x	-0,1x

(1) Considera dividendos, correção monetária sobre dividendos declarados, JCP bruto e redução de capital social distribuído pela NTS aos acionistas. Os proventos são com base caixa. | (2) Dívida Líquida considera o impacto dos instrumentos de derivativos. A NTS possui uma exposição final 100% indexada à taxa de juros atreladas ao CDI e moeda local. | (3) Considera valores reportados de covenants com EBITDA dos últimos 12 meses e Dívida Líquida na data de fechamento do período.

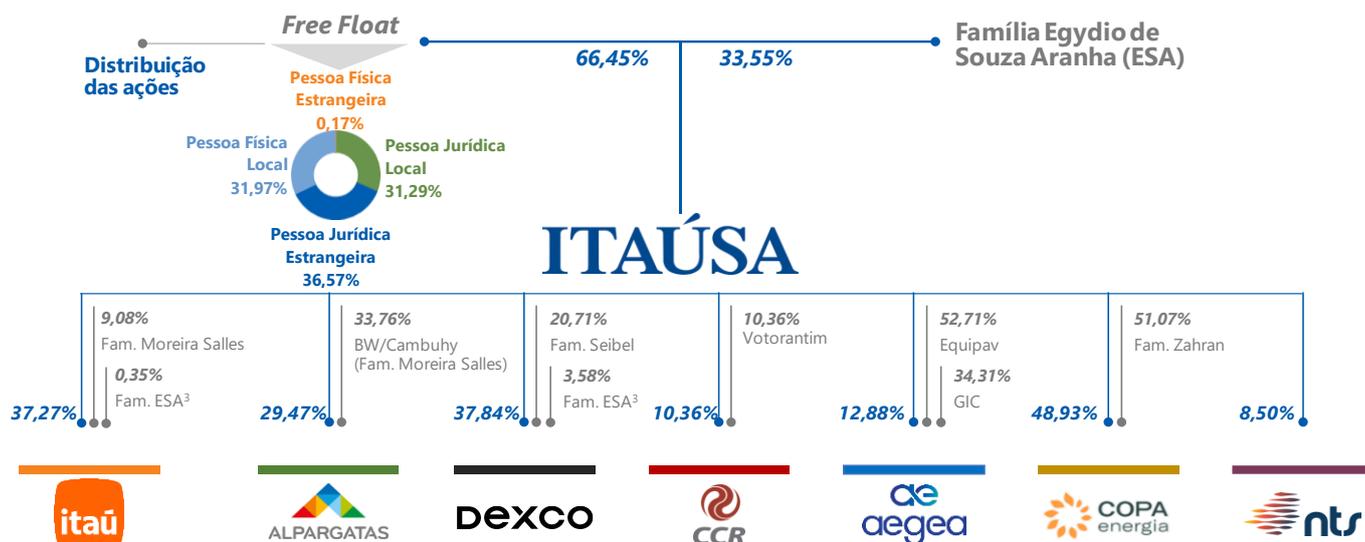
Desempenho Financeiro (3T24 vs. 3T23):

- **Receita Líquida:** redução de 1,4% devido aos reajustes anuais previstos nos contratos indexados ao IGP-M, cuja variação foi negativa de 3% em 2023.
- **Lucro Líquido:** variação negativa de 5,7% devido à redução da receita líquida e à manutenção do custo do serviço prestado.
- **Proventos:** foram pagos R\$ 2,0 bilhões em dividendos no trimestre. Do total pago, R\$ 168 milhões foram destinados à Itaúsa.
- **CAPEX:** aumento de 19,7% devido a ativação do programa de verificação contínua de integridade dos dutos.

- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução de 0,1x diante de menor Dívida Líquida decorrente de (i) aumento do saldo de caixa e (ii) saldo positivo de derivativos no período, contra saldo negativo em setembro de 2023, devido à desvalorização do real frente ao dólar.

1 Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://www.ntsbrasil.com/home-ri/>

6.2. Estrutura Acionária em 30.09.2024^{1,2}



(1) As participações apresentadas são referentes ao total de ações excetuadas as existentes em tesouraria.
(2) Corresponde a participação direta e indireta nas empresas investidas.
(3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA (Egydio de Souza Aranha).

6.3. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)¹

(R\$ milhões)			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ATIVO	30.09.2024	31.12.2023		30.09.2024	31.12.2023
CIRCULANTE	8.117	6.944	CIRCULANTE	1.599	1.255
Ativos Financeiros	7.815	6.781	Debêntures	234	17
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.155	3.156	Empréstimos e financiamentos	12	-
Ativos Financeiros (VJR)	1.620	1.716	Dividendos/JCP a Pagar	1.076	1.073
Dividendos/JCP a Receber	1.040	1.909	Fornecedores	52	11
Ativos Fiscais	273	134	Tributos a Recolher	187	97
Tributos a Compensar	273	134	Obrigações com Pessoal	37	53
Outros Ativos	29	29	Passivos de Arrendamentos	-	2
Despesas Antecipadas	12	3	Outros Passivos	1	2
Outros Ativos	17	26			
NÃO CIRCULANTE	87.766	82.954	NÃO CIRCULANTE	7.821	5.691
Investimentos	86.717	81.957	Debêntures	5.088	3.791
Investimentos em participações societárias	86.710	81.953	Empréstimos e financiamentos	731	-
Outros Investimentos	7	4	Fornecedores	25	-
Ativos Fiscais	842	810	Provisões	1.974	1.898
Tributos a Compensar	9	9	Outros tributos diferidos	2	2
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	833	801	Outros Passivos	1	-
Imobilizado	109	108			
Outros Ativos	98	79	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	86.463	82.952
Ativos de Direito de Uso	-	1	Capital Social	73.189	73.189
Despesas Antecipadas	31	1	Reservas de capital	608	656
Depósitos Judiciais	34	34	Reservas de lucros	15.308	12.582
Outros Ativos	33	43	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.628)	(3.475)
			Ações em Tesouraria	(14)	-
TOTAL DO ATIVO	95.883	89.898	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	95.883	89.898

(1) Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

6.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 3º trimestre de 2024 e de 2023

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro						Setor não Financeiro						Holding							
	itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		CCR		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	3T24	3T23	3T24	3T23	3T24	3T23	3T24	3T23	3T24	3T23	3T24	3T23	3T24	3T23	3T24	3T23	3T24	3T23	3T24	3T23
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	10.358	9.765	-	-	66	5	183	146	560	502	176	154	182	144	-	-	(2)	1	-	-
(x) Participação Direta / Indireta	37,27%	37,24%	0,00%	0,00%	29,49%	29,53%	37,84%	37,85%	10,36%	10,35%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%	-	-
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	3.862	3.637	-	-	20	2	68	56	58	51	20	10	89	70	-	-	(2)	1	4.115	3.827
(+/-) Outros Resultados	(49)	(39)	-	-	(6)	(6)	-	-	(30)	(18)	(15)	(13)	-	(1)	-	-	-	-	(100)	(77)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	3.813	3.598	-	-	14	(4)	68	56	28	33	5	(3)	89	69	-	-	(2)	1	4.015	3.750
(+/-) Resultado não Recorrente	3	(525)	-	-	(3)	(4)	(34)	57	(14)	(26)	-	-	1	2	-	-	7	1	(40)	(495)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	3.816	3.073	-	-	11	(8)	34	113	14	7	5	(3)	90	71	-	-	5	2	3.975	3.255
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	922	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62	(238)	-	-	62	684
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	3.816	3.073	-	922	11	(8)	34	113	14	7	5	(3)	90	71	62	(238)	5	2	4.037	3.939
Contribuição	94,5%	78,0%	0,0%	23,4%	0,3%	-0,2%	0,8%	2,9%	0,3%	0,2%	0,1%	-0,1%	2,2%	1,8%	1,5%	-6,0%	0,1%	0,1%	100,0%	100,0%

Notas:
 - As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
 - O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
 - Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
 - "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).
 - Para CCR, Aegea e Copa Energia os "Outros Resultados" referem-se substancialmente a amortização de mais valias.

Visão acumulada dos 9 meses de 2024 e de 2023

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro						Setor não Financeiro						Holding							
	itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		CCR		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	9M24	9M23	9M24	9M23	9M24	9M23	9M24	9M23	9M24	9M23	9M24	9M23	9M24	9M23	9M24	9M23	9M24	9M23	9M24	9M23
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	30.464	25.846	-	1.770	130	(54)	283	469	1.420	1.022	289	353	433	415	-	-	5	2	-	-
(x) Participação Direta / Indireta	37,28%	37,25%	0,00%	6,30%	29,50%	29,54%	37,85%	37,86%	10,35%	10,34%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%	-	-
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	11.358	9.630	-	108	38	(16)	107	178	148	105	38	48	211	203	-	-	5	2	11.905	10.258
(+/-) Outros Resultados	(198)	(149)	-	-	(16)	(17)	-	-	(84)	(50)	(44)	(19)	(3)	(6)	-	-	-	-	(345)	(241)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	11.160	9.481	-	108	22	(33)	107	178	64	55	(6)	29	208	197	-	-	5	2	11.560	10.017
(+/-) Resultado não Recorrente	(80)	(565)	-	-	(7)	(63)	(50)	51	(40)	(8)	-	-	160	2	-	-	8	94	(9)	(489)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	11.080	8.916	-	108	15	(96)	57	229	24	47	(6)	29	368	199	-	-	13	96	11.551	9.528
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	922	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	178	(86)	-	-	178	836
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	11.080	8.916	-	1.030	15	(96)	57	229	24	47	(6)	29	368	199	178	(86)	13	96	11.729	10.364
Contribuição	94,5%	86,0%	0,0%	9,9%	0,1%	-0,9%	0,5%	2,2%	0,2%	0,5%	-0,1%	0,3%	3,1%	1,9%	1,5%	-0,8%	0,1%	0,9%	100,0%	100,0%

Notas:
 - As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
 - O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
 - Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
 - "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).
 - Para CCR, Aegea e Copa Energia os "Outros Resultados" referem-se substancialmente a amortização de mais valias.

ITAÚSA S.A.**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****Presidente**

Raul Calfat (*)

Vice-Presidentes

Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela

Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal

Edson Carlos De Marchi (*)

Patrícia de Moraes (*)

Rodolfo Villela Marino

Vicente Furletti Assis (*)

Conselheiros Suplentes

Ricardo Egydio Setubal

Ricardo Villela Marino

(*) *Conselheiros Independentes***CONSELHO FISCAL****Presidente**

Guilherme Tadeu Pereira Júnior

Conselheiros

Eduardo Rogatto Luque

Elaine Maria de Souza Funo

Marco Tulio Leite Rodrigues

Maurício Nogueira

Conselheiros Suplentes

Felício Cintra do Prado Junior

Gustavo Amaral de Lucena

José Carlos de Brito e Cunha

Luiz Alberto de Castro Falleiros

Olivier Michel Colas

COMITÊ DE AUDITORIA**Coordenador**

Raul Calfat

Membros

Isabel Cristina Lopes (especialista)

Marco Antonio Antunes

DIRETORIA**Diretor Presidente**

Alfredo Egydio Setubal (**)

Diretores Vice-Presidentes Executivos

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Ricardo Egydio Setubal

Rodolfo Villela Marino

Diretores Gerentes

Frederico de Souza Queiroz Pascowitch

Maria Fernanda Ribas Caramuru

Priscila Grecco Toledo

(**) *Diretor de Relações com Investidores***Contadora**

Sandra Oliveira Ramos Medeiros

CRC 1SP 220.957/O-9

ITAÚSA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO - ATIVO

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.155	3.156	6.897	5.977
Aplicações financeiras	4	-	-	459	-
Títulos e valores mobiliários	5	1.620	1.716	1.620	1.716
Clientes	6	-	-	1.484	1.160
Estoques	7	-	-	1.384	1.403
Dividendos e Juros sobre o capital próprio a receber	8	1.040	1.909	940	1.819
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		271	132	387	265
Outros tributos a compensar		2	2	149	122
Outros ativos		29	29	200	191
Total Circulante		8.117	6.944	13.520	12.653
Não Circulante					
Realizável a longo prazo		938	886	6.596	6.117
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	162	138
Ativos Biológicos	9	-	-	2.971	2.503
Depósitos judiciais		34	34	170	153
Benefícios a empregados		18	16	126	128
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	10	833	801	1.597	1.490
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		9	9	9	9
Outros tributos a compensar		-	-	483	645
Direito de uso		-	1	707	690
Outros ativos		44	25	371	361
Investimentos	11	86.717	81.957	86.363	81.297
Imobilizado	12	109	108	4.585	4.415
Intangível		2	3	834	866
Total não Circulante		87.766	82.954	98.378	92.695
TOTAL DO ATIVO		95.883	89.898	111.898	105.348

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	13	52	11	1.284	1.187
Obrigações com pessoal		37	53	296	276
Empréstimos e financiamentos	14	12	-	1.040	475
Debêntures	15	234	17	258	634
Imposto de renda e Contribuição social a recolher		-	-	62	16
Outros tributos a recolher		187	97	301	248
Dividendos e Juros sobre o capital próprio a pagar	17.5.2	1.076	1.073	1.237	1.218
Arrendamentos		-	2	52	53
Outros passivos		1	2	643	691
Total Circulante		1.599	1.255	5.173	4.798
Não circulante					
Fornecedores	13	25	-	25	-
Obrigações com pessoal		1	-	1	-
Empréstimos e financiamentos	14	731	-	6.195	5.273
Debêntures	15	5.088	3.791	5.688	4.390
Arrendamentos		-	-	730	698
Provisões	16	1.974	1.898	2.362	2.252
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	10	-	-	462	425
Outros tributos diferidos		2	2	2	2
Outros tributos a recolher		-	-	34	45
Benefícios a empregados		-	-	39	37
Outros Passivos		-	-	496	378
Total não Circulante		7.821	5.691	16.034	13.500
TOTAL DO PASSIVO		9.420	6.946	21.207	18.298
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	17.1	73.189	73.189	73.189	73.189
Reservas de capital		608	656	608	656
Reservas de lucros	17.2	15.308	12.582	15.308	12.582
Ajustes de avaliação patrimonial	17.3	(2.628)	(3.475)	(2.628)	(3.475)
Ações em tesouraria	17.4	(14)	-	(14)	-
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores		86.463	82.952	86.463	82.952
Participação dos acionistas não controladores		-	-	4.228	4.098
Total do Patrimônio Líquido		86.463	82.952	90.691	87.050
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		95.883	89.898	111.898	105.348

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA

PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Receita líquida	18	-	-	-	-	2.240	1.769	6.171	5.435
Custos dos produtos e serviços	19	-	-	-	-	(1.572)	(1.238)	(4.228)	(3.562)
Lucro bruto		-	-	-	-	668	531	1.943	1.873
Receitas e despesas operacionais									
Despesas com vendas	19	-	-	-	-	(331)	(239)	(911)	(754)
Despesas gerais e administrativas	19	(42)	(52)	(131)	(127)	(132)	(156)	(396)	(426)
Resultado de participações societárias	11	3.975	3.255	11.551	9.528	3.994	3.198	11.488	9.393
Outras receitas	20	134	251	199	994	115	288	176	1.000
Total das receitas e despesas operacionais		4.067	3.454	11.619	10.395	3.646	3.091	10.357	9.213
Lucro antes do Resultado financeiro e dos Tributos sobre o lucro		4.067	3.454	11.619	10.395	4.314	3.622	12.300	11.086
Resultado financeiro									
Receitas financeiras	21	126	1.107	328	1.393	227	1.368	663	1.896
Despesas financeiras	21	(410)	(386)	(922)	(1.133)	(625)	(639)	(1.677)	(1.941)
Total do Resultado Financeiro		(284)	721	(594)	260	(398)	729	(1.014)	(45)
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro		3.783	4.175	11.025	10.655	3.916	4.351	11.286	11.041
Tributos sobre o lucro									
Imposto de renda e contribuição social correntes	22	-	15	-	-	(24)	23	(123)	(19)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	36	(99)	31	(173)	(15)	(91)	(12)	(152)
Total dos Tributos sobre o Lucro		36	(84)	31	(173)	(39)	(68)	(135)	(171)
Lucro líquido do período		3.819	4.091	11.056	10.482	3.877	4.283	11.151	10.870
Lucro líquido atribuível aos Acionistas Controladores		3.819	4.091	11.056	10.482	3.819	4.091	11.056	10.482
Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores		-	-	-	-	58	192	95	388
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)									
Ordinárias	23	0,36981	0,40134	1,07060	1,02833	0,36981	0,40134	1,07060	1,02833
Preferenciais	23	0,36981	0,40134	1,07060	1,02833	0,36981	0,40134	1,07060	1,02833

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO

(Em milhões de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Lucro líquido do período	3.819	4.091	11.056	10.482	3.877	4.283	11.151	10.870
Outros resultados abrangentes								
Itens que serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)								
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	177	898	857	1.281	-	-	-	-
Ajuste a valor justo de ativos financeiros	-	-	-	-	463	(182)	(488)	1.176
Hedge	-	-	-	-	51	7	(486)	125
Varição cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	(353)	1.152	1.737	176
Contratos de seguro	-	-	-	-	(23)	(30)	139	(211)
Itens que não serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)								
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	(3)	(2)	(10)	(7)	-	-	-	-
Remensuração em obrigações de benefício pós-emprego	-	-	-	-	(3)	(2)	(10)	(7)
Total de Outros resultados abrangentes	174	896	847	1.274	135	945	892	1.259
Total do Resultado abrangente	3.993	4.987	11.903	11.756	4.012	5.228	12.043	12.129
Atribuível aos Acionistas Controladores	3.993	4.987	11.903	11.756	3.993	4.987	11.903	11.756
Atribuível aos Acionistas Não Controladores	-	-	-	-	19	241	140	373

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA

PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO

(Em milhões de Reais)

	Nota	Atribuível aos acionistas controladores						Participação dos não controladores	Total Consolidado	
		Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados			Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2022		63.500	563	13.598	-	(4.864)	-	72.797	3.738	76.535
Transações com os acionistas										
Subscrição e integralização de capital		-	-	-	-	-	-	36	-	36
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio prescritos		-	-	3	-	-	-	3	-	3
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores		-	-	(877)	-	-	-	(877)	-	(877)
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas		-	18	(1.066)	-	-	-	(1.048)	4	(1.044)
Total do resultado abrangente										
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	10.482	10.482	388	10.870
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	1.274	-	1.274	(15)	1.259
Destinação do lucro										
Reserva legal	17.2	-	-	524	-	-	(524)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do período	17.5.2	-	-	-	-	-	(2.929)	(2.929)	(28)	(2.957)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio propostos	17.5.2	-	-	1.745	-	-	(1.745)	-	-	-
Reservas estatutárias	17.2	-	-	5.284	-	-	(5.284)	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2023		63.500	581	19.211	-	(3.590)	-	79.738	4.087	83.825
Saldo em 31 de dezembro de 2023		73.189	656	12.582	-	(3.475)	-	82.952	4.098	87.050
Transações com os acionistas										
Aquisição de ações em tesouraria	17.4	-	-	-	(16)	-	-	(16)	-	(16)
Entrega de ações em tesouraria - Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP	17.4	-	-	-	2	-	-	2	-	2
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio prescritos		-	-	2	-	-	-	2	-	2
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores		-	-	(5.093)	-	-	-	(5.093)	(16)	(5.109)
Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP		-	3	-	-	-	-	3	-	3
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas		-	(51)	(150)	-	-	-	(201)	6	(195)
Total do resultado abrangente										
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	11.056	11.056	95	11.151
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	847	-	847	45	892
Destinação do lucro										
Reserva legal	17.2	-	-	553	-	-	(553)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do período	17.5.2	-	-	-	-	-	(3.089)	(3.089)	-	(3.089)
Reservas estatutárias	17.2	-	-	7.414	-	-	(7.414)	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2024		73.189	608	15.308	(14)	(2.628)	-	86.463	4.228	90.691

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO

(Em milhões de Reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Ajustes para reconciliação do lucro líquido				
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro	11.025	10.655	11.286	11.041
Resultado de participações societárias	11.2 (11.551)	(9.528)	(11.488)	(9.393)
Provisões	28	2	70	75
Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas)	478	772	1.251	1.404
Depreciação, amortização e exaustão	8	8	936	803
Variação do valor justo dos Ativos biológicos	19 -	-	(495)	(696)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	-	-	14	10
Resultado na venda de Investimentos	11.2.1 -	(409)	-	(409)
Variação do valor justo dos Títulos e valores mobiliários	21 96	(1.039)	96	(1.039)
Exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS	-	-	-	(95)
Outros	3	1	7	8
	87	462	1.677	1.709
Variações nos Ativos e Passivos				
(Aumento) Redução de Clientes	-	-	(368)	222
(Aumento) Redução em Estoques	-	-	(47)	(15)
(Aumento) Redução em Tributos a compensar	366	385	523	220
(Aumento) Redução em Outros ativos	(294)	(336)	(306)	(193)
Aumento (Redução) em Tributos a recolher	(258)	(445)	(288)	(416)
Aumento (Redução) em Fornecedores	65	7	114	(257)
Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal	(15)	(11)	4	39
Aumento (Redução) em Outros passivos	(2)	(27)	(41)	(47)
	(138)	(427)	(409)	(447)
Caixa proveniente das operações				
Pagamento de Imposto de renda e Contribuição social	(4)	(4)	(101)	(62)
Juros pagos sobre Empréstimos, financiamentos e Debêntures	14.2 e 15.2 (205)	(703)	(545)	(1.151)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais	(260)	(672)	622	49
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de Investimentos	(2)	-	(2)	-
Alienação de Investimentos	11.2.6 24	1.112	24	1.112
Alienação de Títulos e valores mobiliários	6.1 -	1.024	-	1.024
Investimentos em Fundo de Corporate Venture Capital	-	-	(7)	(93)
(Aumento) Redução de capital social em investidas	11.2 -	26	(189)	26
Aquisição de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	(8)	(7)	(982)	(836)
Alienação de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	-	-	37	7
Juros sobre o capital próprio e Dividendos recebidos	8 8.061	4.008	8.061	3.928
Aplicações financeiras	-	-	(689)	-
Resgate de aplicações financeiras	-	-	238	-
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	8.075	6.163	6.491	5.168
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Adiantamento para futuro aumento do Capital social	19.3 -	36	-	36
(Aquisição) Alienação de Ações em tesouraria	17.4 (16)	-	(16)	-
Juros sobre o capital próprio e Dividendos pagos	17.5.2 (7.825)	(3.438)	(7.825)	(3.607)
Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	14.2 e 15.2 2.027	-	2.440	1.001
Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	14.2 e 15.2 -	(1.500)	(602)	(2.041)
Amortização de passivos de arrendamento	(2)	(3)	(107)	(95)
Amortização de derivativos	-	-	(92)	(103)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(5.816)	(4.905)	(6.202)	(4.809)
Variação cambial sobre Caixa e equivalentes de caixa	-	-	9	9
Aumento líquido de Caixa e equivalentes de caixa	1.999	586	920	417
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.156	2.642	5.977	4.472
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5.155	3.228	6.897	4.889
	1.999	586	920	417

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Receitas	-	-	7.598	6.783
Vendas de produtos e serviços	-	-	7.581	6.679
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(14)	(10)
Outras receitas	-	-	31	114
Insumos adquiridos de terceiros	(183)	(794)	(3.949)	(4.036)
Custos dos produtos e serviços	-	-	(2.922)	(2.457)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(183)	(794)	(1.027)	(1.579)
Valor adicionado bruto	(183)	(794)	3.649	2.747
Depreciação, amortização e exaustão	(8)	(8)	(936)	(803)
Valor adicionado líquido produzido	(191)	(802)	2.713	1.944
Valor adicionado recebido em transferência	12.212	12.669	12.483	13.070
Resultado de participações societárias	11.551	9.528	11.488	9.393
Receitas financeiras	328	1.393	663	1.896
Outras receitas	333	1.748	332	1.781
Valor adicionado total a distribuir	12.021	11.867	15.196	15.014
Distribuição do valor adicionado	12.021	11.867	15.196	15.014
Pessoal	61	56	992	941
Remuneração direta	54	50	765	732
Benefícios	6	5	167	155
FGTS	1	1	47	46
Outros	-	-	13	8
Impostos, taxas e contribuições	304	531	1.698	1.603
Federais	303	531	1.221	1.160
Estaduais	-	-	464	421
Municipais	1	-	13	22
Remuneração de capital de terceiros	600	798	1.355	1.600
Juros	600	798	1.355	1.600
Remuneração de capital próprio	11.056	10.482	11.151	10.870
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	3.089	4.674	3.089	4.702
Lucros retidos	7.967	5.808	7.967	5.808
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	-	-	95	360

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****Em 30 de setembro de 2024***(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma)***1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Itaúsa S.A. ("ITAÚSA" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Paulista nº 1938, 5º andar, Bela Vista, na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

As ações da ITAÚSA estão registradas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob os códigos "ITSA3" para as ações ordinárias e "ITSA4" para as ações preferenciais. Além do Índice Bovespa - Ibovespa, as ações da ITAÚSA integram determinadas carteiras de segmentos na B3 com características ASG (Ambiental, Social e Governança Corporativa), destacando: a participação pelo 23º ano no Índice de Governança Corporativa - IGC, pelo 20º ano no Índice de Ações com Tag Along Diferenciado - ITAG, pelo 15º ano no Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE, pelo 15º ano no Índice Carbono Eficiente - ICO2, pelo 2º ano no Índice Great Place to Work - IGPTW e 1º ano no Índice de Diversidade - IDIVERSA. Adicionalmente, a ITAÚSA integra, pela 20ª vez, o principal índice de alcance global Dow Jones Sustainability World Index - DJSI e é classificada como uma empresa de baixo risco sob a ótica ASG pela Sustainalytics, além de participar de iniciativas como o Carbon Disclosure Project - CDP.

A ITAÚSA tem por objeto participar em outras sociedades, no País ou no exterior, para investimento em quaisquer setores da economia, inclusive por meio de fundos de investimento, disseminando nas investidas os seus princípios de valorização do capital humano, governança e ética nos negócios e geração de valor para os acionistas, de forma sustentável. A ITAÚSA é uma *holding* controlada pela família Egydio de Souza Aranha que detém 63,52% das ações ordinárias e 17,86% das ações preferenciais, resultando em 33,55% do capital total.

O portfólio de investimentos da ITAÚSA é composto das seguintes entidades:

	País de constituição	Atividade	% de Participação (Direta e Indireta) ⁽¹⁾	
			30/09/2024	31/12/2023
Controladas em conjunto				
Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco")	Brasil	Instituição Financeira	37,27%	37,23%
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR")	Brasil	<i> Holding </i>	66,53%	66,53%
Alpargatas S.A. ("Alpargatas")	Brasil	Calçados e Vestuários	29,47%	29,53%
Controladas				
Dexco S.A. ("Dexco")	Brasil	Madeira, Louças e Metais Sanitários e Celulose solúvel	37,84%	37,85%
Itaotec S.A. ("Itaotec")	Brasil	<i> Holding </i>	100,00%	100,00%
ITH Zux Cayman Ltd. ("ITH Zux Cayman")	Ilhas Cayman	<i> Holding </i>	100,00%	100,00%
Coligadas				
CCR S.A. ("CCR")	Brasil	Infraestrutura e mobilidade	10,36%	10,35%
Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea")	Brasil	Saneamento	12,88%	12,88%
Águas do Rio Investimentos S.A. ("Águas do Rio Investimentos")	Brasil	Saneamento	3,10%	4,08%
Copa Energia S.A. ("Copa Energia")	Brasil	Distribuição de GLP	48,93%	48,93%
Ativos financeiros				
Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS ("NTS")	Brasil	Transporte de gás natural	8,50%	8,50%

⁽¹⁾ Desconsidera as ações em tesouraria.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 11 de novembro de 2024.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pela Fundação IFRS, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as normas internacionais em IFRS (International Financial Reporting Standards) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela ITAÚSA na sua gestão.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2023.

No sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2023, determinadas notas explicativas não estão sendo apresentadas ou não apresentam o mesmo grau de detalhamento. Consequentemente, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis aprovadas pela Administração e divulgadas à CVM em 18 de março de 2024. Segue abaixo a relação das notas explicativas de 31 de dezembro de 2023 nesta situação:

Nota	Descrição	Situação
3	Resumo das principais políticas contábeis	(a)
10	Outros tributos a compensar e a recolher	(b)
11	Outros ativos e Outros passivos	(b)
14	Direito de Uso e Arrendamentos	(b)
15.5	Teste de avaliação do valor recuperável (Investimento)	(a)
16.4	Avaliação do valor recuperável	(a)
16.5	Revisão da vida útil dos ativos	(a)
17	Intangível	(b)
22.2	Reservas de capital	(b)
22.3	Reservas de lucros	(c)
29	Remuneração baseada em ações	(b)
30	Benefícios a empregados	(b)

(a) Nota explicativa não divulgada uma vez que a mesma é idêntica à apresentada nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2023.

(b) Nota explicativa não divulgada uma vez que a variação no período foi considerada imaterial pela Administração da ITAÚSA.

(c) Nota explicativa apresentada com conteúdo reduzido quando comparado às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2023.

2.2. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto: (i) determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota 3.1.1; (ii) os passivos de benefício definido que são reconhecidos a valor justo, com limitação de reconhecimento do ativo; e (iii) os ativos biológicos mensurados ao valor justo por meio do resultado, conforme demonstrado na nota 9.

2.3. Moeda funcional, conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, sendo todos os saldos arredondados para milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A definição da moeda funcional reflete o principal ambiente econômico de operação da ITAÚSA e suas controladas.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real, quando aplicável, são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do Balanço Patrimonial;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica "Outros resultados abrangentes".

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período são reconhecidos no Resultado financeiro.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias é requerido que a Administração da ITAÚSA e de suas controladas se utilizem de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes.

Os julgamentos, estimativas e premissas são baseados em informações disponíveis na data da elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Adicionalmente, quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores das Demonstrações Contábeis para os próximos períodos, são os seguintes:

- Reconhecimento dos tributos diferidos (Notas 10 e 22);
- Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos (Nota 3.1.2);
- Provisões e Ativos e Passivos contingentes (Nota 16);
- Determinação do valor justo para ativos biológicos (Nota 9);
- Reconhecimento de ativos e passivos relacionados a planos de previdência; e
- Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*).

2.5. Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

A ITAÚSA consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle sobre as mesmas. As Demonstrações Contábeis das controladas são elaboradas na mesma data-base das Demonstrações Contábeis da ITAÚSA, utilizando políticas e práticas contábeis consistentes. Quando necessário, ajustes são realizados nas Demonstrações Contábeis das controladas para adequar suas políticas e práticas contábeis às políticas contábeis da ITAÚSA.

Os montantes relativos aos acionistas não controladores, provenientes das controladas cuja participação societária detida pela ITAÚSA não corresponda à totalidade do Capital social, estão destacados no Balanço Patrimonial na rubrica "Participação dos acionistas não controladores", na Demonstração do Resultado na rubrica "Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores" e na Demonstração do Resultado Abrangente na rubrica "Total do Resultado Abrangente atribuível aos Acionistas Não Controladores".

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados.

2.6. Normas e interpretações revisadas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2024

As revisões de normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2024 não resultaram em impactos significativos nas Demonstrações Contábeis Intermediárias de 30 de setembro de 2024 da Companhia e suas controladas. São elas: (i) Alterações ao CPC 03 (R2) / IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 (R1) / IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação (Acordos de Financiamento de Fornecedores); (ii) Alterações ao CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos (Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"); e (iii) Alterações ao CPC 26 (R1) / IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis (Classificação de passivos entre circulante e não circulante e classificação de passivos não circulantes com *covenants*).

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

3.1. Instrumentos financeiros

A ITAÚSA e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e de controles internos visando assegurar crédito, liquidez, segurança e rentabilidade.

3.1.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:

Nota	Níveis	Controladora				Consolidado				
		30/09/2024		31/12/2023		30/09/2024		31/12/2023		
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	
Ativos financeiros										
Valor justo por meio do resultado										
No reconhecimento inicial ou subsequente										
	Caixa e Equivalentes de caixa	4.1								
	Equivalentes de caixa	2	5.155	5.155	3.156	3.156	6.438	6.438	5.680	5.680
	Aplicações financeiras	4.2	-	-	-	-	459	459	-	-
	Títulos e valores mobiliários	5								
	Ações	3	1.620	1.620	1.716	1.716	1.620	1.620	1.716	1.716
	Fundo de Corporate Venture Capital	2	-	-	-	-	162	162	138	138
	Outros ativos									
	Derivativos a receber	2	-	-	-	-	93	93	106	106
			6.775	6.775	4.872	4.872	8.772	8.772	7.640	7.640
Custo amortizado										
	Caixa e Equivalentes de caixa	4.1								
	Caixa e Bancos		-	-	-	-	459	459	297	297
	Clientes	6	-	-	-	-	1.484	1.484	1.160	1.160
	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	8	1.040	1.040	1.909	1.909	940	940	1.819	1.819
	Depósitos judiciais		34	34	34	34	170	170	153	153
	Outros ativos		73	73	54	54	478	478	446	446
			1.147	1.147	1.997	1.997	3.531	3.531	3.875	3.875
Total de Ativos financeiros			7.922	7.922	6.869	6.869	12.303	12.303	11.515	11.515

Nota	Níveis	Controladora				Consolidado			
		30/09/2024		31/12/2023		30/09/2024		31/12/2023	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Passivos financeiros									
Valor justo por meio do resultado									
No reconhecimento inicial ou subsequente									
Outros passivos									
	2	-	-	-	-	351	351	263	263
		-	-	-	-	351	351	263	263
Custo amortizado									
	13	77	77	11	11	1.309	1.309	1.187	1.187
		38	38	53	53	297	297	276	276
	14	743	743	-	-	7.235	7.235	5.748	5.748
	15	5.450	5.322	3.922	3.808	6.074	5.946	5.138	5.024
		-	-	2	2	782	782	751	751
	17.5.2	1.076	1.076	1.073	1.073	1.237	1.237	1.218	1.218
		1	1	2	2	788	788	806	806
		7.385	7.257	5.063	4.949	17.722	17.594	15.124	15.010
Total de Passivos financeiros		7.385	7.257	5.063	4.949	18.073	17.945	15.387	15.273

3.1.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Para apuração do valor justo, a ITAÚSA e suas controladas projetam os fluxos de caixa descontados dos instrumentos financeiros até o término das operações, seguindo as regras contratuais, considerando também o risco de crédito próprio, de acordo com o CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo. Este procedimento pode resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo principalmente em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros negociadas na B3.

As operações com instrumentos financeiros que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos instrumentos financeiros relevantes, que diferem do valor contábil ou que são mensuradas a valor justo subsequentemente, são divulgadas a seguir levando em consideração os prazos e relevância de cada instrumento financeiro:

- Títulos e valores mobiliários (nível de hierarquia 3): Participação societária de 8,5% na NTS (Nota 5.1) cujo valor justo é calculado com base no fluxo de caixa futuro correspondente à ITAÚSA descontado a valor presente à taxa que corresponde ao custo de capital próprio que, em 30 de setembro de 2024, corresponde à 13,5% (13,5% em 31 de dezembro de 2023). As premissas consideradas para o cálculo do custo do capital próprio levam em consideração: (i) risco país; (ii) taxa livre de risco de títulos do tesouro americano (com vencimento em 10 anos); (iii) prêmio de risco de mercado; (iv) beta considerando empresas com modelo de negócio semelhantes; e (v) diferencial de inflação entre mercado externo (Estados Unidos) e interno.
- Outros ativos e Outros passivos (Derivativos): (i) os valores justos dos contratos de taxas de juros são calculados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; e (ii) os valores justos dos contratos em moeda estrangeira é determinado com base nas taxas de câmbio futuras descontadas a valor presente.
- Debêntures: São mensuradas com base na cotação do mercado secundário de debêntures divulgadas pela Anbima.

- Empréstimos e financiamentos: São mensurados por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

3.1.3. Derivativos

Os derivativos têm como finalidade mitigar a exposição a indexadores de taxas juros e/ou a exposição cambial de contratos de empréstimos e financiamentos.

Nas operações com derivativos não existem liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo todos os contratos liquidados em seus vencimentos e mensurados ao valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros. Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 apenas a controlada Dexco apresenta operações com derivativos.

Segue abaixo os contratos vigentes:

- NDF (*Non Deliverable Forward*): contratos com valor nocional de US\$15 milhões e vencimentos em dezembro de 2024 com o objetivo de mitigar a exposição cambial. Nesta operação o contrato é liquidado considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio do fim do período (Ptax).
- *Hedge* de fluxo de caixa: nestes contratos, a parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos e outros instrumentos de *hedge* qualificáveis, é reconhecida no Patrimônio Líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes", limitada à variação acumulada do valor justo do item objeto de *hedge* desde o início do *hedge*. O ganho ou a perda relacionada à parcela não efetiva é reconhecido imediatamente no Resultado. A Dexco e suas controladas possuem contratos, cujos vencimentos vão até fevereiro de 2038, com as seguintes características:
 - (i) contratos com valor nocional agregado de R\$697, com posição ativa em IPCA + taxa prefixada e posição passiva média em 96,3% do CDI;
 - (ii) contrato de valor nocional de US\$75 milhões com posição ativa em dólar + taxa prefixada e posição passiva em reais em CDI + 1,7% a.a.;
 - (iii) contratos de valor nocional agregado de US\$175 milhões com posição ativa em dólar + taxa prefixada e posição passiva média em reais em 112,2% do CDI;
 - (iv) contratos com valor nocional agregado de R\$900, com posição ativa em IPCA + taxa prefixada e posição passiva média em 107,2% do CDI;
 - (v) contratos com valor nocional agregado de R\$1.200, com posição ativa em IPCA + taxa prefixada e posição passiva em 106,7% do CDI.
 - (vi) contrato com valor nocional de R\$375, com posição ativa em taxa prefixada e posição passiva em 108,5% do CDI.

Segue abaixo o quadro contendo as principais informações a respeito dos derivativos:

Derivativo	Posição	Consolidado					
		Nocional (R\$)		Valor justo		Saldos em	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Hedge de Fluxo de Caixa							
IPCA + Pré	Ativa	2.824	2.797	2.958	3.011	-	58
CDI	Passiva	(2.824)	(2.797)	(3.116)	(2.954)	(158)	-
Pré	Ativa	375	-	361	-	-	-
CDI	Passiva	(375)	-	(407)	-	(46)	-
US\$ + Pré	Ativa	1.740	1.336	1.792	1.205	-	-
R\$ + CDI+	Passiva	(1.740)	(1.336)	(1.840)	(1.420)	(48)	(215)
						(252)	(157)
NDF							
US\$	Ativa	77	-	75	-	-	-
R\$	Passiva	(77)	-	(81)	-	(6)	-
						(6)	-
Total						(258)	(157)
Outros ativos (Não circulante)						93	106
Outros passivos (Circulante)						129	136
Outros passivos (Não circulante)						222	127

Em 30 de setembro de 2024 foram realizados testes de eficácia que demonstraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é efetivo. Os testes consideraram a relação econômica a partir da análise do *hedge* ratio, o efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge* e a avaliação dos termos críticos.

3.2. Gerenciamento de riscos

Pelo fato dos resultados da ITAÚSA estarem diretamente atrelados às operações, às atividades e aos resultados de suas investidas, a ITAÚSA está exposta, essencialmente, aos riscos das empresas de seu portfólio.

Por meio de sua alta administração, a ITAÚSA participa nos conselhos de administração e comitês de assessoramento das empresas investidas, além da presença de membros independentes com experiência nos respectivos mercados de atuação, sempre estimulando boas práticas de gerenciamento de riscos e compliance, incluindo, a integridade. Como exemplos dessa atuação, os membros da ITAÚSA participam: (i) no Comitê de Gestão de Riscos e Capital do Itaú Unibanco; (ii) no Comitê de Auditoria Estatutário da Alpargatas; (iii) no Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade da Aegea; e (iv) no Comitê de Auditoria da Copa Energia.

A ITAÚSA segue as diretrizes constantes em sua Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, onde são definidas: (i) as principais diretrizes na gestão e no controle de riscos, em linha com o apetite a riscos estabelecido pelo Conselho de Administração; (ii) as metodologias do processo de gerenciamento de riscos; (iii) as diretrizes e orientações à área de *Compliance* e Riscos Corporativos na implementação do programa de integridade; e (iv) as revisões dos normativos da ITAÚSA, submetendo-os, quando necessário, à avaliação e à aprovação do Conselho de Administração.

A ITAÚSA possui um Comitê de Auditoria que tem como principais objetivos: (i) assessorar na gestão de riscos, incluindo proposta de apetite e tolerância; (ii) rever e propor priorização de riscos e planos de resposta; e (iii) manifestar-se sobre a avaliação da aderência normativa, do Programa de Integridade e dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos.

3.2.1. Riscos de mercado

Os riscos de mercado envolvem, principalmente, a possibilidade de oscilação nas taxas de juros e taxas de câmbio. Estes riscos podem resultar em redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função das taxas negociadas no mercado.

Em relação aos riscos de taxa de câmbio, a controlada Dexco possui uma Política de Endividamento que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio. Em função dos procedimentos de gerenciamento de riscos, são realizadas pela Administração avaliações periódicas das exposições cambiais, com o objetivo de mitigá-las, além de manter mecanismos de *hedge* que visam proteger grande parte de sua exposição cambial.

Em relação aos riscos de taxas de juros são aqueles que podem fazer com que a ITAÚSA e suas controladas sofram perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente pela Administração com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade destas taxas. Em relação às aplicações financeiras, os rendimentos estão indexados à variação do CDI e com resgate garantido pelos bancos emissores, de acordo com as taxas contratadas nos casos de aplicações em CDB's, ou pelo valor da quota no dia de resgate para os fundos de investimento.

3.2.1.1. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar como as companhias podem ser impactadas pelas mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação destas transações poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade utilizada na preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro abaixo mensuram, com base na exposição dos saldos contábeis de 30 de setembro de 2024, os possíveis impactos nos resultados da ITAÚSA e das suas controladas em função da variação de cada risco destacado para os próximos 12 meses ou, caso inferior, até data de vencimento destas operações. As taxas projetadas foram definidas por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e Boletim Focus – Banco Central do Brasil).

	Controladora			Cenário Provável
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	
Ativos				
Caixa e Equivalentes de caixa				
Equivalentes de caixa	CDI	Redução do CDI	11,4% a.a.	592
Passivos				
Empréstimos e Debêntures	CDI	Aumento do CDI	De 12,2% a.a. até 14,0% a.a.	(801)
Total				(209)
	Consolidado			
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável
Ativos				
Caixa e Equivalentes de caixa				
Equivalentes de caixa	CDI	Redução do CDI	De 11,4% a.a. até 12,3% a.a.	736
Aplicações financeiras	CDI	Redução do CDI	De 11,4% a.a. até 12,3% a.a.	51
Passivos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	Aumento do CDI	De 12,2% a.a. até 14,0% a.a.	(1.025)
Empréstimos e financiamentos - com <i>Swap</i> (IPCA para CDI)	CDI	Aumento do CDI	12,2% a.a.	(342)
Empréstimos e financiamentos - com <i>Swap</i> (Pré para CDI)	CDI	Aumento do CDI	13,0% a.a.	(49)
Empréstimos e financiamentos - com <i>Swap</i> (US\$ e Taxa prefixada para R\$ e CDI)	CDI	Aumento do CDI	13,5% a.a.	(178)
Total				(807)

3.2.2. Riscos de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da ITAÚSA e suas controladas não realizarem seus direitos. Essa descrição está relacionada, principalmente, às rubricas abaixo, sendo a exposição máxima ao risco de crédito refletida pelos saldos contábeis das mesmas:

(a) Clientes

A controlada Dexco possui política formalizada para a concessão de créditos, com o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito em operações comerciais de venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.

(b) Caixa e Equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

A ITAÚSA e suas controladas possuem políticas formalizadas para a gestão de recursos junto às instituições financeiras visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade dos recursos. Os normativos internos determinam que as aplicações financeiras devem ser realizadas em instituições financeiras de primeira linha e sem concentrar recursos em aplicações específicas, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas. A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a ITAÚSA e suas controladas a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

3.2.3. Riscos de liquidez

O risco de liquidez corresponde ao risco da ITAÚSA e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A controlada Dexco possui política financeira que estabelece diretrizes, limites e parâmetros a serem observados na condução das atividades de forma a assegurar a estabilidade financeira e mitigar o risco de liquidez, com destaque para a disponibilidade de recursos financeiros mínimos, representado pelo somatório de determinadas obrigações previstas para os próximos 3 meses. Também para mitigar o risco de liquidez e eventuais oscilações de mercado a Dexco dispõe de uma linha de crédito rotativo ("*revolving credit facility*"), no valor de até R\$750, com possibilidade de saque até setembro de 2025, a ser utilizado em eventuais momentos de falta de liquidez.

Adicionalmente, a Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, principalmente, o pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio e outras obrigações assumidas.

A ITAÚSA e suas controladas investem o excesso de caixa escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez adequada para fornecer margem suficiente em relação às previsões de saída de recursos.

Com o propósito de manter os investimentos em níveis aceitáveis de risco, novos investimentos ou aumentos ou diminuições de participação em investimentos são discutidos em reuniões da Diretoria Executiva, do Comitê de Estratégia e Novos Negócios e do Conselho de Administração da ITAÚSA.

O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros de acordo com os fluxos de caixa não descontados:

	Controladora				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	731	743
Debêntures	234	-	433	4.655	5.322
Fornecedores	52	25	-	-	77
Obrigações com pessoal	37	1	-	-	38
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	1.076	-	-	-	1.076
Outros débitos	1	-	-	-	1
	1.412	26	433	5.386	7.257

	Consolidado				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	1.040	947	1.644	3.604	7.235
Debêntures	258	601	433	4.654	5.946
Fornecedores	1.284	25	-	-	1.309
Obrigações com pessoal	296	1	-	-	297
Arrendamentos	52	62	103	565	782
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	1.237	-	-	-	1.237
Outros débitos	643	496	-	-	1.139
	4.810	2.132	2.180	8.823	17.945

A projeção orçamentária, aprovada pela Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

3.2.3.1. Cláusulas restritivas (*covenants*)

A controlada Dexco possui determinados contratos de Empréstimos, financiamentos e Debêntures que estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), de acordo com as práticas usuais de mercado, e que, quando não cumpridas, podem acarretar um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos. Segue abaixo a relação de *covenants* financeiros vigentes da controlada:

(a) Empréstimos e financiamentos

- (i) Três operações da Resolução nº 4.131 com o Scotiabank
- (ii) 2ª emissão de notas comerciais
- (iii) Avalista da 1ª emissão de notas comerciais da Duratex Florestal

- Dívida líquida / EBITDA (*): menor ou igual a 4,0

(b) Debêntures

- Dívida líquida / EBITDA (*) menor ou igual a 4,0

(*) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

A manutenção dos *covenants* está baseada nas Demonstrações Contábeis da controlada Dexco e, caso a referida obrigação contratual não seja cumprida, a mesma deverá solicitar “*waiver*” dos credores. Em 30 de setembro de 2024 todas as obrigações contratuais acima foram cumpridas.

3.3. Gestão de capital

A ITAÚSA e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento, pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira, que corresponde à relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos	14	743	-	7.235	5.748
Debêntures	15	5.322	3.808	5.946	5.024
(-) Caixa e Equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	4	(5.155)	(3.156)	(7.356)	(5.977)
Dívida líquida		910	652	5.825	4.795
Patrimônio líquido	17	86.463	82.952	90.691	87.050
Índice de alavancagem financeira		1,1%	0,8%	6,4%	5,5%

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Caixa e Bancos	-	-	459	297
Equivalentes de caixa	5.155	3.156	6.438	5.680
Renda fixa	-	-	8	60
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	-	224	2.431
Fundos de investimento	5.155	3.156	6.206	3.189
Total	5.155	3.156	6.897	5.977

4.2. Aplicações financeiras

	Consolidado
	30/09/2024
Letras Financeiras (LF)	126
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	333
Total	459

Referem-se às aplicações financeiras da controlada Dexco em fundo de investimento exclusivo, o qual a Dexco detém 100% das cotas e cuja rentabilidade média é de 102,11%.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Notas	Controladora		Consolidado			
		Circulante		Circulante		Não circulante	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Investimentos em ações	5.1	1.620	1.716	1.620	1.716	-	-
Fundo de Corporate Venture Capital	5.2	-	-	-	-	162	138
Total		1.620	1.716	1.620	1.716	162	138

5.1. Investimentos em ações

	Nota	Controladora e Consolidado		
		NTS (a)	XP (b)	Total
Saldo em 31/12/2022		2.005	-	2.005
Reconhecimento inicial				
Transferência do Investimento		-	1.325	1.325
Valor justo		-	1.384	1.384
Alienação de ações		-	(2.705)	(2.705)
Variação no valor justo		(263)	(4)	(267)
Redução de capital social		(26)	-	(26)
Saldo em 31/12/2023		1.716	-	1.716
Variação no valor justo	21	(96)	-	(96)
Saldo em 30/09/2024		1.620	-	1.620

(a) NTS

Refere-se à participação societária de 8,5% da ITAÚSA no capital social da NTS. Visto que a ITAÚSA não possui influência significativa nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais na NTS, o investimento é classificado como um ativo financeiro, conforme CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, e mensurado a valor justo por meio do resultado no Resultado financeiro. Para mais informações sobre as premissas utilizadas no cálculo do valor justo, vide nota 3.1.2.

No período de 2024 a ITAÚSA registrou dividendos e JCP da NTS no montante de R\$271 (R\$277 em 2023), em contrapartida do resultado na rubrica "Outras receitas e despesas" (Nota 20) e o montante de R\$3 decorrente de receita de atualização monetária na rubrica "Outras atualizações monetárias" (Nota 21).

A Administração monitora periodicamente eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos Títulos e valores mobiliários. Considerando a natureza desses ativos, a ITAÚSA não constituiu perdas por redução ao valor recuperável do referido ativo.

(b) XP

Conforme descrito na nota 11.2.2., em 10 de julho de 2023 a ITAÚSA passou a mensurar sua participação na XP pelo valor justo por meio do resultado, sendo assim, o saldo do Investimento na data da perda da influência de R\$1.325 (líquido da realização dos Outros Resultados Abrangentes de R\$14) foi transferido para a rubrica de "Títulos e Valores Mobiliários", sendo também reconhecido em contrapartida do resultado financeiro o efeito inicial de valor justo no montante de R\$1.384.

No período de 2023 a ITAÚSA registrou dividendos da XP, em contrapartida do resultado na rubrica "Outras receitas e despesas", no montante de R\$51 (Nota 20).

Durante o 3º e 4º trimestres de 2023 a ITAÚSA alienou a totalidade das ações remanescentes da XP (23,5 milhões de ações) pelo valor de R\$2.705, concluindo o plano de desinvestimento da XP por não se tratar de ativo estratégico. Os recursos obtidos foram destinados ao resgate antecipado das debêntures (Nota 15.2.1), ao reforço de caixa e à ampliação do nível de liquidez.

5.2. Fundo de Corporate Venture Capital

A controlada Dexco constituiu um fundo de Corporate Venture Capital ("CVC"), denominado DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("DX Ventures"), para investimentos em *start-ups* e *scale-ups*, em múltiplos estágios de investimento.

A controlada Dexco é a única cotista deste fundo, contudo, conta com o auxílio da Valetec, empresa gestora de venture capital especializada.

Por meio deste fundo, é possível acompanhar as macrotendências de transformação e inovação do setor de construção, reforma e decoração, por meio do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo. Adicionalmente, tem como objetivo mapear potenciais disrupções dos negócios e produtos, além de ser o veículo adequado para abordar oportunidades identificadas em seu *core business*.

Até 30 de setembro de 2024, o montante aportado foi de R\$148 (R\$139 em 31 de dezembro de 2023) que corresponde a um valor justo de R\$162 (R\$138 em 31 de dezembro de 2023).

6. CLIENTES

Consolidado								
30/09/2024								
	Vencidos						(-) PECLD	Saldo líquido
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
Clientes no país	1.205	18	9	4	9	33	(48)	1.230
Clientes no exterior	192	14	2	1	3	7	(7)	212
Partes relacionadas	41	-	1	-	-	-	-	42
Total	1.438	32	12	5	12	40	(55)	1.484

31/12/2023								
	Vencidos						(-) PECLD	Saldo líquido
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
Clientes no país	879	23	7	4	6	39	(51)	907
Clientes no exterior	151	16	8	2	2	4	(5)	178
Partes relacionadas	74	1	-	-	-	-	-	75
Total	1.104	40	15	6	8	43	(56)	1.160

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes. Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% do contas a receber ou das receitas.

A exposição da ITAÚSA e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes são divulgadas na nota 3.2.2.

6.1. Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

Conforme requerido pelo CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, é efetuada uma análise criteriosa do saldo de Clientes e, de acordo com a abordagem simplificada, é constituída uma PECLD para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

A classificação de risco acontece com base em modelos de agentes externos, tanto para o mercado interno como para o mercado externo, e estão classificados entre "A" e "D", no qual "A" indica os clientes de baixo risco e "D" os clientes de alto risco. A parcela de clientes com PECLD está classificada separadamente.

Classificação	30/09/2024	31/12/2023
A	37%	40%
B	26%	19%
C	30%	35%
D	4%	2%
Clientes com PECLD	3%	4%

Segue abaixo a movimentação da PECLD:

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(56)	(64)
Constituições	(14)	(12)
Baixas	15	20
Saldo final	(55)	(56)

7. ESTOQUES

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Produtos acabados	622	688
Matérias-prima ⁽¹⁾	496	405
Produtos em elaboração ⁽¹⁾	238	243
Almoxarifado geral ⁽¹⁾	129	122
Adiantamento a fornecedores	2	3
(-) Perda estimada na realização dos estoques	(103)	(58)
Total	1.384	1.403

⁽¹⁾ Os saldos estão apresentados líquidos do montante de R\$12 que foram transferidos para a rubrica "Outros ativos" e apresentados como "Ativos mantidos para a venda".

A totalidade dos Estoques é proveniente da controlada Dexco. Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não havia estoques dados em garantia.

As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(58)	(76)
Constituições ⁽¹⁾	(78)	(73)
Reversões	3	12
Baixas	30	80
Variação cambial	-	(1)
Saldo final	(103)	(58)

⁽¹⁾ As constituições representam, substancialmente, o incremento de provisão, vinculado à venda da operação de chuvisos e torneiras elétricas, no montante de R\$51 (Nota 28.1).

8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controladora												Total
	Investimentos											Títulos e valores mobiliários	
	Controladas		Controladas em conjunto		Coligadas								
Dexco	Itautec	Itaú Unibanco	IUPAR	CCR	Aegea	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Águas do Rio Investimentos	Copa Energia	XP	NTS		
Saldo em 31/12/2022	63	-	833	757	8	1	-	-	-	32	-	-	1.694
Dividendos	12	21	-	-	41	34	2	4	-	-	68	207	389
JCP	57	-	2.077	1.659	-	-	-	-	-	56	-	-	3.849
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	17	-	-	-	33	24	2	8	-	-	-	71	155
Recebimentos	(80)	-	(2.026)	(1.596)	(40)	(58)	-	-	-	(32)	(68)	(278)	(4.178)
Saldo em 31/12/2023	69	21	884	820	42	1	4	12	-	56	-	-	1.909
Dividendos	-	-	-	-	-	14	-	-	5	-	-	168	187
JCP	-	-	1.528	1.222	-	-	-	-	-	56	-	-	2.806
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	10	-	2.187	1.825	13	31	-	-	-	27	-	106	4.199
Recebimentos	-	-	(4.118)	(3.485)	(55)	(46)	-	-	-	(83)	-	(274)	(8.061)
Saldo em 30/09/2024	79	21	481	382	-	-	4	12	5	56	-	-	1.040

	Consolidado										
	Investimentos								Títulos e valores mobiliários		Total
	Controladas em conjunto			Coligadas					XP	NTS	
	Itaú			Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Águas do Rio Investimentos	Copa Energia				
Unibanco	IUPAR	CCR	Aegea								
Saldo em 31/12/2022	833	757	8	1	-	-	-	32	-	-	1.631
Dividendos	-	-	41	34	2	4	-	-	68	207	356
JCP	2.077	1.659	-	-	-	-	-	56	-	-	3.792
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	-	-	33	24	2	8	-	-	-	71	138
Recebimentos	(2.026)	(1.596)	(40)	(58)	-	-	-	(32)	(68)	(278)	(4.098)
Saldo em 31/12/2023	884	820	42	1	4	12	-	56	-	-	1.819
Dividendos	-	-	-	14	-	-	5	-	-	168	187
JCP	1.528	1.222	-	-	-	-	-	56	-	-	2.806
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	2.187	1.825	13	31	-	-	-	27	-	106	4.189
Recebimentos	(4.118)	(3.485)	(55)	(46)	-	-	-	(83)	-	(274)	(8.061)
Saldo em 30/09/2024	481	382	-	-	4	12	5	56	-	-	940

9. ATIVOS BIOLÓGICOS

As controladas indiretas Dexco Colômbia S.A., Duratex Florestal Ltda. e Caetex Florestal S.A. detêm reservas florestais de eucalipto que são utilizadas, preponderantemente, como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e, complementarmente, para venda a terceiros.

As reservas florestais funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais que, aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 30 de setembro de 2024 as empresas possuíam, aproximadamente, 110,6 mil hectares em áreas de efetivo plantio (109,1 mil hectares em 31 de dezembro de 2023) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Adicionalmente, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Custo de formação dos ativos biológicos	1.630	1.361
Diferencial entre o custo de formação e o valor justo	1.341	1.142
Total	2.971	2.503

A movimentação do período é a seguinte:

	Nota	Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023
Saldo inicial		2.503	1.917
Varição no valor justo			
Preço/Volume	19	496	769
Exaustão		(297)	(384)
Varição no custo de formação			
Custos com o plantio		553	478
Exaustão		(284)	(277)
Saldo final		2.971	2.503

9.1. Valor justo

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos é classificado na hierarquia de valor justo, prevista no CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo, como nível 3, devido a sua complexidade e estrutura. É determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para florestas com até um ano de vida, que são mantidas ao custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

O valor justo considera a valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado. As principais premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa descontado: volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio, mensurados a valor presente pela taxa de desconto em 30 de setembro de 2024 de 8,5% a.a. (8,5% a.a. em 31 de dezembro de 2023) que corresponde ao custo médio ponderado de capital da controlada Dexco, o qual é revisado anualmente pela sua Administração.
- Preços da madeira: são obtidos em R\$/metro cúbico por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da controlada Dexco, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- Diferenciação: os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie: (i) pinus e eucalipto; (ii) região; e (iii) destinação (serraria e processo).
- Volumes: estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira que são estimados por meio de inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O saldo e a movimentação do Imposto de renda e Contribuição social diferidos estão apresentados a seguir:

	Controladora						30/09/2024
	31/12/2022	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2023	Constituição	Realização/ Reversão	
Ativos							
Reconhecidos no Resultado							
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	643	-	-	643	-	-	643
Diferenças temporárias	622	-	(9)	613	-	(1)	612
Contingências	602	-	-	602	-	-	602
Outros	20	-	(9)	11	-	(1)	10
Total ⁽¹⁾	1.265	-	(9)	1.256	-	(1)	1.255
Passivos							
Reconhecidos no Resultado							
Diferenças temporárias	(558)	(660)	763	(455)	(37)	70	(422)
Valor justo de instrumentos financeiros	(533)	(658)	747	(444)	(37)	70	(411)
Outros	(25)	(2)	16	(11)	-	-	(11)
Total ⁽¹⁾	(558)	(660)	763	(455)	(37)	70	(422)

⁽¹⁾ O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pela entidade tributável, totalizando no ativo diferido em 30 de setembro de 2024 o montante de R\$833 (R\$801 em 31 de dezembro de 2023).

Consolidado

	31/12/2022		31/12/2023		30/09/2024		
	Constituição	Realização/ Reversão	Constituição	Realização/ Reversão	Constituição	Realização/ Reversão	
Ativos							
Reconhecidos no Resultado							
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	877	165	-	1.042	-	(11)	1.031
Diferenças temporárias	997	75	(23)	1.049	66	(32)	1.083
Provisão para <i>impairment</i> no contas a receber de clientes	11	-	(5)	6	1	-	7
Contingências	724	-	-	724	-	(5)	719
Perdas nos estoques	24	-	(6)	18	1	-	19
Lucros no exterior	64	40	-	104	52	-	156
<i>Impairment</i> de imobilizado	62	-	(2)	60	-	(17)	43
Benefício Pós-emprego	7	1	-	8	1	-	9
Outros	105	34	(10)	129	11	(10)	130
Reconhecidos no Patrimônio líquido							
Benefício Pós-emprego	5	-	(1)	4	-	-	4
<i>Hedge Accounting</i>	40	-	(25)	15	70	-	85
Total (*)	1.919	240	(49)	2.110	136	(43)	2.203
Passivos							
Reconhecidos no Resultado							
Diferenças temporárias	(1.033)	(812)	816	(1.029)	(119)	85	(1.063)
Reserva de reavaliação	(52)	-	3	(49)	-	5	(44)
Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos	(533)	(657)	746	(444)	(37)	70	(411)
Depreciação	(42)	-	16	(26)	-	-	(26)
Ativos biológicos	(258)	(131)	-	(389)	(68)	-	(457)
Carteira de clientes	(14)	-	7	(7)	-	5	(2)
Planos de Pensão	(42)	(2)	-	(44)	(1)	2	(43)
Mais valia de ativos	(23)	-	-	(23)	-	-	(23)
Outros	(69)	(22)	44	(47)	(13)	3	(57)
Reconhecidos no Patrimônio líquido							
Variação Cambial na conversão de balanços de empresas no exterior	(3)	(3)	-	(6)	-	2	(4)
Reserva de reavaliação	(1)	-	-	(1)	-	-	(1)
<i>Hedge Accounting</i>	-	(9)	-	(9)	-	9	-
Total (*)	(1.037)	(824)	816	(1.045)	(119)	96	(1.068)

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pelas entidades tributáveis, totalizando no ativo diferido em 30 de setembro de 2024 o montante de R\$1.597 (R\$1.490 em 31 de dezembro de 2023) e no passivo diferido em 30 de setembro de 2024 no montante de R\$462 (R\$425 em 31 de dezembro de 2023).

10.1. Ativos diferidos

A Administração da ITAÚSA avaliou a recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos e concluiu que a sua realização é provável.

10.2. Créditos fiscais não reconhecidos

A ITAÚSA e suas controladas possuem créditos fiscais relativos à prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, não reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, tendo em vista as incertezas na sua realização.

Em 30 de setembro de 2024, os créditos não reconhecidos na ITAÚSA correspondem ao montante de R\$169 (R\$61 em 31 de dezembro de 2023) e no consolidado no montante de R\$303 (R\$171 em 31 de dezembro de 2023). Os referidos créditos poderão ser objeto de reconhecimento futuro, conforme as revisões anuais das projeções de geração de lucros tributáveis, não havendo prazo de prescrição para a utilização dos mesmos.



11. INVESTIMENTOS

11.1. Saldos dos investimentos

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Controladas em conjunto					
Controladas em conjunto		77.086	72.693	77.086	72.693
Controladas em conjunto indiretas		-	-	95	98
Controladas					
Controladas		2.610	2.522	-	-
Coligadas					
Coligadas		7.014	6.738	7.014	6.738
Coligadas Indiretas		-	-	2.158	1.761
	11.2	86.710	81.953	86.353	81.290
Outros investimentos		7	4	10	7
Total dos investimentos		86.717	81.957	86.363	81.297

11.2. Movimentação dos investimentos

	Controladora													
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligadas							
	Itaú Unibanco (**)	IUPAR	Alpargatas (Nota 11.2.4)	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	XP (Notas 11.2.1 e 11.2.2)	CCR (Nota 11.2.5)	AEGEA	Águas do Rio 1 (Nota 11.2.3)	Águas do Rio 4 (Nota 11.2.3)	Águas do Rio Investimentos (Notas 11.2.3 e 11.2.6)	Copa Energia	Total
Saldo em 31/12/2022	33.773	28.476	2.816	2.224	21	3	1.901	2.784	2.463	53	57	-	1.286	75.857
Resultado de participação societária	6.567	5.572	(576)	299	95	-	108	87	37	2	4	3	246	12.444
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(2.443)	(1.953)	-	(96)	(21)	-	-	(75)	(57)	(3)	(11)	(3)	(70)	(4.732)
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	(669)	-	-	-	-	-	-	(669)
Outros resultados abrangentes	793	696	(45)	(6)	-	-	23	(10)	(27)	-	-	-	(6)	1.418
Transferência para Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	(1.339)	-	-	-	-	-	-	(1.339)
Reorganização societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(52)	(50)	102	-	-
Outros	(521)	(457)	(5)	3	-	-	(24)	(21)	(1)	-	-	-	-	(1.026)
Saldo em 31/12/2023	38.169	32.334	2.190	2.424	95	3	-	2.765	2.415	-	-	102	1.456	81.953
Resultado de participação societária	5.976	5.104	15	57	13	-	-	24	(10)	-	-	4	368	11.551
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(3.985)	(3.261)	-	(10)	(1)	-	-	(14)	(46)	-	-	(4)	(93)	(7.414)
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24)	-	(24)
Outros resultados abrangentes	384	337	28	28	-	-	-	17	53	-	-	-	-	847
Outros	(112)	(98)	5	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	(203)
Saldo em 30/09/2024	40.432	34.416	2.238	2.500	107	3	-	2.793	2.412	-	-	78	1.731	86.710
Valor de Mercado em 31/12/2023 (*)	66.040	-	2.017	2.469	-	-	-	2.959	-	-	-	-	-	-
Valor de Mercado em 30/09/2024 (*)	70.201	-	1.386	2.615	-	-	-	2.525	-	-	-	-	-	-

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

(**) O valor de mercado apresentado para o Itaú Unibanco corresponde apenas à participação direta detida pela ITAÚSA. Considerando a participação indireta detida pela IUPAR, o valor total de mercado corresponde a R\$ 131.802 (R\$ 123.991 em 31 de dezembro de 2023).

Consolidado

	Controladas em conjunto		Coligada Indireta		Controlada em conjunto indireta	Coligadas							Total	
	Itaú Unibanco (**)	IUPAR	Alpargatas (Nota 11.2.4)	LD Celulose	Mysa (***)	LD Florestal	XP (Notas 11.2.1 e 11.2.2)	CCR (Nota 11.2.5)	AEGEA	Águas do Rio 1 (Nota 11.2.3)	Águas do Rio 4 (Nota 11.2.3)	Águas do Rio Investimentos (Notas 11.2.3 e 11.2.6)		Copa Energia
Saldo em 31/12/2022	33.773	28.476	2.816	1.563	102	83	1.901	2.784	2.463	53	57	-	1.286	75.357
Resultado de participação societária	6.567	5.572	(576)	265	-	15	108	87	37	2	4	3	246	12.330
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(2.443)	(1.953)	-	-	-	-	-	(75)	(57)	(3)	(11)	(3)	(70)	(4.615)
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	(669)	-	-	-	-	-	-	(669)
Outros resultados abrangentes	793	696	(45)	(155)	-	-	23	(10)	(27)	-	-	-	(6)	1.269
Transferência para Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	(1.339)	-	-	-	-	-	-	(1.339)
Reorganização societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(52)	(50)	102	-	-
Outros	(521)	(457)	(5)	(14)	-	-	(24)	(21)	(1)	-	-	-	-	(1.043)
Saldo em 31/12/2023	38.169	32.334	2.190	1.659	102	98	-	2.765	2.415	-	-	102	1.456	81.290
Resultado de participação societária	5.976	5.104	15	11	(1)	(3)	-	24	(10)	-	-	4	368	11.488
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(3.985)	(3.261)	-	-	-	-	-	(14)	(46)	-	-	(4)	(93)	(7.403)
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24)	-	(24)
Aumento de capital social	-	-	-	189	-	-	-	-	-	-	-	-	-	189
Outros resultados abrangentes	384	337	28	220	-	-	-	17	53	-	-	-	-	1.039
Outros	(112)	(98)	5	(22)	-	-	-	1	-	-	-	-	-	(226)
Saldo em 30/09/2024	40.432	34.416	2.238	2.057	101	95	-	2.793	2.412	-	-	78	1.731	86.353
Valor de Mercado em 31/12/2023 (*)	66.040	-	2.017	-	-	-	-	2.959	-	-	-	-	-	-
Valor de Mercado em 30/09/2024 (*)	70.201	-	1.386	-	-	-	-	2.525	-	-	-	-	-	-

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

(**) O valor de mercado apresentado para o Itaú Unibanco corresponde apenas à participação direta detida pela ITAÚSA. Considerando a participação indireta detida pela IUPAR, o valor total de mercado corresponde a R\$ 131.802 (R\$ 123.991 em 31 de dezembro de 2023).

(***) Atual denominação da ABC Atacado Brasileiro da Construção S.A. ("ABC da Construção").



11.2.1. Alienações das ações da XP

No exercício de 2023, a ITAÚSA realizou diversas alienações de ações da XP, conforme demonstrado abaixo:

	2023
Qtde. de ações	12,0 milhões
% vendido do capital social da XP	2,27%
Valor da venda (bruto)	1.112
Custo do investimento	(669)
Outros resultados abrangentes	(34)
Resultado da venda	409

11.2.2. Rescisão de Acordo de Acionistas da XP

Em 10 de julho de 2023, por meio de Fato Relevante, a ITAÚSA comunicou que rescindiu o Acordo de Acionistas da XP em comum acordo com os demais signatários.

Com essa rescisão, os membros indicados pela ITAÚSA no Conselho de Administração e no Comitê de Auditoria da XP renunciaram aos seus cargos e, como consequência da perda da influência significativa, a ITAÚSA deixou de mensurar a participação societária na XP pelo método de equivalência patrimonial na rubrica "Investimentos" e passou a tratá-la como ativo financeiro mensurado a valor justo na rubrica "Títulos e Valores Mobiliários" (Nota 5.1 item (b)).

11.2.3. Reorganização societária – Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4

Em julho de 2023, em decorrência da estruturação de financiamento de longo prazo nas Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4, os acionistas decidiram pela criação de uma *holding* para a centralização dos investimentos. Desta forma, foi constituída a empresa Águas do Rio Investimentos cujo aporte de Capital social correspondeu ao valor contábil do investimento detido pelos acionistas nas empresas Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4.

A reorganização não resultou em impactos no resultado da ITAÚSA e o Acordo de Acionistas permanece com as mesmas condições estabelecidas anteriormente.

11.2.4. Conclusão da alocação do preço de compra da Alpargatas

No 1º trimestre de 2023, a ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados a valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), vinculado às Ofertas Prioritária e Institucional da controlada em conjunto Alpargatas ocorrida em fevereiro de 2022.

O laudo de avaliação, elaborado por consultores independentes, apresentou os seguintes montantes de mais valias atribuídas ao Balanço Patrimonial da Alpargatas, os quais foram refletidos na ITAÚSA pelo percentual de participação societária adicional adquirida na data da transação:



	Alpargatas (100%)	Itaúsa
Mais (Menos) valias atribuídas		
Intangíveis	6.016	25
<i>Benefícios fiscais</i>	2.450	10
<i>Marcas</i>	2.981	12
<i>Relacionamento com clientes</i>	639	3
<i>Outros intangíveis</i>	(54)	-
Imobilizado	302	1
Demais ativos e passivos	129	-
[a] Total	6.447	26
[b] Patrimônio líquido - Alpargatas	5.917	23
[c] Ágio (Goodwill)	-	21
[d]=[a]+[b]+[c] Contraprestação transferida (Oferta Institucional)	-	70
[e] Contraprestação transferida (Oferta Prioritária)	-	729
[f]=[d]+[e] Total da contraprestação transferida	-	799

11.2.5. Conclusão da alocação do preço de compra da CCR

No 2º trimestre de 2023, a ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados a valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

O laudo de avaliação, elaborado por consultores independentes, apresentou os seguintes montantes de mais valias atribuídas ao Balanço Patrimonial da CCR, os quais foram refletidos na ITAÚSA pelo percentual de participação societária adicional adquirida na data da transação:

	CCR (100%)	Itaúsa (10,33%)
Mais (Menos) valias atribuídas		
Intangível (Contratos de concessão)	14.670	1.515
Imobilizado	(31)	(3)
[a] Total	14.639	1.512
[b] Patrimônio líquido - CCR	12.276	1.268
[c] Ágio (Goodwill)	-	53
[d]=[a]+[b]+[c] Total da contraprestação transferida	-	2.833

11.2.6. Alienação de ações da coligada Águas do Rio Investimentos

Em janeiro de 2024 a ITAÚSA alienou 13.305 mil ações, correspondente à 0,9% de participação societária, da coligada Águas do Rio Investimentos para a coligada Aegea pelo montante de R\$24.

A transação não resultou em impactos no resultado da ITAÚSA e o Acordo de Acionistas permanece com as mesmas condições estabelecidas anteriormente.

11.3. Reconciliação dos investimentos

	Controladora							
	30/09/2024							
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligadas	
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	CCR	Copa Energia
Patrimônio líquido da investida	201.365	51.727	3.956	6.608	108	3	13.510	2.870
% de participação	19,85%	66,53%	29,47%	37,84%	100,00%	100,00%	10,36%	48,93%
Participação no Investimento	39.975	34.416	1.167	2.500	107	3	1.399	1.405
Resultados não realizados	(10)	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios								
Mais valia	38	-	376	-	-	-	1.341	122
Ágio (<i>Goodwill</i>)	429	-	695	-	-	-	53	204
Saldo contábil do Investimento na controladora	40.432	34.416	2.238	2.500	107	3	2.793	1.731

	Controladora							
	31/12/2023							
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligadas	
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	CCR	Copa Energia
Patrimônio líquido da investida	190.177	48.599	3.727	6.404	95	3	12.462	2.298
% de participação	19,83%	66,53%	29,53%	37,85%	100,00%	100,00%	10,35%	48,93%
Participação no Investimento	37.712	32.334	1.101	2.424	95	3	1.289	1.125
Resultados não realizados	(11)	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios								
Mais valia	39	-	394	-	-	-	1.423	127
Ágio (<i>Goodwill</i>)	429	-	695	-	-	-	53	204
Saldo contábil do Investimento na controladora	38.169	32.334	2.190	2.424	95	3	2.765	1.456

As ações preferenciais detidas pela ITAÚSA, tanto na Aegea quanto na Águas do Rio Investimentos, possuem características específicas previstas no acordo de acionistas e, desta forma, a equivalência patrimonial não reflete o percentual de participação total em relação a sua remuneração.

As ações preferenciais de classe D da Aegea possuem direito a dividendos de 17,5% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 5,75% para as ações detidas pela ITAÚSA), não participando de distribuições remanescentes e dos prejuízos acumulados (até 31 de dezembro de 2023 representavam 12,5% do lucro líquido ajustado, equivalente a 4,11% para as ações detidas pela ITAÚSA).

Já as ações preferenciais de classe A da Águas do Rio Investimentos, em caso de lucro, possuem direito a dividendo de 15% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 1,10% para as ações detidas pela ITAÚSA) e, em caso de prejuízo, participam com 6,20% que corresponde ao percentual de participação do capital votante (até 31 de dezembro de 2023 representavam 1,45% do lucro líquido ajustado e 8,16% em caso de prejuízo).

11.4. Informações consolidadas resumidas das investidas relevantes

Setor financeiro	Controladas em conjunto			
	Itaú Unibanco		IUPAR	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	9.792.682	9.803.698	1.061.396	1.061.396
ON	4.958.290	4.958.290	710.454	710.454
PN	4.834.392	4.845.408	350.942	350.942
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	1.944.076	1.944.076	706.169	706.169
ON	1.943.907	1.943.907	355.227	355.227
PN	169	169	350.942	350.942
% de participação ⁽¹⁾	19,85%	19,83%	66,53%	66,53%
% de participação no capital votante ⁽²⁾	39,21%	39,21%	50,00%	50,00%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	37.868	32.001	142	109
Ativos financeiros	2.604.774	2.384.618	633	1.164
Ativos não financeiros	140.789	126.481	52.846	49.771
Passivos financeiros	2.175.745	2.001.691	575	1.234
Passivos não financeiros	396.699	342.359	1.319	1.211
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	201.365	190.177	51.727	48.599
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Resultado de produtos bancários	125.113	116.575	-	-
Tributos sobre o lucro	(3.471)	(4.685)	-	-
Lucro líquido atribuível aos controladores	30.250	24.332	7.671	6.147
Outros resultados abrangentes	1.933	3.601	506	941
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	12.155	29.152	33	(42)

⁽¹⁾ A ITAÚSA detém participação direta no Itaú Unibanco de 19,85% (19,83% em 31 de dezembro de 2023) e indireta de 17,42% (17,40% em 31 de dezembro de 2023), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 26,18% (26,15% em 31 de dezembro de 2023) de participação direta no Itaú Unibanco, totalizando 37,27% (37,23% em 31 de dezembro de 2023) de participação no capital social.

⁽²⁾ A participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco é de 39,21% (39,21% em 31 de dezembro de 2023) e indireta de 25,86% (25,86% em 31 de dezembro de 2023), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 51,71% (51,71% em 31 de dezembro de 2023) de participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco, totalizando 65,06% (65,06% em 31 de dezembro de 2023) de participação no capital votante.

Setor não financeiro	Controlada		Controlada em conjunto		Coligadas					
	Dexco		Alpargatas		CCR		AEGEA		Copa Energia	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	808.365	808.142	676.421	675.137	2.013.616	2.016.918	1.020.256	1.020.256	564.296	352.430
ON	808.365	808.142	339.511	339.511	2.013.616	2.016.918	709.956	709.956	564.296	352.430
PN	-	-	336.911	335.626	-	-	310.300	310.300	-	-
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	305.897	305.897	199.356	199.356	208.670	208.670	131.417	131.417	276.088	172.430
ON	305.897	305.897	148.275	148.275	208.670	208.670	72.416	72.416	276.088	172.430
PN	-	-	51.081	51.081	-	-	59.001	59.001	-	-
% de participação	37,84%	37,85%	29,47%	29,53%	10,36%	10,35%	12,88%	12,88%	48,93%	48,93%
% de participação no capital votante	37,84%	37,85%	43,67%	43,67%	10,36%	10,35%	10,20%	10,20%	48,93%	48,93%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	30/09/2024	31/12/2023								
Ativos circulantes	5.454	5.761	3.478	3.200	12.572	10.995	9.731	7.779	1.648	1.287
Ativos não circulantes	13.116	12.159	3.142	3.128	46.505	43.648	30.104	26.390	4.232	4.133
Passivos circulantes	3.651	3.609	1.251	985	6.361	8.482	4.423	4.020	907	986
Passivos não circulantes	8.191	7.790	1.411	1.615	38.816	33.083	24.569	19.510	2.103	2.136
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.608	6.404	3.956	3.727	13.510	12.462	5.969	5.305	2.870	2.298
Caixa e equivalentes de caixa	1.694	2.785	1.419	923	6.797	4.549	725	139	443	523
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	7.116	6.965	1.374	1.486	34.392	30.655	22.551	17.080	1.725	1.832
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023								
Receitas líquidas	6.171	5.435	2.986	2.725	15.571	12.718	9.729	5.274	8.083	7.811
Receita financeira	321	430	103	72	1.169	1.671	1.184	907	43	54
Despesa financeira	(757)	(798)	(110)	(140)	(3.453)	(4.113)	(2.890)	(2.122)	(194)	(267)
Tributos sobre o lucro	(166)	(47)	17	176	(862)	(797)	(792)	(427)	(261)	(148)
Lucro líquido atribuível aos controladores	150	603	106	(261)	1.031	1.151	289	353	762	419
Outros resultados abrangentes	73	(24)	95	(93)	183	(54)	42	(83)	-	-
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023								
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.092)	(153)	497	47	2.248	1.747	586	100	(79)	280

12. IMOBILIZADO

12.1. Composição

	Controladora							
	30/09/2024				31/12/2023			
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	18	-	18	-	18	-	18
Construções e benfeitorias	2,5%	96	(26)	70	2,5%	93	(23)	70
Máquinas, instalações e equipamentos	De 10,0% a 20,0%	26	(12)	14	De 10,0% a 20,0%	24	(10)	14
Móveis e utensílios	10,0%	4	(3)	1	10,0%	5	(3)	2
Veículos	20,0%	1	(1)	-	20,0%	-	-	-
Subtotal		145	(42)	103		140	(36)	104
Imobilizados em andamento		6	-	6		4	-	4
Total		151	(42)	109		144	(36)	108

	Consolidado							
	30/09/2024				31/12/2023			
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	704	-	704	-	703	-	703
Construções e benfeitorias	De 2,5% a 4,0%	1.414	(623)	791	De 2,5% a 4,0%	1.278	(591)	687
Máquinas, instalações e equipamentos	De 7,0% a 20,0%	5.797	(3.896)	1.901	De 7,0% a 20,0%	5.442	(3.684)	1.758
Móveis e utensílios	10,0%	76	(56)	20	10,0%	74	(53)	21
Veículos	De 20,0% a 25,0%	56	(37)	19	De 20,0% a 25,0%	55	(34)	21
Outros	De 10,0% a 20,0%	367	(248)	119	De 10,0% a 20,0%	325	(228)	97
Subtotal		8.414	(4.860)	3.554		7.877	(4.590)	3.287
Imobilizado em andamento		1.031	-	1.031		1.128	-	1.128
Total		9.445	(4.860)	4.585		9.005	(4.590)	4.415

12.2. Movimentação

	Controladora							
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2022	18	68	14	2	-	-	2	104
Aquisições	-	3	3	-	-	-	8	14
Baixas	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)
Depreciação	-	(3)	(3)	-	-	-	-	(6)
Transferências	-	2	-	-	-	-	(2)	-
Saldo em 31/12/2023	18	70	14	2	-	-	4	108
Aquisições	-	1	2	-	1	-	4	8
Baixas	-	-	-	(1)	-	-	-	(1)
Depreciação	-	(3)	(2)	-	(1)	-	-	(6)
Transferências	-	2	-	-	-	-	(2)	-
Saldo em 30/09/2024	18	70	14	1	-	-	6	109

	Consolidado							
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2022	719	721	1.846	23	12	80	654	4.055
Aquisições	16	8	60	1	2	9	728	824
Baixas	(17)	(4)	(15)	(1)	-	-	(4)	(41)
Depreciação	-	(43)	(315)	(4)	(4)	(27)	-	(393)
Transferências	-	19	189	2	11	34	(255)	-
Redução ao valor recuperável	-	(16)	(33)	-	-	-	-	(49)
Amortização de mais valia	(18)	(6)	(7)	-	-	-	-	(31)
Mais valia - transferida de intangível	-	-	14	-	-	-	-	14
Outros	3	8	19	-	-	1	5	36
Saldo em 31/12/2023	703	687	1.758	21	21	97	1.128	4.415
Aquisições	1	6	35	1	1	24	449	517
Baixas	(1)	-	(16)	(1)	-	(10)	-	(28)
Depreciação	-	(33)	(233)	(3)	(6)	(20)	-	(295)
Transferências	-	133	387	2	3	28	(547)	6
Redução ao valor recuperável	-	-	(20)	-	-	-	-	(20)
Amortização de mais valia	-	-	(1)	-	-	-	-	(1)
Transferência para Ativos mantidos para venda	(1)	(4)	(15)	-	-	-	-	(20)
Outros	2	2	6	-	-	-	1	11
Saldo em 30/09/2024	704	791	1.901	20	19	119	1.031	4.585

12.3. Imobilizado em garantia

Em 30 de setembro de 2024, a controlada Dexco possuía, em seu ativo imobilizado, ativos dados como garantia, totalizando R\$2 (R\$2 em 31 de dezembro de 2023).

13. FORNECEDORES

Nota	Controladora			Consolidado		
	Circulante		Não circulante	Circulante		Não Circulante
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024
Nacionais	51	10	25	872	853	25
Estrangeiros	-	-	-	125	113	-
Partes relacionadas	1	1	-	1	33	-
Risco sacado	13.1	-	-	286	188	-
Total	52	11	25	1.284	1.187	25

13.1. Risco sacado

A controlada Dexco firmou convênios junto aos bancos Santander e Itaú com o objetivo de permitir aos fornecedores do mercado interno a antecipação de seus recebíveis. Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos provenientes das vendas das suas mercadorias para as instituições financeiras e, em troca, recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira descontado por um deságio, cobrado diretamente pelas instituições financeiras no momento da cessão, que por sua vez, passam a ser credoras da operação. Vale destacar que, independentemente dos convênios com as instituições financeiras, as condições comerciais são sempre acordadas entre a Dexco e os fornecedores.

A Administração avaliou que a substância econômica dessas transações é de natureza operacional e que os potenciais efeitos de ajuste a valor presente dessas operações são imateriais para mensuração e divulgação. Adicionalmente, foi avaliado também que estas transações não geraram modificações substanciais nos passivos originais com fornecedores, sendo os pagamentos desses títulos apresentados como saídas de caixa das atividades operacionais, na Demonstração do Fluxo de Caixa, de acordo com o CPC 03 (R2) / IAS 7, conjuntamente com os demais pagamentos com fornecedores.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

14.1. Composição

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	30/09/2024		31/12/2023	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladora							
Moeda nacional							
Notas comerciais privadas - 1ª série	CDI + 2%	Fevereiro 2029	--	4	244	-	-
Notas comerciais privadas - 2ª série	CDI + 2,20%	Fevereiro 2030 e 2031	--	4	244	-	-
Notas comerciais privadas - 3ª série	CDI + 2,50%	Fevereiro 2032, 2033 e 2034	--	4	243	-	-
Total Controladora				12	731	-	-
Consolidado							
Moeda nacional							
FINAME DIRETO (com <i>swap</i>)	IPCA + 3,82% até 4,42% a.a.	Até Fevereiro 2038	Hipoteca e Aval - 67% Itaúsa e 33% Pessoas Físicas	91	657	60	657
Nota de crédito de exportação	CDI + 0,91% a.a.	Abril 2025	--	420	-	9	400
Nota comercial - Lastro do CRA (com <i>swap</i>)	Pré 11,01% a.a.	Até Dezembro 2033	--	10	365	-	-
Nota comercial	CDI + 1,71% a.a.	Março 2028	--	-	299	9	298
Nota comercial - Lastro do CRA (com <i>swap</i>)	IPCA + 6,2% até 6,44% a.a.	Até Junho 2032	--	20	928	3	896
Nota comercial - Lastro do CRA	CDI + 0,6% a.a.	Junho 2028	--	7	200	1	200
FINEX - Resolução nº 4.131	CDI + 0,42% até 1,14% a.a.	Agosto 2027	--	111	399	115	399
Cédula de crédito bancário - GIRO	CDI + 1,45% a.a.	Outubro 2024	--	264	-	257	-
Nota comercial - Lastro do CRA (com <i>swap</i>)	IPCA + 6,2% até 6,44% a.a.	Até Junho 2032	Aval Dexco	31	1.227	7	1.185
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE	Pré 4,71% até 7,53% a.a.	Anual	Fiança Duratex Florestal, hipoteca de terreno e alienação fiduciária de máquinas	3	28	4	27
Cédula de Produto Rural - CPR	CDI + 0,80% a.a.	Abril 2025	--	52	-	-	-
Total moeda nacional				1.009	4.103	465	4.062
Moeda estrangeira							
Leasing	IBR + 2%	Mensal	Nota promissória	-	1	-	1
Resolução nº 4.131 (com <i>swap</i>)	US\$ + 2,26% até 4,66% a.a.	Janeiro 2027	--	17	1.197	9	1.065
Nota de crédito exportação (com <i>swap</i>)	US\$ + 5,98% a.a.	Mai 2027	--	2	163	1	145
Total moeda estrangeira				19	1.361	10	1.211
Total Consolidado				1.040	6.195	475	5.273

Os *covenants* relacionados aos contratos de Empréstimos e financiamentos estão apresentados na nota 3.2.3.1.

14.2. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2022	-	4.381
Ingressos	-	2.455
Juros e atualização monetária	-	422
Amortização - Principal	-	(942)
Amortização - Juros e atualização monetária	-	(572)
Apropriação - Custo de transação	-	4
Saldo em 31/12/2023	-	5.748
Ingressos	731	1.144
Juros e atualização monetária	54	650
Amortização - Principal	-	(2)
Amortização - Juros e atualização monetária	(42)	(312)
Apropriação - Custo de transação	-	7
Saldo em 30/09/2024	743	7.235
Circulante	12	1.040
Não circulante	731	6.195

14.3. Prazo de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	Moeda nacional	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Circulante				
2024 até 09/2025	12	1.021	19	1.040
Total	12	1.021	19	1.040
Não circulante				
2025	-	71	408	479
2026	-	87	381	468
2027	-	485	572	1.057
2028	-	587	-	587
2029 - 2033	650	3.395	-	3.395
Acima de 2034	81	209	-	209
Total	731	4.834	1.361	6.195

15. DEBÊNTURES

15.1. Composição

Emissão	Emissor	Tipo de emissão	Vigência	Qtde. de títulos	Valor unitário (R\$)	Valor da emissão (R\$ milhões)	Encargos	Forma de amortização	30/09/2024		31/12/2023	
									Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladora												
3ª emissão	ITAÚSA	Série única - RCVN nº160/22	12/2020 até 12/2030	1.300.000	1.000	1.300	CDI + 2,40%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (12/2028, 12/2029 e 12/2030)	48	1.300	6	1.300
4ª emissão	ITAÚSA	2ª série - RCVN nº160/22	06/2021 até 06/2031	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 2,00%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2029, 06/2030 e 06/2031)	45	1.250	7	1.250
6ª emissão	ITAÚSA	Série única - RCVN nº160/22	12/2023 até 12/2031	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 1,37%	Juros anuais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (12/2029, 12/2030 e 12/2031)	122	1.250	7	1.250
7ª emissão	ITAÚSA	Série única - RCVN nº160/22	08/2024 até 07/2034	1.300.000	1.000	1.300	CDI + 0,88%	Juros anuais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (07/2032, 07/2033 e 07/2034)	22	1.300	-	-
Subtotal Debêntures									237	5.100	20	3.800
3ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	12/2020 até 12/2030	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(4)	(1)	(5)
4ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	06/2021 até 06/2031	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(3)	(1)	(3)
6ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	12/2023 até 12/2031	-	-	(2)	-	Amortização mensal	(1)	(1)	(1)	(1)
7ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	08/2024 até 07/2034	-	-	(4)	-	Amortização mensal	-	(4)	-	-
Subtotal Custos de transação									(3)	(12)	(3)	(9)
Total Controladora									234	5.088	17	3.791
Consolidado												
2ª emissão	Dexco	Série única - RCVN nº160/22	05/2019 até 05/2026	120.000	10.000	1.200	108,0% do CDI	Juros semestrais e principal (05/2026)	24	601	617	600
Subtotal Debêntures									24	601	617	600
2ª emissão	Dexco	Custo de transação	05/2019 até 05/2026	-	-	-	-	Amortização mensal	-	(1)	-	(1)
Subtotal Custos de transação									-	(1)	-	(1)
Total Consolidado									258	5.688	634	4.390

As debêntures não possuem garantias e não são conversíveis em ações.

Os *covenants* da controlada Dexco relacionados às Debêntures estão apresentados na nota 3.2.3.1.

15.2. Movimentação

		<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2022	Nota	6.447	7.666
Ingressos - Principal	15.2.2	1.250	1.250
Ingressos - Custo de transação		(2)	(2)
Juros e atualização monetária		863	1.028
Apropriação - Custo de transação		7	7
Amortização - Principal	15.2.1	(3.750)	(3.750)
Amortização - Juros e atualização monetária		(1.007)	(1.175)
Saldo em 31/12/2023		3.808	5.024
Ingressos - Principal	15.2.2	1.300	1.300
Ingressos - Custo de transação		(4)	(4)
Juros e atualização monetária		380	458
Apropriação - Custo de transação		1	1
Amortização - Principal		-	(600)
Amortização - Juros e atualização monetária		(163)	(233)
Saldo em 30/09/2024		5.322	5.946
Circulante		234	258
Não circulante		5.088	5.688

15.2.1. Resgate antecipado de debêntures

Em setembro de 2023 a ITAÚSA realizou a amortização antecipada e facultativa de 60% das debêntures da 1ª série da 5ª emissão no valor de R\$1.500. O montante dos juros antecipados foi de R\$55, já considerando o prêmio por resgate antecipado.

Em dezembro de 2023 a ITAÚSA realizou o resgate antecipado da totalidade das seguintes debêntures: (i) da 1ª série da 5ª emissão no valor de R\$1.000; e (ii) da 1ª série da 4ª emissão no valor de R\$1.250. O montante dos juros antecipados foi de R\$37, já considerando o prêmio por resgate antecipado.

O resgate antecipado da 1ª série da 5ª emissão está alinhado a estratégia de desalavancagem da ITAÚSA, com utilização dos recursos provenientes das transações de venda de ações da XP. Já o resgate antecipado da 1ª série da 4ª emissão, combinado à 6ª emissão de debêntures (Nota 15.2.2), faz parte da estratégia de gestão de passivos da ITAÚSA para alongar o prazo médio de vencimento da dívida com custo similar ao patamar atual.

15.2.2. Emissão de debêntures

Em dezembro de 2023 a ITAÚSA realizou a 6ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, em série única, no montante de R\$1.250. O prazo de vencimento final é de 8 anos, com amortizações em 2029, 2030 e 2031, e remuneração de CDI+1,37% a.a. Os recursos captados foram integralmente utilizados para realizar o pagamento do resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures da 1ª série da 4ª emissão (Nota 15.2.1).

Em julho de 2024 a ITAÚSA realizou a 7ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, em série única, no montante de R\$1.300. O prazo de vencimento final é de 10 anos, com amortizações em 2032, 2033 e 2034, e remuneração de CDI+0,88% a.a. Os recursos captados serão integralmente utilizados para realizar o resgate antecipado facultativo da 3ª emissão de debêntures, a ser realizado em dezembro de 2024, após a liberação do período de *lock-up*.

15.3. Prazo de vencimento

	Controladora	Consolidado
Circulante		
2024 até 09/2025	237	261
Custos de transação	(3)	(3)
Total	234	258
Não circulante		
2026	-	601
2028	433	433
2029 - 2033	4.234	4.234
Acima de 2034	433	433
Custos de transação	(12)	(13)
Total	5.088	5.688

16. PROVISÕES E ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

A ITAÚSA e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

16.1. Provisões

Segue abaixo a movimentação das provisões durante os períodos:

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2022	1.799	1.998	147	156	2.301
Provisões					
Constituição	21	39	55	5	99
Atualização monetária	106	116	13	7	136
Reversão	(2)	(6)	(47)	(7)	(60)
Pagamentos	-	-	(26)	(52)	(78)
Programa Litígio Zero	-	(21)	-	-	(21)
Conversão em Renda	(2)	(5)	-	-	(5)
Combinação de negócios	-	-	(8)	(26)	(34)
Subtotal	1.922	2.121	134	83	2.338
(-) Depósitos judiciais (*)	(24)	(69)	(16)	(1)	(86)
Saldo em 31/12/2023 líquido de Depósitos Judiciais	1.898	2.052	118	82	2.252

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2023	1.922	2.121	134	83	2.338
Provisões					
Constituição	13	30	22	17	69
Atualização monetária	64	74	6	1	81
Reversão	-	(25)	(17)	(3)	(45)
Pagamentos	-	-	(18)	(3)	(21)
Conversão em Renda	-	(7)	-	-	(7)
Combinação de negócios	-	6	-	-	6
Subtotal	1.999	2.199	127	95	2.421
(-) Depósitos judiciais (*)	(25)	(48)	(11)	-	(59)
Saldo em 30/09/2024 líquido de Depósitos Judiciais	1.974	2.151	116	95	2.362

(*) Correspondem aos depósitos vinculados às referidas provisões. Os depósitos relativos aos processos não provisionados, avaliados como possíveis ou remotos, estão apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica "Depósitos judiciais".

16.1.1 Tributários

As provisões equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos.

Controladora e Consolidado

Destaca-se o Mandado de Segurança ajuizado pela ITAÚSA no qual discutia o direito de observar o regime cumulativo de PIS e COFINS, à alíquota de 3,65%, considerando a ilegalidade e inconstitucionalidade da inclusão das "holdings puras" no regime não cumulativo (9,25%). A diferença contestada de 5,60% e não recolhida, referente ao período de abril de 2011 a outubro de 2017, foi cobrada em Execução Fiscal, garantida por meio de seguro garantia. A diferença do período de novembro de 2017 a fevereiro de 2020 foi depositada em juízo e, a partir de março de 2020, a ITAÚSA passou a liquidar a integralidade do PIS e COFINS enquanto aguardava julgamento de seus recursos pelos Tribunais Superiores. Os recursos foram julgados e a decisão final desfavorável transitou em julgado em abril de 2022, acarretando a conversão dos depósitos em renda da União no 3º trimestre de 2022.

No mês de julho de 2023, a União informou a decisão definitiva desfavorável do Mandado de Segurança nos autos da Execução Fiscal, que retomou a sua tramitação. Em junho de 2024, foi proferida sentença desfavorável nos autos da Execução Fiscal, a qual foi objeto de recurso de apelação e aguarda-se o julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região.

Considerando o artigo 5º da Lei nº 14.689, de dezembro de 2023, a Companhia revisitou a perspectiva de desembolso de caixa em razão da vedação da liquidação antecipada da garantia oferecida no processo de execução. O saldo em 30 de setembro de 2024 é de R\$1.962 (R\$1.886 em 31 de dezembro de 2023).

16.1.2. Trabalhistas

Referem-se a processos que discutem, de forma substancial, pretensos direitos trabalhistas relativos a horas extras, doença ocupacional, equiparação salarial e responsabilidade subsidiária.

16.1.3. Cíveis

Referem-se, principalmente, a ações por danos morais e materiais.

16.2. Passivos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas possuem processos de natureza tributária, trabalhista e cível em discussão, cuja perda foi avaliada como possível que não requerem a constituição de provisão, demonstrados a seguir:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Tributários	16.2.1	245	256	981	1.027
Trabalhistas		-	-	13	13
Cíveis		-	-	121	63
Total		245	256	1.115	1.103

16.2.1. Tributários

Dentre as principais discussões de processos tributários de probabilidade de perda possível, destacamos os processos abaixo:

- Tributação de Reserva de reavaliação: Discussão relativa à tributação de Reserva de reavaliação nas operações societárias de cisão realizadas nos exercícios de 2006 e 2009 cujo saldo atualizado em 30 de setembro de 2024 é de R\$350 (R\$339 em 31 de dezembro de 2023) na controlada Dexco;

- IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS (indeferimento de pedido de compensação): Casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado, cujo saldo atualizado em 30 de setembro de 2024 é de R\$339 (R\$334 em 31 de dezembro de 2023) na ITAÚSA e suas controladas;
- Incidência e créditos de ICMS: Discussão sobre a incidência, reconhecimento e utilização de créditos de ICMS cujo saldo atualizado em 30 de setembro de 2024 é de R\$81 (R\$94 em 31 de dezembro de 2023) nas controladas Dexco e Itaotec;
- PIS e COFINS (glosa de créditos): Discussão sobre restrição do direito ao crédito de certos insumos relacionados a estas contribuições, cujo saldo atualizado em 30 de setembro de 2024 é de R\$59 (R\$56 em 31 de dezembro de 2023) na controlada Itaotec; e
- IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC: Afastar a incidência incorrida na restituição do indébito tributário. Em 30 de setembro de 2024 não há saldo para o processo (R\$34 em 31 de dezembro de 2023) na controlada Dexco. A redução ocorreu em razão do trânsito em julgado favorável na controlada Dexco neste trimestre.

16.2.2 Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (PRLF) – “Programa Litígio Zero”

Diante da publicação da Portaria Conjunta RFB/PGFB nº 1, de 12 de janeiro de 2023, que estabeleceu a possibilidade de transação tributária de débitos fiscais federais em discussão na esfera administrativa com descontos de até 65% dos débitos, e a possibilidade de liquidação mediante a utilização de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de CSLL, a controlada Itaotec avaliou a oportunidade de redução de seus débitos fiscais com os benefícios previstos no PRLF e optou pela liquidação, em 30 de junho de 2023, de 34 processos tributários, com impacto líquido no resultado de R\$1.

16.3. Ativos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas estão discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições, bem como são parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber.

O quadro abaixo apresenta os principais processos que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, têm probabilidade de êxito considerada provável. Por serem ativos contingentes, os valores respectivos a esses processos e a contabilização ocorrerão na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta se der de forma definitiva. Desta forma, estes processos não estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

	Nota	Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023
Tributários e Cíveis			
Crédito prêmio de IPI (1980 a 1985)		156	173
Correção monetária de créditos com a Eletrobras		136	135
Crédito IPI - Insumos Zona Franca de Manaus	16.3.1	133	129
INSS - Contribuições previdenciárias		22	22
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)		14	13
PIS e COFINS		11	11
Cobrança / execução de títulos extrajudiciais		2	7
Outros		16	21
Total		490	511

16.3.1. Crédito de IPI – Insumos Zona Franca de Manaus

Em setembro de 2022, a controlada Itaotec obteve decisão judicial definitiva reconhecendo o direito ao crédito do IPI, decorrente de insumos isentos adquiridos da Zona Franca de Manaus, conforme decisão do STF em sede repercussão geral (Tema 322: Recurso Extraordinário nº 592.891/SP).

O critério de atualização monetária dos créditos (SELIC a partir da data do ajuizamento da ação: abril/2008) só foi definido em setembro de 2022. O saldo atualizado em 30 de setembro de 2024 é de R\$133, que será apurado em processo de execução judicial visando a expedição de precatório, quando então será reconhecido.

16.3.2. Bônus do Tesouro Nacional – (“BTN”)

No exercício de 2020, a ITAÚSA e a controlada Itautec obtiveram decisão judicial definitiva em processo ajuizado que visava o reconhecimento de crédito decorrente da incorreta atualização monetária aplicada pelo Governo quando do resgate do BTN, adquirido no âmbito da Lei nº 7.777/89, que previa a correção pelo Índice de Preço ao Consumidor - IPC ou por variação cambial, à escolha do autor. Contudo, por ocasião do resgate, o indexador do BTN foi alterado para o Índice de Reajuste de Valores Fiscais - IRVF e variação cambial do dólar americano, em razão da superveniência do Plano Collor e da Lei nº 8.088/1990, resultando em redução do valor resgatado. O valor do crédito é discutido em execução de sentença que, após o trânsito em julgado, será pago mediante expedição de precatório judicial.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.1. Capital social

O capital social em 30 de setembro de 2024 é de R\$73.189 (R\$73.189 em 31 de dezembro de 2023), sendo composto por ações escriturais e sem valor nominal.

Em 14 de agosto de 2023, o Conselho de Administração deliberou elevar o capital social da Companhia em R\$877 mediante emissão de 134.923.077 de ações escriturais para subscrição particular, ao preço unitário de R\$6,50, integralizáveis em dinheiro ou mediante compensação de juros sobre o capital próprio liquidados em 2 de outubro de 2023, sendo a homologação do aumento realizada em 22 de novembro de 2023.

Adicionalmente, também em 22 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da ITAÚSA deliberou o aumento do Capital social, no montante de R\$8.812, mediante capitalização de reservas de lucros com bonificação de ações, na proporção de 5 novas ações para cada 100 ações da mesma espécie, atribuídas gratuitamente aos acionistas. Como resultado da bonificação, foram emitidas 169.014.392 ações ordinárias e 322.802.247 ações preferenciais.

A composição do capital social está apresentada conforme a seguir:

	30/09/2024					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egidio de Souza Aranha)	2.254.344.447	63,52	1.210.445.991	17,86	3.464.790.438	33,55
Demais acionistas	1.294.957.796	36,48	5.567.148.385	82,13	6.862.106.181	66,44
Ações em tesouraria	-	-	1.252.812	0,02	1.252.812	0,01
Total	3.549.302.243	100,00	6.778.847.188	100,00	10.328.149.431	100,00
Residente no país	3.544.547.472	99,87	4.250.021.284	62,70	7.794.568.756	75,47
Residente no exterior	4.754.771	0,13	2.528.825.904	37,30	2.533.580.675	24,53
	31/12/2023					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egidio de Souza Aranha)	2.254.344.447	63,52	1.210.281.991	17,85	3.464.626.438	33,55
Demais acionistas	1.294.957.796	36,48	5.568.565.197	82,15	6.863.522.993	66,45
Total	3.549.302.243	100,00	6.778.847.188	100,00	10.328.149.431	100,00
Residente no país	3.546.635.652	99,92	4.246.746.575	62,65	7.793.382.227	75,46
Residente no exterior	2.666.591	0,08	2.532.100.613	37,35	2.534.767.204	24,54

As ações preferenciais não possuem direito a voto, contudo, apresentam as seguintes vantagens aos seus detentores:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$0,01 por ação, não cumulativo, assegurado dividendo, pelo menos, igual ao das ações ordinárias; e
- Direito de, em eventual alienação de controle, ser incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle.

O capital social, por deliberação do Conselho de Administração, poderá ser aumentado até o limite de 12.000.000.000 de ações, sendo até 4.000.000.000 em ações ordinárias e 8.000.000.000 em ações preferenciais.

17.2. Reservas de lucros

	Controladora						
	Reservas estatutárias			Aumento de capital de empresas participadas	Reservas reflexas	Dividendos/JCP propostos	Total
	Reserva legal	Equalização de dividendos	Reforço do capital de giro				
Saldo em 31/12/2022	3.909	8.068	3.043	4.541	(6.840)	877	13.598
Constituição	673	1.969	788	1.181	-	-	4.611
Capitalização de Reservas (Bonificação de ações)	-	(4.542)	(1.713)	(2.557)	-	-	(8.812)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(877)	(877)
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	-	-	-	-	-	5.093	5.093
Dividendos prescritos	-	3	-	-	-	-	3
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	(1.034)	-	(1.034)
Saldo em 31/12/2023	4.582	5.498	2.118	3.165	(7.874)	5.093	12.582
Constituição	553	3.707	1.483	2.224	-	-	7.967
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(5.093)	(5.093)
Dividendos prescritos	-	2	-	-	-	-	2
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	(150)	-	(150)
Saldo em 30/09/2024	5.135	9.207	3.601	5.389	(8.024)	-	15.308

17.3. Ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora	
	30/09/2024	31/12/2023
Benefício pós emprego	(695)	(685)
Valor justo de ativos financeiros	(841)	(352)
Ajuste de conversão / hiperinflação	2.390	806
<i>Hedge accounting</i>	(3.357)	(2.980)
Contratos de seguro	(125)	(264)
Total	(2.628)	(3.475)

O saldo refere-se, substancialmente, à equivalência patrimonial sobre os ajustes de avaliação patrimonial das coligadas, controladas e controladas em conjunto.

17.4. Ações em tesouraria

Em fevereiro de 2024 a ITAÚSA adquiriu 1.500.000 ações preferenciais, de sua emissão, para utilização no âmbito do Plano de Incentivos a Longo Prazo (Plano ILP), aprovado em Assembleia Geral de 28 de abril de 2023.

Em junho de 2024, foi realizada a entrega de ações relativas ao 1º aniversário do primeiro programa.

	Controladora			Valor
	Quantidade de ações			
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Saldo em 31/12/2023	-	-	-	-
Aquisição de ações	-	1.500.000	1.500.000	(16)
Entrega de ações - Plano ILP	-	(247.188)	(247.188)	2
Saldo em 30/09/2024	-	1.252.812	1.252.812	(14)

17.5. Destinação do resultado, Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP

17.5.1. Destinação do resultado

	Controladora	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Lucro líquido	11.056	10.482
(-) Reserva legal	(553)	(524)
Base de cálculo para Dividendos/JCP	10.503	9.958
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	2.626	2.490
Destinação:		
Distribuição aos acionistas		
Juros sobre capital próprio	3.089	2.929
Dividendos e Juros sobre capital próprio propostos	-	1.745
	3.089	4.674
Reservas de lucros	7.414	5.284
	10.503	9.958
% bruto pertencente aos acionistas	29,41%	46,94%

As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias, dividendo igual ao mínimo prioritário anual de R\$0,01 por ação a ser pago às ações preferenciais.

O valor por ação dos dividendos e JCP, para o período de 2024, está apresentado a seguir:

	Data do pagamento (realizado ou previsto)	Valor por ação		Montante distribuído	
		Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
Deliberados					
Juros sobre capital próprio	01/07/2024	0,02353	0,02000	243	207
Juros sobre capital próprio	30/08/2024	0,07000	0,05950	723	614
Juros sobre capital próprio	30/08/2024	0,09460	0,08041	977	830
Juros sobre capital próprio	01/10/2024	0,02353	0,02000	243	207
Juros sobre capital próprio	30/04/2025	0,04840	0,04114	500	425
		0,26006	0,22105	2.686	2.283
Provisionados					
Juros sobre capital próprio	31/12/2025	0,03907	0,03321	403	343
		0,03907	0,03321	403	343
Total		0,29913	0,25426	3.089	2.626

17.5.2. Dividendos e JCP a pagar

A movimentação dos Dividendos e JCP a pagar está apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
Saldo em 31/12/2022	4	1.964	1.968	5	2.106	2.111
Chamada de capital	-	(451)	(451)	-	(451)	(451)
Dividendos e JCP deliberados	-	3.949	3.949	25	4.097	4.122
Dividendos e JCP prescritos	(2)	(1)	(3)	(2)	(1)	(3)
Pagamentos	-	(4.390)	(4.390)	-	(4.561)	(4.561)
Saldo em 31/12/2023	2	1.071	1.073	28	1.190	1.218
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	3.104	1.989	5.093	3.120	1.989	5.109
Dividendos e JCP deliberados	-	2.334	2.334	-	2.334	2.334
Provisão de JCP	-	403	403	-	403	403
Dividendos e JCP prescritos	-	(2)	(2)	-	(2)	(2)
Pagamentos	(3.102)	(4.723)	(7.825)	(3.102)	(4.723)	(7.825)
Saldo em 30/09/2024	4	1.072	1.076	46	1.191	1.237

18. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado			
	01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Receita de venda de produtos e serviços				
Mercado interno	2.364	1.847	6.394	5.630
Mercado externo	399	329	1.187	1.049
	2.763	2.176	7.581	6.679
Deduções da receita				
Tributos sobre as vendas	(523)	(407)	(1.410)	(1.244)
Total	2.240	1.769	6.171	5.435

19. RESULTADO POR NATUREZA

	Controladora				Consolidado					
	Despesas gerais e administrativas		Custos dos produtos e serviços		Despesas com vendas		Despesas gerais e administrativas		Total	
	01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023
Varição nos estoques de produtos acabados e em elaboração	-	-	1.064	644	-	-	-	-	1.064	644
Varição no valor justo dos ativos biológicos	-	-	154	206	-	-	-	-	154	206
Matérias primas e materiais de consumo	-	-	(1.999)	(1.412)	-	-	-	-	(1.999)	(1.412)
Remuneração e encargos com pessoal	(27)	(31)	(276)	(246)	(48)	(46)	(77)	(88)	(401)	(380)
Depreciação, amortização e exaustão	(2)	(3)	(291)	(215)	(1)	(1)	(11)	(19)	(303)	(235)
Serviços de terceiros	(7)	(10)	-	-	(8)	(6)	(29)	(30)	(37)	(36)
Despesas de publicidade	(2)	(1)	-	-	(53)	(33)	(2)	(2)	(55)	(35)
Despesas de transporte	-	-	(9)	(26)	(184)	(132)	-	-	(193)	(158)
Comissões	-	-	-	-	(15)	(14)	-	-	(15)	(14)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD	-	-	-	-	(4)	2	-	-	(4)	2
Seguros	(2)	(5)	(4)	(12)	-	-	(3)	(6)	(7)	(18)
Outras despesas	(2)	(2)	(211)	(177)	(18)	(9)	(10)	(11)	(239)	(197)
	(42)	(52)	(1.572)	(1.238)	(331)	(239)	(132)	(156)	(2.035)	(1.633)

	Nota	Controladora				Consolidado					
		Despesas gerais e administrativas		Custos dos produtos e serviços		Despesas com vendas		Despesas gerais e administrativas		Total	
		01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Varição nos estoques de produtos acabados e em elaboração		-	-	2.838	1.171	-	-	-	-	2.838	1.171
Varição no valor justo dos ativos biológicos	9	-	-	495	696	-	-	-	-	495	696
Matérias primas e materiais de consumo		-	-	(5.214)	(3.470)	-	-	-	-	(5.214)	(3.470)
Remuneração e encargos com pessoal		(72)	(64)	(783)	(752)	(142)	(128)	(233)	(233)	(1.158)	(1.113)
Depreciação, amortização e exaustão		(8)	(8)	(879)	(716)	(3)	(3)	(33)	(52)	(915)	(771)
Serviços de terceiros		(30)	(29)	-	-	(19)	(19)	(79)	(80)	(98)	(99)
Despesas de publicidade		(4)	(4)	-	-	(142)	(112)	(5)	(5)	(147)	(117)
Despesas de transporte		-	-	(27)	(34)	(499)	(365)	-	-	(526)	(399)
Comissões		-	-	-	-	(42)	(44)	-	-	(42)	(44)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD		-	-	-	-	(14)	(10)	-	-	(14)	(10)
Seguros		(12)	(15)	(13)	(20)	-	-	(13)	(17)	(26)	(37)
Outras despesas		(5)	(7)	(645)	(437)	(50)	(73)	(33)	(39)	(728)	(549)
		(131)	(127)	(4.228)	(3.562)	(911)	(754)	(396)	(426)	(5.535)	(4.742)

20. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
		Resultado na venda de investimentos	11.2.1	-	-	-	409	-	-
Earn-out e outros acordos - Elekeiroz	20.1	(28)	(1)	(40)	123	(28)	(1)	(40)	123
Dividendos e Juros sobre capital próprio	5.1	168	256	271	328	168	257	271	328
Recuperação PIS/COFINS sobre ganho de capital		-	-	-	161	-	-	-	161
Receita de aluguéis		1	3	5	6	1	4	5	6
Benefícios a empregados		(1)	1	2	2	(2)	(1)	(5)	(1)
Perda no valor recuperável		-	-	-	-	(25)	(3)	(25)	(9)
Resultado da venda/baixas de imobilizado		-	-	-	-	1	4	7	7
Doações e patrocínios		-	-	-	-	(1)	-	(1)	-
Doações Instituto Itaúsa		(6)	(1)	(22)	(1)	(6)	(1)	(22)	(1)
Exclusão do ICMS na base do PIS/COFINS		-	-	-	-	-	112	-	112
Resultado de processos judiciais		(4)	(6)	(13)	(16)	(6)	(8)	(15)	(61)
Amortização carteira de clientes		-	-	-	-	(5)	(7)	(18)	(20)
PIS/COFINS sobre outras receitas		-	(1)	(3)	(15)	1	(2)	(9)	(17)
Outros		4	-	(1)	(3)	17	(66)	28	(37)
		134	251	199	994	115	288	176	1.000

20.1. Earn-out e outros acordos - Elekeiroz

No âmbito da alienação da participação societária na Elekeiroz S.A. ("Elekeiroz"), a ITAÚSA firmou acordos junto aos compradores que preveem determinados direitos e obrigações, cujo reconhecimento ocorre quando da realização das condições pré-estabelecidas.

21. RESULTADO FINANCEIRO

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
		Receitas financeiras							
Rendimentos de aplicações financeiras		120	140	305	314	192	189	517	464
Varição no valor justo de títulos e valores mobiliários		-	960	-	1.039	-	960	-	1.039
Varição cambial ativa		-	-	-	-	6	9	54	23
Atualização de depósitos judiciais		-	-	1	2	1	1	7	10
Outras atualizações monetárias		6	7	22	38	19	18	54	124
Atualizações - Créditos de PIS e COFINS		-	-	-	-	5	191	22	208
Outras receitas financeiras		-	-	-	-	4	-	9	28
		126	1.107	328	1.393	227	1.368	663	1.896
Despesas financeiras									
Encargos de dívida		(169)	(244)	(437)	(717)	(326)	(396)	(971)	(1.215)
Varição no valor justo de títulos e valores mobiliários	5.1	(106)	-	(96)	-	(106)	-	(96)	-
PIS/COFINS sobre receita financeira	21.1	(113)	(113)	(321)	(329)	(122)	(120)	(338)	(345)
Juros de passivo de arrendamento		-	-	-	-	(2)	(3)	(7)	(8)
Varição cambial passiva		-	-	-	-	(28)	(35)	(99)	(116)
Atualização de provisões com processos		(22)	(23)	(65)	(73)	(19)	(26)	(63)	(76)
Outras atualizações monetárias		-	(6)	(2)	(6)	-	(11)	(17)	(22)
Operações com derivativos		-	-	-	-	(15)	(28)	(47)	(65)
Outras despesas financeiras		-	-	(1)	(8)	(7)	(20)	(39)	(94)
		(410)	(386)	(922)	(1.133)	(625)	(639)	(1.677)	(1.941)
		(284)	721	(594)	260	(398)	729	(1.014)	(45)

21.1. PIS/COFINS sobre Receitas financeiras

Referem-se, substancialmente, ao PIS/COFINS incidentes sobre a receita com JCP.

22. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Os valores registrados como despesas de Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL) nas Demonstrações Contábeis estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	3.783	4.175	11.025	10.655	3.916	4.351	11.286	11.041
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (34%)	(1.286)	(1.420)	(3.748)	(3.623)	(1.331)	(1.479)	(3.837)	(3.754)
(Acréscimo)/Decréscimo para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos					-	-	-	-
Resultado de participações societárias	1.351	1.107	3.927	3.240	1.358	1.088	3.906	3.194
Dividendos sobre investimento classificados como ativo financeiro	57	88	92	112	57	88	92	112
Juros sobre o capital próprio	(143)	243	(129)	264	(143)	243	(129)	264
Lucros do Exterior	-	-	-	(37)	-	-	-	(37)
Créditos tributários	57	(97)	(108)	(124)	35	(102)	(132)	(95)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	1	29	3	37
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	-	-	10	8	30	24
Atualização indébito tributário - Selic	-	-	-	-	3	65	9	90
Reversão de Prejuízo Fiscal (*)	-	-	-	-	-	-	(36)	-
Outros ajustes não dedutíveis	-	(5)	(3)	(5)	(29)	(8)	(41)	(6)
IRPJ e CSLL apurados	36	(84)	31	(173)	(39)	(68)	(135)	(171)
Correntes	-	15	-	-	(24)	23	(123)	(19)
Diferidos	36	(99)	31	(173)	(15)	(91)	(12)	(152)
Alíquota efetiva	-1,0%	2,0%	-0,3%	1,6%	1,0%	1,6%	1,2%	1,5%

(*) Reversão referente a controlada da Dexco (Dexco Revestimentos Cerâmicos).

23. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado			
	01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Numerador				
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores				
Preferenciais	2.506	2.685	7.256	6.880
Ordinárias	1.313	1.406	3.800	3.602
	3.819	4.091	11.056	10.482
Denominador				
Média ponderada das ações em circulação				
Preferenciais	6.777.594.376	6.690.290.867	6.777.623.716	6.690.290.867
Ordinárias	3.549.302.243	3.502.935.487	3.549.302.243	3.502.935.487
	10.326.896.619	10.193.226.354	10.326.925.959	10.193.226.354
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)				
Preferenciais	0,36981	0,40134	1,07060	1,02833
Ordinárias	0,36981	0,40134	1,07060	1,02833

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais divulgados refletem, de modo consistente, a gestão para tomada de decisões e o acompanhamento de resultados do Comitê Executivo, principal tomador das decisões operacionais na ITAÚSA.

As empresas nas quais a ITAÚSA investe têm autonomia para definir seus padrões diferenciados e específicos na gestão e segmentação dos seus respectivos negócios.

As políticas contábeis de cada segmento são uniformes às utilizadas pela ITAÚSA, em todos os aspectos materiais. Os segmentos possuem carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

Os segmentos operacionais da ITAÚSA foram definidos de acordo com os relatórios apresentados ao Comitê Executivo. Os segmentos considerados na Demonstração Consolidada da ITAÚSA são os seguintes:

- **Dexco:** Apresenta 4 segmentos de negócio: (i) Deca – fabrica e comercializa louças, metais sanitários e chuveiros, negociados sob as marcas Deca, Hydra, Belize, Elizabeth e Hydra Corona; (ii) Revestimentos - produz e comercializa revestimentos, utilizando as marcas Ceusa, Portinari e Castelatto; (iii) Madeira – fabrica e comercializa painéis de madeira de média e alta densidade, mais conhecidos como MDP, MDF e HDF, utilizando as marcas Duratex e Durafloor; e (iv) Celulose solúvel – fabrica e comercializa celulose solúvel em parceria com a empresa austríaca Lenzing.
- **Outros:** Referem-se às informações da Itaotec e ITH Zux Cayman.

	30/09/2024					31/12/2023				
	Dexco	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado	Dexco	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado
Balanco patrimonial										
Total do Ativo	18.570	95.883	155	(2.710)	111.898	17.920	89.898	141	(2.611)	105.348
Total do Passivo	11.842	9.420	44	(99)	21.207	11.399	6.946	42	(89)	18.298
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.608	86.463	110	(6.718)	86.463	6.404	82.952	97	(6.501)	82.952
Demonstração de resultado	01/01 a 30/09/2024					01/01 a 30/09/2023				
Receita líquida	6.171	-	-	-	6.171	5.435	-	-	-	5.435
Mercado interno	5.102	-	-	-	5.102	4.485	-	-	-	4.485
Mercado externo	1.069	-	-	-	1.069	950	-	-	-	950
Resultado de participações societárias	6	11.551	-	(69)	11.488	189	9.528	-	(324)	9.393
Resultado financeiro	(436)	(594)	16	-	(1.014)	(368)	260	63	-	(45)
Depreciações e amortizações	(928)	(8)	-	-	(936)	(795)	(8)	-	-	(803)
Tributos sobre o lucro	(166)	31	-	-	(135)	(47)	(173)	49	-	(171)
Lucro líquido	152	11.056	12	(69)	11.151	616	10.482	96	(324)	10.870

Embora o Itaú Unibanco, a CCR, a Alpargatas, a Aegea, a Copa Energia e a NTS não sejam empresas controladas e, por consequência, não sejam consideradas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a Administração revisa suas informações e as considera como um segmento de negócio por serem parte do portfólio de investimentos da ITAÚSA. O detalhamento de suas atividades e o resumo de suas informações financeiras está demonstrado a seguir:

- **Itaú Unibanco:** é uma instituição financeira que oferece, diretamente ou por intermédio de suas subsidiárias, uma ampla gama de produtos de crédito e outros serviços financeiros a uma base diversificada de clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no Exterior.
- **CCR:** opera empresas de concessão de infraestrutura e mobilidade na América Latina, atuando nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana, aeroportos e serviços.
- **Alpargatas:** suas atividades são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; e artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial.
- **Aegea:** líder no setor privado em serviços de saneamento básico no Brasil.
- **Copa Energia:** consolida as marcas Copagaz e Liquigás que respondem juntas por cerca de 25% da distribuição de GLP no Brasil e com operações em 24 estados e no Distrito Federal.
- **NTS:** transportadora de gás natural, por meio de sistema de gasodutos, operando nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, os quais respondem por aproximadamente 50% do consumo de gás no Brasil. Esse sistema possui conexões com o gasoduto Brasil-Bolívia, com os terminais de gás natural liquefeito (GNL) e com as unidades de processamento de gás.

						
Balço Patrimonial						
	30/09/2024					
Total do Ativo	2.783.431	59.077	6.620	39.835	5.880	18.054
Total do Passivo	2.572.444	45.177	2.662	28.992	3.010	22.747
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	201.365	13.510	3.956	5.969	2.870	(4.693)
Demonstração de Resultado						
	01/01 a 30/09/2024					
Receita líquida ⁽¹⁾	234.668	15.571	2.986	9.729	8.083	5.389
Mercado interno	195.022	14.951	2.158	9.729	8.083	5.389
Mercado externo	39.646	620	828	-	-	-
Resultado de participações societárias	821	178	(6)	36	4	-
Resultado financeiro ⁽²⁾	-	(2.284)	(7)	(1.706)	(151)	(1.012)
Depreciações e amortizações	(5.297)	(1.254)	(180)	(662)	(125)	(367)
Tributos sobre o lucro	(3.471)	(862)	17	(792)	(261)	(1.174)
Lucro líquido atribuível aos controladores	30.250	1.031	106	289	762	2.392

						
Balço Patrimonial						
	31/12/2023					
Total do Ativo	2.543.100	54.643	6.328	34.169	5.420	11.347
Total do Passivo	2.344.050	41.565	2.600	23.530	3.122	15.250
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	190.177	12.462	3.727	5.305	2.298	(3.903)
Demonstração de Resultado						
	01/01 a 30/09/2023					
Receita líquida ⁽¹⁾	234.207	12.718	2.725	5.274	7.811	5.513
Mercado interno	204.630	11.995	1.848	5.274	7.811	5.513
Mercado externo	29.577	723	877	-	-	-
Resultado de participações societárias	687	130	(58)	139	3	-
Resultado financeiro ⁽²⁾	-	(2.442)	(68)	(1.215)	(213)	(1.153)
Depreciações e amortizações	(4.896)	(1.160)	(150)	(470)	(119)	(335)
Tributos sobre o lucro	(4.685)	(797)	176	(427)	(148)	(1.219)
Lucro líquido atribuível aos controladores	24.332	1.151	(261)	353	419	2.464

⁽¹⁾ Para o Itaú Unibanco corresponde à: (i) Receita de juros, rendimentos e dividendos; (ii) Ajuste ao valor justo de ativos e passivos financeiros; (iii) Resultado de operações de câmbio e variações cambiais sobre transações no exterior; (iv) Receita de prestação de serviços e tarifas bancárias; e (v) Resultado de contratos de seguros e previdência privada.

⁽²⁾ Devido o Itaú Unibanco pertencer ao "Setor financeiro" as receitas e despesas financeiras encontram-se incorporadas no item de "Receita líquida"

25. PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A ITAÚSA possui "Política para Transações com Partes Relacionadas", aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras e procedimentos para assegurar que as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas assegurando comutatividade e transparência, garantindo aos acionistas, investidores e outras partes interessadas que as transações foram pautadas nas melhores práticas de Governança Corporativa. Em 9 de agosto de 2021 foi criado o Comitê de Partes Relacionadas com o objetivo de avaliar e deliberar previamente sobre a viabilidade das transações com partes relacionadas, conforme critérios indicados na referida política.

Além dos montantes de Dividendos a receber (Nota 8), os demais saldos e transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

	Natureza	Relacionamento	Controladora		Consolidado	
			30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Ativo						
Caixa e Equivalentes de caixa						
Itaú Unibanco	Conta corrente e aplicações financeiras	Controlada em conjunto	-	-	1	3
Clientes					42	75
Mysa	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	31	22
Leo Madeiras	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	11	53
Ativo Biológico						
LD Celulose			-	-	18	23
LD Celulose	Coligada indireta		-	-	18	23
Total			-	-	61	101
Passivo						
Empréstimos						
Fundo NTS ⁽¹⁾	Notas comerciais	Outros	(743)	-	(743)	-
Arrendamentos					(53)	(52)
Ligna Florestal	Aluguéis	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(53)	(52)
Debêntures						
Itaú Unibanco	Debêntures	Controlada em conjunto	(1.313)	(1.265)	(1.313)	(1.265)
Itaú Unibanco	Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	(1.320)	(1.273)	(1.320)	(1.273)
Itaú BBA	Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	1	1	1	1
			6	7	6	7
Outros passivos						
Itaú Unibanco	Prestação de Serviços	Controlada em conjunto	-	(1)	(16)	(47)
Itaú Corretora	Prestação de Serviços	Controlada em conjunto	-	-	(12)	(14)
LD Celulose	Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	(1)	-	(1)
			-	-	(4)	(32)
Total			(2.056)	(1.266)	(2.125)	(1.364)
Resultado						
Receita líquida						
Leo Madeiras	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	292	178
Mysa	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	201	127
LD Celulose	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	82	43
			-	-	9	8
Custo dos produtos e serviços						
Ligna Florestal	Custos com arrendamentos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(6)	(4)
LD Celulose	Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	-	(61)	(29)
Despesas gerais e administrativas						
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	(6)	(7)	(8)	(10)
Copa Energia	Fornecimento de gás	Coligada	-	-	(2)	(2)
Outras receitas e despesas						
Dexco	Receita de aluguel	Controlada	(17)	4	(20)	1
Fundação Itaú para a Educação e Cultura	Receita de aluguel	Outras partes relacionadas	3	3	-	-
Instituto Itaúsa	Doações	Outras partes relacionadas	2	2	2	2
			(22)	(1)	(22)	(1)
Resultado financeiro						
XP	Aplicações financeiras	Coligada indireta	(176)	(135)	(176)	(152)
Itaú Unibanco	Despesas financeiras	Controlada em conjunto	-	-	-	2
Itaú Unibanco	Despesas de Juros - Debêntures	Controlada em conjunto	-	-	-	(19)
Itaú BBA	Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	(121)	(134)	(121)	(134)
Fundo NTS ⁽¹⁾	Despesas de Juros - Empréstimos	Outros	(1)	(1)	(1)	(1)
			(54)	-	(54)	-
Total			(199)	(138)	21	(16)

⁽¹⁾ Em 21 de fevereiro de 2024 a ITAÚSA celebrou o Termo de Emissão da 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais em três séries (Nota 14) junto a NTS Campos Elíseos Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Investimento no Exterior ("Fundo NTS"), cuja única cotista do fundo é a NTS.

25.1. Garantias prestadas

A ITAÚSA é garantidora das seguintes transações demonstradas abaixo:

Parte relacionada	Relacionamento	Tipo	Objeto	Controladora	
				30/09/2024	31/12/2023
Dexco ⁽¹⁾	Controlada	Aval	Empréstimo	501	480
Itautec	Controlada	Aval	Seguro garantia em processos judiciais	57	55
Águas do Rio Investimentos ⁽²⁾	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Empréstimo	78	102
Copa Energia ⁽³⁾	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Debêntures	757	791
Total				1.393	1.428

⁽¹⁾ Em março de 2021, a controlada Dexco, com o objetivo de aprimorar seu perfil de liquidez e endividamento, assinou contrato de financiamento com o BNDES no valor de R\$697 (saldo de R\$748 em 30 de setembro de 2024), sendo 67% deste valor garantido pela ITAÚSA.

⁽²⁾ Em julho de 2023 a ITAÚSA outorgou alienação fiduciária da totalidade das suas ações da Águas do Rio Investimentos, como garantia real à financiadores de longo prazo. A redução apresentada é decorrente da alienação de parte das ações na coligada Águas do Rio Investimentos, conforme nota 11.2.6.

⁽³⁾ Em janeiro de 2021, a ITAÚSA outorgou alienação fiduciária da totalidade das ações existentes ou futuras, representativas do capital social da Copa Energia, de titularidade da ITAÚSA, nos termos do "Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças" celebrado entre a ITAÚSA e o outro acionista da Copa Energia, na qualidade de alienantes fiduciários, para assegurar o cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias, a serem assumidas pela Copa Energia no âmbito da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e no montante total contratado de R\$1,95 bilhão.

25.2. Remuneração da Administração

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Remuneração	24	29	45	49
Encargos sociais	3	3	6	6
Benefícios de curto prazo ⁽¹⁾	2	2	2	3
Plano de remuneração baseado em ações	4	1	14	9
Total	33	35	67	67

⁽¹⁾ Compreendem: Assistência médica e odontológica, Auxílio alimentação e Seguro de vida

26. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Dividendos/JCP deliberados não recebidos	(932)	983	(922)	983
Dividendos/JCP deliberados não pagos	1.058	(618)	1.074	(618)
Gastos com encerramento de unidade industrial	-	-	-	26
Instrumentos derivativos	-	-	257	247
Novos contratos e atualizações de arrendamentos	-	-	76	72
Provisão para perda de ativos	-	-	99	29
Entrega de ações em tesouraria - Plano ILP	2	-	2	-
Baixa de contratos de arrendamento	-	-	(2)	(66)
Total	128	365	584	673

27. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

Calamidade no estado do Rio Grande do Sul

Entre os meses de abril e maio de 2024, em decorrência de volumes extremos de precipitação pluviométrica, foi decretado o estado de calamidade no estado do Rio Grande do Sul.

Desde o início das chuvas a ITAÚSA e suas investidas vêm acompanhando os impactos das enchentes em suas operações, além das ações governamentais emergenciais para enfrentamento desse desastre.

A ITAÚSA, por meio do Instituto Itaúsa, anunciou a doação de R\$6 para 3 frentes: (i) Apoio emergencial – para água, medicamentos, alimentos etc.; (ii) Apoio ao legado – para a reconstrução de escolas, postos de saúde etc.; e (iii) Apoio aos municípios – com planos de emergência climática e ações de recuperação econômica.

Destacamos abaixo os principais reflexos apresentados pelas nossas investidas:

- **Itaú Unibanco:** O Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil emitiram normativos a serem observados relacionados às operações de crédito, compulsório e consórcio. Assim, até a data desta divulgação, foram identificados, com base nas melhores estimativas e julgamentos críticos, os seguintes impactos: (i) em relação à perda esperada para provisionamento das operações, que é atualizada periodicamente em função das variáveis macroeconômicas e circunstanciais, foi constituída provisão para perda considerada suficiente para fazer frente a exposição ao risco de crédito no Rio Grande do Sul, não sendo identificados impactos significativos nesta carteira; e (ii) aumento imaterial nas despesas de sinistros referentes aos seguros de danos dos ramos patrimonial e habitacional. Adicionalmente, o Itaú Unibanco realizou doação no valor de R\$13, com objetivo de auxiliar ações emergenciais na região.
- **Dexco:** Suspendeu temporariamente as atividades de suas operações de painéis e florestal da unidade de Taquari entre os dias 4 e 8 de maio de 2024. Nenhum ativo industrial ou florestal da Dexco foi afetado pelas chuvas, contudo, o abastecimento de insumos e o transporte de produtos foram impactados pela situação das estradas. A unidade em questão representa cerca de 20% da capacidade total de produção de painéis da Dexco no Brasil, entretanto, considerando o curto espaço de tempo de suspensão das atividades, não ocorreram impactos relevantes no resultado. A Dexco segue contribuindo com a comunidade de Taquari, em especial com seus colaboradores.

Cabe destacar que a ITAÚSA e suas investidas continuarão acompanhando e avaliando os impactos em seus resultados, bem como os efeitos nas estimativas e julgamentos críticos que envolvem suas Demonstrações Contábeis.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

28.1. Assinatura de contrato de compra e venda da operação de chuveiros e torneiras elétricas - Controlada Dexco

Em 2 de outubro de 2024, a controlada Dexco comunicou ao mercado que a sua subsidiária Dexco Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda. celebrou contrato com a Zagonel S.A. para a venda da totalidade das quotas representativas do capital da "Newco" (nova empresa a ser constituída), que receberá direitos e obrigações relacionados à operação de industrialização, comercialização e distribuição de chuveiros e torneiras elétricas.

A operação compreende uma unidade fabril com capacidade de produção de aproximadamente 12 milhões de peças anuais, um centro de distribuição em Aracaju (SE), um centro de distribuição em Tubarão (SC), além das marcas Corona e Thermosystem (a marca Hydra não foi vendida e continuará sendo utilizada pelo portfólio de produtos Dexco).

A conclusão dessa operação está sujeita ao cumprimento de condições suspensivas, entre elas a aprovação da Aquisição pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

28.2. Emissão de Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas – Controlada em conjunto Itaú Unibanco

Em 30 de outubro de 2024, a controlada em conjunto Itaú Unibanco emitiu R\$2,8 bilhões em Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas, em negociações com investidores profissionais. As Letras Financeiras possuem opção de recompra a partir de 2029, sujeita à prévia autorização do Banco Central do Brasil e são elegíveis a compor o capital complementar do patrimônio de referência do Itaú Unibanco, com impacto estimado de 0,2 p.p. no seu índice de capitalização Nível I.



28.3. Aumento do Capital social com bonificação em ações

Em 11 de novembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou o aumento do Capital social mediante a capitalização de Reserva de lucros de R\$7.000, resultando em um Capital social de R\$80.189, com a emissão de 516.407.471 novas ações escriturais (sendo 177.465.112 ordinárias e 338.942.359 preferenciais), atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 5 novas ações para cada 100 ações da mesma espécie que os acionistas detenham na posição acionária final do dia 2 de dezembro de 2024.

O custo atribuído às ações bonificadas foi de R\$13,55518731 por ação e foi calculado considerando o valor da bonificação (ou seja, R\$7.000) dividido pelo número de novas ações emitidas.

*

*

*



RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Itaúsa S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da **Itaúsa S.A.** (“**Companhia**”) contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial intermediário individual e consolidado, em 30 de setembro de 2024, e as respectivas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das demonstrações intermediárias individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional “IAS 34 - *Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*”, assim como pela apresentação dessas demonstrações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Demonstrações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas - informação suplementar

Revisamos também as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e considerada informação suplementar pela IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais (ITR), com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado individuais e consolidadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento Técnico e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Robinson Meira
Contador CRC 1 SP 244496/O-5



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração
Itaúsa S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Itaúsa S.A. ("Companhia"), em 30 de setembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Itaúsa S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2024, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa S.A. e da Itaúsa S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2024, o desempenho de suas operações para o período de três e nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três e nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).



Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6



Grandes **marcas**, grande **história**, grande **futuro**.

CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Itausa S.A. ("Itaúsa"), consoante inciso VI, do artigo 163, da Lei 6.404/76, procederam à análise das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30.09.2024 ("Demonstrações do 3º trimestre/2024"), elaboradas conforme as normas contábeis e regulamentação da CVM aplicáveis, que foram revisadas pela BDO RCS Auditores Independentes S/S Ltda. ("BDO"), na qualidade de auditores independentes para fins regulatórios, e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. ("PwC"), na qualidade de auditores independentes para fins de governança.

Verificada a exatidão de todos os elementos apreciados e considerando (i) os esclarecimentos prestados pela administração da Companhia; (ii) a recomendação favorável do Comitê de Auditoria; e (iii) os relatórios da BDO e da PwC sobre a revisão dessas Demonstrações do 3º trimestre/2024, emitidos sem ressalvas, os membros efetivos do Conselho Fiscal não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que indique que as informações incluídas nas demonstrações contábeis intermediárias e nas correspondentes notas explicativas, relativas ao trimestre encerrado no período, não estejam em condições de serem divulgadas. São Paulo (SP), 11 de novembro de 2024. (aa) Guilherme Tadeu Pereira Junior – Presidente; Eduardo Rogatto Luque, Elaine Maria de Souza Funo, Marco Tulio Leite Rodrigues e Maurício Nogueira – Conselheiros.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Diretor de Relações com Investidores

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 11 DE NOVEMBRO DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: em 11 de novembro de 2024, às 11h00, realizada na sede social da **ITAÚSA S.A.**, localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente.

QUORUM: a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a presença dos Diretores Gerentes convidados a participar da reunião.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, acompanhadas do relatório de administração, referentes ao 3º trimestre de 2024, que foram objeto de recomendação favorável da Comissão de Finanças, a **Diretoria deliberou**, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI, do § 1º, Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, alterada, declarar que:

- (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas nos relatórios de revisão sem ressalvas emitidos pela BDO RCS Auditores Independentes S/S Ltda. (para fins regulatórios) e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. (para fins de governança); e
- (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2024.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que foi lida, aprovada e assinada de forma eletrônica pelos membros do Comitê Executivo. São Paulo, 11 de novembro de 2024. (aa) Alfredo Egydio Setubal – Diretor Presidente; Alfredo Egydio de Arruda Villela Filho, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino – Diretores Vice-Presidentes Executivos.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Diretor de Relações com Investidores